RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE AGOSTO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas fracas. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos; Sul a Leste, fracos a moderados. Máxima — 23,0 (Colégio Militar) Mínima — 18,2 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N. 9.849

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

BIBLIOTECA

POVO REVOLTADO JOGA BOMBA NO 'LEITE VIGOR'

Caloroso adeus do povo: JK em Lisboa hoje ao meio-dia

BOA VIAGEM, PRESIDENTE

O presidente Juscelino Kubitschek, cercado por uma verdadeira multidão de amigos e admiradores (foto), ao despedir-se de uma alta patente militar, no Galeão

Maleta de Maristela retardou o 'Boeing'

RIO, LISBOA —

Dizendo adeus a mais de mil pessoas que romperam os cordões de isolamento do Aeroporto Internacional do Galeão para aclamá-lo, o presidente Juscelino Kubitschek partiu na tarde de ontem para Portugal, acompanhado de sua espôsa — d. Sara Kubitschek —, das filhas — Márcia e Maristela — e da comitiva oficial, a fim de participar, em Lisboa, das comemorações henriquinas. Chegará hoje, ao meio-dia, à capital portuguêsa.

Embora o presidente haja tomado seu lugar a bordo às 17,10 horas, sòmente às 17,30 horas o "Boeing-707" da Varig pôde decolar, isso porque, quando o aparelho dirigia-se para a cabeceira da pista, Maristela verificou que sua maleta de objetos pessoais fôra colocada no porão da aeronave. A paralisação dos motores para recuperar a maleta atrasou o vôo.

DESPEDIDAS

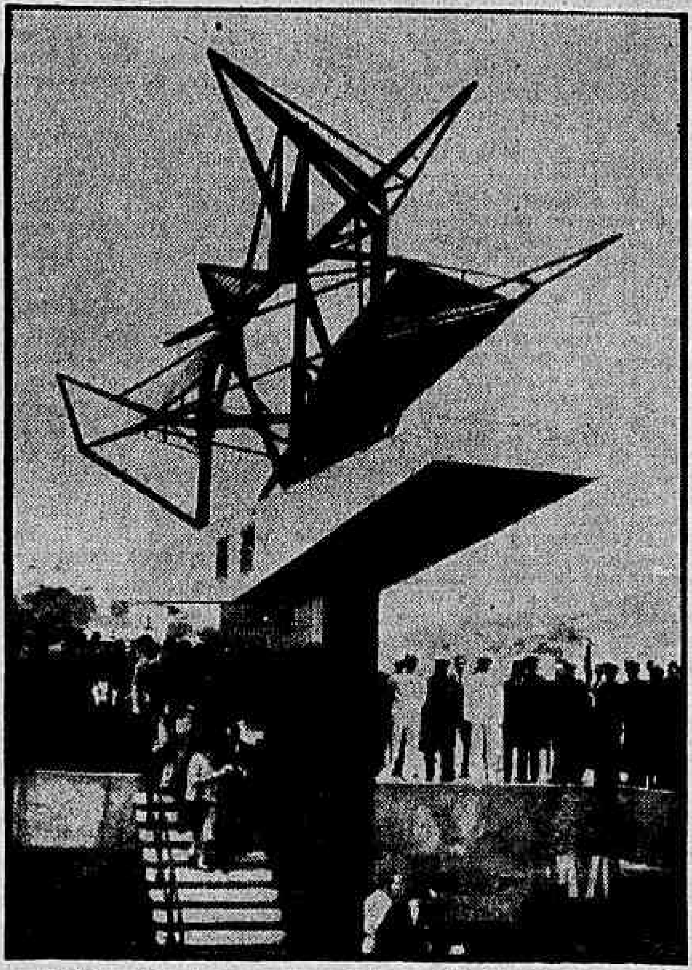
Quando o sr. Juscelino chegou ao Galeão, às 16,50 horas, já era aguardado pelos ministros de Estado, governador Sette Câmara e Corpo Diplomático. A multidão que o aclamava, entretanto, não permitiu o respeito ao protocolo e sòmente no interior do avião o presidente pôde despedir-se das autoridades presentes ao embarque. Um grupo de môças das Casas da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, entidades da colônia portuguêsa no Rio, vestidas a caráter, apresentaram à família presidencial os votos de boa viagem da colônia, entregando à dona Sara uma «corbeille» de rosas.

MENSAGEM

Depois de ouvir o Hino Nacional executado pela Banda

(Conclui na 11ª pág.)

JK RECEBEU MONUMENTO AO PRACINHA



RIO — *A entrega, ontem pela manhã, do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, a inauguração e da Avenida Infante D. Henrique, no atêrro da Glória, bem assim a abertura da exposição "Cinco Séculos de História Marítima", no Museu Histórico, pelo presidente Juscelino Kubitschek, antes de sua partida para Lisboa — serviram para testar, mais uma vez, a popularidade do primeiro magistrado do país. O povo, presente, em grande número, a essas solenidades, aclamou delirantemente o presidente da República. Na foto, quando descia do Monumento ao Pracinha, após a entrega do mesmo pelo marechal Mascarenhas de Morais, JK concede um autógrafo a uma senhora. — (Reportagem na última página).*

Cofap elevou preço para 20 cruzeiros

RIO —

Numa primeira manifestação violenta contra a crise do leite, que se vem arrastando por 18 dias, uma bomba envolta num jornal, já em chamas, quase levou pelos ares, na manhã de ontem, a Companhia Mineira de Lacticínios (Leite Vigor). A catástrofe foi miraculosamente evitada pela presença, por acaso, no local, do detective Carlos, da DPS — que apagou as chamas, evitando que estas detonassem o petardo.

A COFAP pôs têrmo, ontem, à luta pelo abastecimento de leite, em diversas partes do país, resolvendo, em sua sessão, por nove votos contra um (representante do Ministério da Fazenda) e uma abstenção (Fôrças Armadas), resolvendo aumentar o preço do litro do leite para Cr$ 20. Está sendo aguardada para a próxima têrça-feira a normalização do abastecimento do precioso líquido.

COINCIDENCIA SALVADORA

Não fôsse a presença do detective Carlos, da Divisão Política, a estas horas estaríamos a registrar talvez uma repetição das explosões ocorridas ainda recentemente nos prédios onde funcionam a COFAP e o Conselho Coordenador do Abastecimento, cujas paredes, arrombadas até hoje, guardam memória de um acontecimento que abalou a cidade e o país.

Cêrca das 7 horas da manhã de ontem, compareceu à sede da "Vigor" uma viatura da DPS, que ali fôra atendendo uma solicitação da direção da emprêsa. Quando procedia a um levantamento do local, para efeitos de segurança, o detective Carlos viu que havia sido lançado um embrulho em chamas no pátio da companhia, na Estação Lauro Muller. Com os pés, desfêz o embrulho e apagou as chamas. Dentro do pacote, estava uma potente bomba de feitura doméstica.

Após a descoberta, foi o engenho encaminhado para a DPS, para os devidos exames, tendo, logo em seguida,

(Conclui na 11ª pág.)

Alteração na Lei de Aluguel

BRASILIA —

O inquilino que tenha contrato de locação há mais de três anos terá que submeter-se a revisão judicial do aluguel do imóvel, caso não concorde livremente com a majoração. Se, no entanto, não aceitar uma coisa ou outra será obrigado a optar por uma indenização, que o proprietário lhe pagará, correspondente-

(Conclui na 11a pagina)

Cuba quer invadir a Guatemala

WASHINGTON —

A Guatemala afirmou ontem ter "prova irrefutável" de que um navio cubano navega perto das costas daquele país, com a intenção de desembarcar tropas invasoras.

Assim asseverou o embaixador da Guatemala em Washington, sr. Carlos Alejos, em nota enviada à Comissão de Paz da Organização dos Estados Americanos.

DENUNCIA

A nota denuncia a intervenção cubana nos assuntos da Guatema-

(Conclui na 11ª pag.)

UDN bossa-nova quer fusão com PSD e PTB

RIO —

A fim de fazer face à articulação do "partido do centro", promovida pelos srs. Armando Falcão e João Agripino, próceres dos movimentos renovadores das três principais agremiações políticas do país estão procurando um campo de entendimento para fusão das suas fôrças dentro de uma nova agremiação partidária.

As gestões estão sendo iniciadas por inspiração de deputados da "bossa-nova" da UDN e visam a atrair a "ala môça" e o "bloco compacto" do PTB, que se uniriam na hipótese de êxito do movimento que procura articular as bases conservadoras das grandes agremiações atuais num bloco ideològicamente homogêneo e politicamente coerente.

(Conclui na 11ª pág.)

LUTO NA CASA MILITAR

BRASILIA — *Entre patentes das Fôrças Armadas, o presidente Ranieri Mazzilli e o prefeito Israel Pinheiro assistem ao embarque do corpo do general Macedo Costa, falecido depois de poucas horas como chefe da Casa Militar da Presidência, onde substituiu o general Nélson de Melo na interinidade. O féretro, que chegou ao Rio ontem, ficou em câmara-ardente na Capela Real Grandeza, de onde sairá às 9,30 horas de hoje para o Cemitério São João Batista. (Texto na 11ª. página).*

ONU recua: tropas não irão mais a Catanga

LEOPOLDVILLE —

O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, desistiu, na noite de ontem, de enviar tropas das Nações Unidas à Província de Catanga, tendo, ao mesmo tempo, convocado uma reunião urgente, para amanhã, domingo, do Conselho de Segurança, para apreciação da crise no Congo.

Determinou a resolução do secretário da ONU, a atitude das autoridades de Catanga que anunciaram sua decisão de "receber à bala" as tropas da ONU se fôssem as mesmas enviadas àquela província, decisão esta comunicada ontem mesmo ao subsecretário das Nações Unidas, dr. Ralph Bunche, que fôra a Elizabethville para entrevistar-se com o "premier" Tshombe.

LUMUMBA INSISTE

"Reitero-lhe o meu pedido de enviar sem demora tropas da ONU a Catanga", disse o primeiro ministro Patrice Lumumba num telegrama que enviou ontem ao Secretário Geral da ONU.

"Se as tropas da ONU não entrarem em Catanga a 6 do corrente, conforme o compromisso das Nações Unidas e de vós para com o meu govêrno, ver-me-ei obrigado a rever a minha posição", concluiu o primeiro ministro congolês.

VITORIA DE TSHOMBE

A decisão do Secretário-Geral da ONU em não enviar as tropas a Catanga, hoje, como estava previsto, foi interpretado em Leopoldville como uma retumbante vitória de Tshombe em sua luta contra o premier Lumumba.

Em Elizabethville, a medida foi explorada como uma prova eloqüente de que o Secretário-Geral da ONU não estava bem informado acêrca da situação reinante em Catanga.

REBATE FALSO

Catanga fêz barricadas, ontem, no aeroporto, para impedir a aterrisagem de aviões das Nações Unidas que, imaginavam os dirigentes da Provincia que se declarou independen-

(Conclui na 11ª pág.)

JANGO EM GENEBRA

GENEBRA — *O flagrante mostra o vice-presidente da República do Brasil, sr. João Goulart, quando discursava perante a Conferência Internacional do Trabalho. Vê-se à direita o delegado do Afganistão, Rahman Pazwak. (Rádiofoto UPI).*

Fome ameaça a paz do mundo: Jango na Suíça

GENEBRA —

— "A desigualdade das condições de vida e de trabalho não representa apenas uma injustiça social, mas faz periclitar, como fator permanente de inquietação, a paz e a segurança internacionais" — declarou o sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, durante o discurso que pronunciou, ontem, perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, reunido nesta cidade suíça.

— "O excesso de riqueza que se acumulam em algumas regiões do mundo corresponde à escassez de recursos que impedem dois têrços da população mundial de usufruir dos bens indispensáveis a uma existência condigna. E' evidente, e já se repetiu demais, que não haverá estabilidade num mundo em que os ricos se tornam cada vez mais ricos e os pobres mais pobres".

CASO BRASILEIRO

Lembrando a situação de seu país, disse o sr. Goulart que, com uma população atual de 65 milhões, o Brasil deverá atingir dentro de 20 anos 110 milhões de habitantes, o que, para ser normal precisa corresponder a um aumento no nível de vida de 256 dólares (atual) per capta para 400.

Para obter êsse aumento, revelou o vice-presidente brasileiro que o Brasil terá de preencher, entre outras, essas condições particulares: trazer os coeficientes de importação de bens de produção de seu nível de 30 para 21 por cento no fim do período (20 anos); inverter, cada ano, 15 por cento do produto nacional bruto; elevar as exportações de um bilhão e meio para cêrca de quatro bilhões de dólares em 1980.

OPA E AFRICA

Sôbre a Operação Pan-Americana, lançada pelo presidente Kubitschek, o sr. João Goulart revelou que, não obstante o sentido continental da OPA, o govêrno brasileiro

(Conclui na 11ª pág.)

Resposta de Ferrari a Lacerda

RIO —

Dirigentes da campanha do sr. Fernando Ferrari voltaram a pôr os livros da campanha à disposição do sr. Carlos Lacerda para que tome conhecimento da origem dos recursos que sustentam a propaganda do dissidente. A atitude referida foi comunicada em carta ao candidato udenista a governador da Guanabara pelo advogado Araújo Lima.

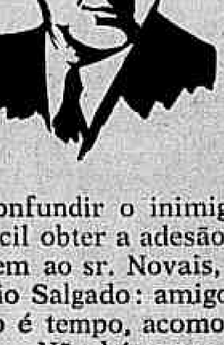
Na referida carta diz o advogado que a "atitude assumida pelo sr. Carlos Lacerda e por alguns amigos seus feriu fundo os ferraristas de todo o Brasil e lembra que muitos ferraristas apóiam o sr. Lacerda, embora lastimando sua "impensada e agressiva atitude".

GALOPE PORTENHO

RIO — *Los Churros (foto), é um dos cavalos argentinos que participará do Grande Prêmio "Brasil" de amanhã, pois seu proprietário sentiu-se suficientemente corajoso para confirmar a inscrição, apesar das esmagadoras vitórias dos "cracks" nacionais em Buenos Aires, ùltimamente. Buscando aclimatação, Los Churros galopou na pista de grama da Gávea e os "experts" consideraram satisfatória sua disposição. (Reportagem na oitava página).*

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 103 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Tempo de guerra...



TEMPO de guerra, mentira como terra. Em vésperas de eleição a boataria corre desenfreada, com objetivos bem conhecidos: desmoralizar o adversário e alentar os correligionários.

Aí estão os jornais do janismo cheios de notícias alarmantes sôbre recomposição partidária, com vistas à vitória "certa" do herói da vassoura. É um recurso como qualquer outro para confundir o inimigo, tornando, para êste, mais difícil obter a adesão dos hesitantes. É como se dissessem ao sr. Novais, ao sr. Vieira de Mello, ao sr. Plínio Salgado: amigos, não façam cerimônia; enquanto é tempo, acomodem-se no vagão da banda.

Não há negar que, para a guerra de nervos, o "staff" do sr. Jânio Quadros está bem preparado. Nele funciona um DIP permanentemente alerta, pronto a servir-se dos jornais que se pagam pela sensação da notícia, concordando em publicar os canards dirigidos.

Sem dúvida, não tardam os desmentidos. Mas o boato anda a cavalo, o desmentido a pé, um viaja de manchette e o outro de 2ª classe, na décima primeira página. Em política, a mentira que dura vinte e quatro horas pode ser fatal àquele que pretende intrigar com o público. E os profissionais da intriga política quando perdem uma batalha fazem esquecer a derrota retomando a ofensiva com outra carga de carapetões dirigidos.

DE sorte que, na guerra de imprensa, ao menos no Rio de Janeiro, o exército janista "já ganhou". Mas, ao contrário da Inglaterra, que perde todos os combates e ganha o último, o provável é que os regimentos da vassoura ganhem todos, menos o final, que se vai ferir a três de outubro.

Na hora em que se reativa a campanha pró-Lott e Jango, quando caravanas de prestigiosos chefes pessedistas e trabalhistas começam a percorrer o país, quando os candidatos comparecem aos comícios do interior acompanhados dos mais destacados líderes dos partidos do govêrno, nesta hora é que os jornais janistas vêm-nos assegurar que estão todos em pânico ante a fatalidade da derrota...

FALTAM sessenta dias para o pleito. Não teremos muito que esperar para ver as surprêsas que hão de experimentar os adversários dos candidatos nacionais neste fim de campanha.

DANTON JOBIM

KRUCHEV PROPÕE NOVA CONFERÊNCIA DE CUME

Quer realizá-la após as eleições nos EUA

MOSCOU —

Nikita Kruchev propôs hoje uma nova conferência de cume entre o Ocidente e a União Soviética, porém admitiu que não via possibilidades de realizá-la antes que os EE.UU. houvessem elrgido um novo presidente.

O líder soviético fêz sua proposição em uma carta de 15 laudas, dirigida ao primeiro-ministro britânico, Harold MacMillan, em resposta a outra carta de 19 de julho, na qual o líder britânico lhe pediu uma explicação de suas agressivas atitudes dos últimos tempos.

PROBLEMAS PENDENTES

MOSCOU —

Kruchev disse em sua carta, publicada hoje em Moscou, que os principais problemas pendentes entre o ocidente e o bloco comunista eram o desarmamento, a Alemanha, Berlim e a proibição das provas de armas nucleares, e que a União Soviética gostaria de discutir êsses problemas em uma conferência de chefes de govêrno, embora ao mesmo tempo houvesse admitido que "dificilmente poderia esperar-se tal conferência antes da eleição presidencial norte-americana".

Depois do fracasso da Conferência de Paris, em maio, Kruchev disse que não trataria com o govêrno do presidente Eisenhower.

CRÍTICA À GRÃ-BRETANHA

O líder soviético criticou severamente a Grã-Bretanha por prestar apôio aos EE. UU. no caso do avião-espião U-2 e do bombardeio de aparelhos de reconhecimento RB-7 norte-americanos, que foram derrubados, o primeiro sôbre a U.R.S.S., a 1.º de maio, e o segundo sôbre o mar de Barents, a 1.º de julho. Em uma nota formal entregue ontem à Grã-Bretanha, a U. R. S. S. acusou o govêrno de Londes de tornar-se "cúmplice" dos atos agressivos dos EE. UU.

(Em Londres se disse que a carta de Kruchev não deixava esperanças de mudança na dura política da União Soviética, embora tenha sido redigida em têrmos moderados. Nos círculos diplomáticos londrinos se expressou que a carta não deixava dúvidas de que a U.R.S.S., queria a "coexistência" com o ocidente, porém ao estilo do Krémlin).

Presos em Cuba três turistas norte-americanos

HAVANA —

Três turistas norte-americanos foram detidos hoje por agentes do regime revolucionário do "premier" Fidel Castro e cêrca de 60 cubanos, ao mesmo tempo, procuravam fugir do país, asilando-se em embaixadas dos países latino-americanos.

Richard Pecarraro, bombeiro de Nova Iorque, e Chester Zuchowski, fabricante em Miami, foram detidos pela polícia secreta cubana e se acham no QG dessa repartição conhecida como "a pequena Moscou". Não se conhece nenhuma acusação formulada contra os dois detidos.

OUTROS PRESOS

A polícia civil cubana prendeu, por outro lado, Eward Kubrumas, de Filadélfia, acusado de ter causado danos de cem dólares a um carro patrulha em que êle estava sendo transferido de um distrito policial para outro.

O govêrno, por outro lado, anunciou que 4 cubanos que pediram asilo na Embaixada da Guatemala terão permissão para deixar Cuba.

KENNEDY FALA SÔBRE A ARGÉLIA

NOVA IORQUE —

"Até agora, ao falar da Argélia, tenho cometido um êrro ao utilizar a palavra independência em vez de autodeterminação.

De agora em diante, mencionarei a autodeterminação oferecida pela França aos argelinos" declarou hoje o senador John Kennedy, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos.

ENTREVISTA COLETIVA

As declarações de Kennedy foram feitas numa entrevista coletiva concedida a cêrca de uma centena de jornalistas estrangeiros e diretores de jornais editados nos Estados Unidos em línguas estrangeiras.

O sr. Kennedy foi entrevistado por Jacques Hasert, diretor de "France-Amérique", semanário novaiorquino em francês, com o qual tratou do problema argelino.

Rebeldes aniquilados por fôrças paraguaias

ASSUNÇAO —

As fôrças governamentais paraguaias destruiram completamente um grupo de guerrilheiros rebeldes sob o comando do chefe revoltoso Avalos Carisimo, que fugiu para a região dos Montes Charra, anunciou o ministro do Interior Edgar Insfran. As autoridades esperam capturá-lo de um momento para outro.

O ministro precisou que os acompanhantes de Avalos foram mortos, entre êles um argentino e o dirigente comunista Antônio Alonso Ramirez.

"CHANTAGEM DA IMPRENSA"

O sr. Insfran fêz essas declarações em entrevista à imprensa, convocada para denunciar "a chantagem de certa imprensa rio-platense" com relação a uns cadáveres descobertos no rio Paraná.

Nessa oportunidade reiterou a sua advertência sôbre a penetração comunista no continente e, dirigindo-se especificamente aos partidos da oposição, dsise que não tenham ilusões sôbre uma eventual vitória guerrilheira, que considerou muito remota.

A respeito das fotografias publicadas por um jornal uruguaio de cadáveres encontrados no rio Paraná, supostamente de paraguaios mortos em território dêste país, o sr. Insfran explicou que essas fotografias foram dadas por exilados paraguaios em Montevidéu.

Não afastou a possibilidade de que se trate de cidadãos paraguaios que, por terem manifestado alguma simpatia pelo govêrno, foram assassinados por rebeldes que andam por território argentino. (FP-DC).

Trujillo filho vai ser assessor em Genebra

CIUDAD TRUJILLO —

O general Rafael Trujillo, filho do ex-presidente generalíssimo Rafael Leônidas Trujillo, aceitou, como seu pai, um cargo do govêrno no Exterior.

Uma fonte do govêrno declarou que o jovem Trujillo prepara-se para sair para Genebra, onde atuará como "assessor" da Delegação Dominicana numa conferência sôbre comércio.

TRUJILLO PAI EMBAIXADOR

Seu pai foi ontem designado embaixador ante as Nações Unidas e declarou que comparecerá a sessão da assembléia geral da ONU, em setembro próximo.

Há dias, o irmão do generalíssimo Trujillo, o general Hector Bienvenido Trujillo, renunciou à Presidência da República.

Outros dois membros da família Trujillo ficaram fora do gabinete, mas não se sabe ainda se êstes assumirão outros cargos.

O sub secretário de Estado para o Exterior, sr. Rafael Uribe Montas, declarou a propósito da informação sôbre a suposta relação entre o relatório da comissão de juristas que recentemente visitou a República Dominicana e as mudanças que acabam de ocorrer no Govêrno dêste País, que a citada comissão se limitou, em sua informação, a criticar e a fazer reparos substanciais de ordem jurídica à declaração da Comissão de Paz sôbre o exercício dos direitos humanos na República Dominicana.

Acrescentou que a informação da comissão lamentou, ao mesmo tempo, que o princípio de não intervenção, base das relações interamericanas, fôsse transgredido pelos mesmos organismos encarregados de sua custódia. (UPI-DC).

TRATORES ZETOR DIESEL

VENDA

A CAMIG está recebendo a sua segunda quota de tratores ZETOR, inclusive um novo tipo mais possante, de 50 HP, para venda aos agricultores mineiros. Êstes tratores são importados de acôrdo com a Comissão de Mecanização Agrícola do Ministério da Agricultura e o Instituto Brasileiro do Café.

Serão vendidos pelos preços abaixo relacionados, além das despesas de contrato e frete:

ZETOR 25 a .... (26 HP)	296.700,00
ZETOR SUPER .... (50 HP)	514.758,00

Poderão ser concedidos financiamentos de 3 anos, SEM JUROS, de acôrdo com o decreto 40.260, para os dois tipos de tratores a venda.

Nas Delegacias Regionais da CAMIG em Belo Horizonte – Montes Claros – Governador Valadares – Ponte Nova – Varginha e Uberlândia serão atendidos os pedidos e informações.

CAMIG

Em Belo Horizonte, dirija-se à rua Espírito Santo, 495 – 5.º e 8.º andares. — Rua Aquiles Lôbo, 627

Telefone: 4-8585 – (Rêde interna)

XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

BELO HORIZONTE —

A realização, em Belo Horizonte, da XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, encerrada, domingo último, festivamente, constituiu para o Govêrno de Minas, que a patrocinou, motivo de justificado júbilo. É que, além de representar certame econômico de expressiva significação para a vida nacional, coincidiu com as comemorações do centenário de criação do Ministério da Agricultura.

Nesse encontro de pecuaristas de todo o Brasil, que superou a tôda e qualquer expectativa, houve uma feliz oportunidade para uma verdadeira conferência de aperfeiçoamentos alcançados em seus rebanhos com oportuno e eficiente debate de problemas comuns visando à conquista de melhores resultados no amplo setor das atividades rurais.

Igualmente, aos industrializadores da produção animal foi dado o ensejo de aferir técnicas e comparar processos, objetivando o mais completo rendimento de seu trabalho.

Igualmente, ficou patenteada, de maneira cabal, a evolução da pecuária e dos progressos da zootecnia em nosso país, o que, por si só, despertou a mais viva atenção e entusiasmo de criadores e fazendeiros e dos órgãos da administração publica, federais e estaduais, responsáveis pelo fomento da produção.

SOERGUIMENTO DA ECONOMIA RURAL MINEIRA

Por uma feliz coincidência, o magno certame da pecuária nacional demonstrou, em seu máximo de expansão, os planos de soerguimento da economia rural de Minas, a que o govêrno Bias Fortes vem dedicando os seus maiores e melhores esforços. Entre os fatos que positivam a política de fortalecimento da riqueza agropecuária, mereceram especial relêvo a criação e expansão da Companhia Agrícola de Minas Gerais (CAMIG), que vem possibilitando à administração do Estado estender a múltiplos recantos do território mineiro o indispensável amparo aos homens do campo. A Fertilizantes Minas Gerais S.A. (FERTISA), incorporada à CAMIG à véspera de efetiva produção de fertilizantes, é outro fator preponderante de progresso do nosso meio rural. A cooperação da CAMIG com a agropecuária se traduz em técnica, maquinaria, implementos agrícolas e industriais e revenda.

A Companhia de Armazén e Silos de Minas Gerais (CASEMG), nos primeiros meses de sua existência, construiu em Minas a maior rêde de armazéns do país Desenvolve seu âmbito de ação com perfeição, a fim de que, muito em breve, tôda a produção mineira encontre a defesa necessária contra os fenômenos de degenerecência, próprios do clima e das condições do meio físico.

A Frigoríficos Minas Gerais S.A. (FRIMISA), com o grande matadouro-frigorífico de Carreira Comprida (município de Santa Luzia), em franco funcionamento — o maior e mais perfeito da América do Sul — representa conquista de suprema importância para a economia do Estado.

Concomitantemente, os Bancos do Estado, a Caixa Econômica Estadual, através de suas Carteiras específicas, bem como a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), vêm colaborando, de maneira louvável, com êsse programa de reerguimento econômico, através de financiamentos racionais e oportunos à pecuária e à lavoura.

O conjunto destas e de outras providências da administração Bias Fortes, que encontra animadora e plena correspondência na iniciativa privada, apresenta ao observador um quadro de intenso desenvolvimento no setor da economia rural de Minas, fielmente retratado pelas estatísticas.

Por tudo isto e pelo êxito de que se revestiu o certame, várias e consagradoras homenagens foram prestadas ao governador Bias Fortes e ao seu ilustre secretário da Agricultura, sr. Álvaro Marcílio, responsáveis diretos pela execução de uma evoluída política de amparo e assistência aos homens do campo.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

Com diversas e expressivas solenidades, que se prolongaram por todo o dia, e que foram assistidas por uma multidão incalculável, encerrou-se, oficialmente, domingo último, a XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida pelo govêrno mineiro em colaboração com orgãos do Ministério da Agricultura.

Durante tôda uma semana estiveram expostos, no Parque da Gameleira, que recebeu roupagem nova, com uma ornamentação belíssima, procedentes dos vários Estados, os mais notáveis representantes das diversas raças, bem como produtos derivados, que deram à extraordinária mostra, um cunho de especial brilhantismo e significação. Tôda a pujança da agropecuária brasileira e da própria indústria nacional, no que de mais perto interessa às atividades dos homens do campo, ali foi exibida, de maneira eloqüente. E a Exposição, em si, quer na sua organização, no número de animais e produtos expostos e, em especial, na excelência e perfeição dos exemplares das várias raças apresentados ao público, se destacou como a melhor e a maior mostra, de âmbito nacional, até hoje realizada no Brasil. Foi um verdadeiro sucesso a XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, um autêntico prêmio aos esforços do Govêrno Mineiro, — o mais ruralista de todos os nossos governos — como bem frisaram representantes dos diversos Estados presentes em Belo Horizonte, responsáveis pela sua realização.

NOTÁVEL REALIZAÇÃO

Agora que terminou o certame e que os ruralistas já retornaram aos seus pagos, satisfeitos com o tratamento recebido da parte dos administradores mineiros e com o êxito da Exposição, é justo que se destaque, através de pronunciamentos recolhidos de diversas fontes insuspeitas, a efetiva participação do govêrno mineiro para o sucesso da mostra. Ao governador Bias Fortes, seu ilustre secretário da Agricultura, sr. Álvaro Marcílio, ao diretor do Departamento de Produção Animal, sr. Abelardo Barroso, e a muitos outros auxiliares diretos da administração mineira, cabem as honras dessa monumental realização. O chefe do Executivo Mineiro, desde a primeira hora, emprestou a mais decidida colaboração ao certame, desdobrando-se em atenções e cuidados e nas providências de ordem administrativa que se faziam necessárias ao brilhantismo da Exposição. Foi incansável o sr. Bias Fortes nesse trabalho de grande envergadura, finalmente coroado do mais completo êxito com a significação e expressão da mostra.

O sr. Álvaro Marcílio, secretário da Agricultura, perfeito executor das determinações do governador Bias Fortes, foi o grande responsável pelo sucesso do certame, como seu direto organizador. Desdobrou-se em atividades por longos meses, na preparação de todos os detalhes relativos à organização da mostra e se manteve permanentemente ao lado dos expositores solucionando-lhe todos os problemas porventura surgidos. Nada faltou à Exposição, graças à perfeita assistência que lhe deu, bem como aos expositores, em tôdas as horas, o ilustre titular da pasta da Agricultura. Também o seu trabalho foi reconhecido e louvado por autoridades e ruralistas de todo o Brasil.

Finalmente, é justo que se destaque a atuação do chefe do DPA, sr. Abelardo Barroso, e de sua equipe de técnicos e auxiliares, que se mostraram plenamente à altura das responsabilidades que lhe couberam, de dirigir todos os trabalhos atinentes à Exposição, o que foi feito com perfeição absoluta.

(Conclui na 7ª página)

Acompanhado do secretário Alvaro Marcílio e de outras altas autoridades, o governador Bias Fortes dá entrada no recinto da XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, para a solenidade de sua inauguração

O sr. Alvaro Marcílio, secretário da Agricultura do Govêrno Mineiro, discursando nas solenidades de inauguração da Exposição de Animais e Produtos Derivados

O governador Bias Fortes ao agradecer uma homenagem que lhe foi prestada no Parque da Gameleira

Um belo exemplar de raça Indu-Brasil, premiado na 27ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada em Belo Horizonte

POLITICA DOS ESTADOS

PSD vai homenagear Lott em São Paulo

SÃO PAULO —

O marechal Teixeira Lott está sendo esperado nesta capital, no próximo dia 11, quando será homenageado pela bancada do PSD na Câmara Estadual, que lhe oferecerá um banquete. Nos dias 12 e 13 percorrerá alguns municípios de S. Paulo, prosseguindo assim, em sua campanha para conquistar o Palácio da Alvorada.

As 18 horas do dia 11, com a presença dos srs. Teixeira Lott e Jango Goulart, será oficialmente inaugurada a sede do "Movimento Municipalista".

O comitê, fundado por elementos de todos os partidos, e também elementos apartidários integrados na campanha dos candidatos nacionalistas, será presidida pelo deputado federal Cunha Bueno.

Até agora, a organização presidida pelo deputado pessedista já instalou 187 comitês domiciliares na capital e mais de 50 no interior. Deverão comparecer, entre outros, os srs.º Amaral Peixoto, senador Auro Moura Andrade, deputado Abelardo Jurema, Ulisses Guimarães, Juvenal Rodrigues de Morais e o sr. Lúcio Meira, presidente do BNDE. — (TSP).

PTN NÃO ALIMENTA INIMIGOS

O deputado Emílio Carlos, presidente do PTN, antes de viajar para Brasília, disse, que "o PTN não alimenta inimigos que, posteriormente, possam prejudicá-lo", ao responder perguntas dos jornalistas, sôbre o possível acôrdo para que o seu partido venha a apoiar o deputado Fernando Ferrari à Vice-Presidência da República. E acrescentou o parlamentar paulista: "Não houve qualquer entendimento entre o PTN e o sr. Ferando Ferrari, inclusive frisando que a missão de seu irmão, prefeito de Duartina, que horas antes se entrevistara com o candidato fôra simplesmente de cortezia. Concluindo, suas declarações o sr. Emílio Carlos declarou: "Ferrari enviou-me convite para que o acompanhasse em seus comícios na zona do Nordeste do Estado. Como outros encargos me impedissem de fazê-lo enviei meu irmão para apresentar desculpas ao candidato do PDC". (TSP)

PACIFICAÇÃO À VISTA NA UDN

Estêve reunido, ontem, extraordinàriamente, o Diretório Regional da UDN, ocasião em que foram recebidos nas fileiras partidárias os srs. Vicente Saguas e Ralf Zumbano. O primeiro é diretor do PST e o segundo foi eleito deputado pelo extinto movimento "Panela Vazia", tendo integrado, depois, o PSB e agora a UDN.

A reunião foi presidida pelo deputado Pereira Lopes, que estava afastado do pôsto, em virtude de divergências que surgiram no Partido. Diante, entretanto, de seu retôrno, os udenistas consideram a crise superada permitindo, assim, que o partido se integre na campanha em favor dos srs. Jânio Quadros e Milton Campos. (TSP)

FERRARI NA PAULICÉIA

O sr. Fernando Ferrari antecipou sua viagem à êste Estado, e chegou ontem a esta capital, rumando diretamente para Avaré e dali para outros municípios da Alta Sorocabana. Nessas localidades o candidato das "mãos limpas" tomará parte em comícios políticos visando apoio à sua candidatura à Vice-Presidência da República. (PST)

IVETE VARGAS SE DEFENDE NO T.R.E.

A sra. Ivete Vargas que foi presidente da seção paulista do PTB, naturalmente com receio de que o julgamento do processo existente no Tribunal Regional Eleitoral lhe seja desfavorável, encaminhou recurso a êsse Tribunal contra a decisão que considerou extinta a Comissão Executiva partidária.

Na próxima semana, a prócer trabalhista deverá enviar, também ao TRE, o original do documento referente a uma reunião do Diretório Regional do partido que teria eleito uma nova Comissão Executiva. (ASP)

MINAS GERAIS: Caravana confiante

BELO HORIZONTE — A caravana de deputados lottistas iniciou a sua viagem eleitoral ao Norte e Nordeste do País, sendo a primeira etapa em Belo Horizonte, onde chegaram os deputados Último de Carvalho e Carlos Lago, do PSD de Minas; Celso Brant, do PR-MG; Salvador Lossaco, PTB-SP; Domingos Velasco, PSB-RG; Almino Afonso, PTB; e Osvaldo Lima Filho, do PTB-PE.

O deputado Osvaldo Lima Filho, líder lo PTB na Câmara Federal, em declarações à imprensa no aeroporto de Pampulha, disse:

— "A luta que se vai travar em três de outubro não é apenas entre dois candidatos, mas entre duas concepções de vida: entre a servidão econômica e o nacionalismo".

Continuando, o líder do PTB frisou: "O sr. Adhemar de Barros está apenas de palhaço na luta sucessória. Jânio representa tudo o que há de mais retesado na política brasileira e está apoiado por fôrças antinacionalistas. Jânio é o Frondizzi brasileiro".

Quanto ao sr. João Goulart, afirmou o deputado Osvaldo Lima Filho "já está eleito, tranqüilamente, e não há qualquer inquietação nas hostes trabalhistas pela existência da candidatura do sr. Fernando Ferrari. O adversário de Jango é o sr. Mílton Campos. O ex-governador de Minas Gerais, candidato à Vice-Presidência da República, é um liberal de velho estilo".

O sr. Último de Carvalho, declarou que "o sr. Adhemar de Barros hoje é útil à candidatura do marechal Lott e deve continuar no páreo, pois, tirará muito voto de Jânio em São Paulo e, principalmente, no resto do País. Para o deputado Último de Carvalho, Jânio ganhará as eleições em São Paulo, na Guanabara e no Paraná.

Por outro lado, acha que o sr. Carlos Lacerda vence na Guanabara, devido a divisão das fôrças lottistas entre Sérgio Magalhães e o marechal Mendes de Morais. No resto do País, vence Lott — concluiu o parlamentar mineiro. (TSP)

O deputado Saíd Paulo Arges, do PSP, desmentiu a existência de qualquer protocolo secreto da bancada pessedista com o sr. Tancredo Neves, candidato situacionista ao palácio da Liberdade. Como se sabe, parlamentares populistas estão marchando com a candidatura do sr. Tancredo Neves, a despeito da exigência do sr. Ademar de Barros para que marchem com o sr. Ribeiro Pena.

E concluiu o sr. Saíd Paulo Arges, suas declarações prestadas à imprensa, dizendo: "Estamos com Tancredo e não mudaremos de posição. Quanto à afirmação do sr. Luís Maranha não procede, pois nosso apoio é por questões ideológicas e por julgarmos que o candidato situacionista está mais identificado com os princípios por nós defendidos e pelo povo das massas populares". (TSP).

JÂNIO E O COMPLEXO

"O homem da vassoura é um homem terrivelmente mau, é um homem terrivelmente vaidoso. Veja-se o que fêz comigo, com o meu quase pai, com minhas filhas — declarou o sr. Ademar de Barros à imprensa. E continuou: "O marechal Lott é um grande valor profissional mas está muito velho para aprender política, pois a política é uma arte, nascemos com ela.

Sôbre a candidatura do sr. Ribeiro Pena, o sr. Ribeiro Pena é um dissidente do PSD, e foi registrado pelo PDC e hoje pelo PSP. Os deputados pessedistas aliram com precipitação ao decidirem pelo sr. Tancredo Neves. E frisou: O sr. Jânio Quadros é um homem complexado, cujo complexo não se pode explicar".

Metas de Juscelino na Feira

RIO —

A Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão, cuja inauguração dar-se-á brevemente, compreenderá três grandes setôres: o primeiro apresentando os produtos da indústria e comércio brasileiros, enquanto o segundo será de âmbito internacional e, finalmente, o terceiro, mostrará as realizações do senhor Juscelino Kubitschek.

Além disso, a feira contará com um teatro com capacidade para três mil pessoas, um cinema, três restaurantes, um pequeno circo, diversos bares, bem como atrações internacionais. Para atender aos visitantes já foi contratado pessoal, falando pelo menos três línguas. Nos "stands", recepcionistas adestradas em curso realizado no ano passado, estarão em condições de prestar qualquer esclarecimento.

Embora o arquiteto Sérgio Bernardes, que projetou a obra, dispusesse de apenas 32 mil metros quadrados, conseguiu êxito, dividindo o pavilhão em cêrca de cem alamedas asfaltadas, transformando o pequeno espaço em cidade em miniatura.

O setor oficial, onde serão apresentadas as realizações do presidente Kubitschek em seu qüinqüênio de govêrno, mostrará, além de Brasília, as metas da indústria automobilística, do petróleo, das rodovias, das ferrovias, dos armazéns e dos silos, produções siderúrgicas e de carvão.

Belo explica "rififi" de Bernardes e Bento

BELO HORIZONTE —

Duas notas distribuídas à imprensa pelo sr. João Belo, presidente, em exercício, da Comissão Executiva do Partido Republicano, em Minas, esclarecem, devidamente, os recentes desentendimentos entre os srs. Bernardes Filho, dirigente do partido, e Bento Gonçalves Filho, atual secretário da Viação do govêrno mineiro. Não resta a menor dúvida de que, com os esclarecimentos prestados à opinião pública a respeito das acusações formuladas pelo sr. Bernardes Filho ao sr. Bento Gonçalves, a posição do secretário da Viação e presidente da FPN tornou-se bem cômoda, já que demonstrou, nas suas atitudes, uma grande sinceridade de propósitos.

Igualmente, as duas notas oficiais do PR, se de um lado definem todos os pontos controvertidos, surgidos após o desentendimento entre os dois próceres, por outro, desfazem qualquer dúvida com relação à posição adotada pela Comissão Executiva Republicana, em face de alguns episódios políticos desenrolados últimamente. E' o caso do apoio incondicional à candidatura do marechal Teixeira Lott e da nomeação do sr. Bento Gonçalves Filho para o pôsto de secretário da Viação, que "teria sido feita à revelia da direção do PR", segundo afirmou o sr. Bernardes Filho.

A PRIMEIRA NOTA

A primeira nota está vasada nos seguintes têrmos:

«O episódio havido entre os srs. Bernardes Filho e deputado Bento Gonçalves é, sem dúvida, de se lamentar. Entretanto, nada afeta a direção do partido, visto ser um desentendimento apenas entre os dois ilustres próceres perristas. O recurso interposto pelo deputado Bento Gonçalves, que ocasionou o incidente, será naturalmente julgado pelo Superior Tribunal Eleitoral, cujos debates deveriam ficar adstritos apenas ao âmbito da Justiça.

Quanto à posição do Partido Republicano, seção de Minas Gerais, é uma posição que já foi definida a favor da candidatura do marechal Teixeira Lott, e é inalterável. Esta linha foi traçada pela quase unanimidade dos convencionais e da Comissão Executiva, em nota assim redigida:

1.º — Considerando que, antes da adoção de qualquer candidatura pela convenção, por iniciativa do deputado federal Dervile Alegrete, representante da seção de São Paulo, ficou assentada a preliminar de que qualquer decisão, nesse sentido, não afetaria posições porventura anteriormente tomadas por seções regionais;

2.º — Considerando, mais ainda, o precedente de haver sido êsse o critério adotado da escolha do nome do atual presidente, senhor Juscelino Kubitschek;

3.º — E considerando mais a preexistência do acôrdo com a seção mineira do Partido Social Democrático, para a sucessão estadual, em virtude da qual está o Partido Republicano apoiando as candidaturas dos srs. Tancredo Neves e Clóvis Salgado, cujos nomes serão sufragados por unanimidade;

4.º — Considerando, afinal, que os convencionais da seção mineira do Partido Republicano, reunidos em Belo Horizonte, resolveram, por maioria, levar à Convenção Nacional o nome do marechal Teixeira Lott,

Deliberam:

Adotar, por maioria, a candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott à presidência da República.

Belo Horizonte, de maio de 1960

Nota: Houve apenas 3 votos contra e nenhuma discussão.

A convenção do Partido Republicano, seção de Minas Gerais, agora realizada, teve por finalidade exclusiva a escolha dos candidatos do partido à vaga do Senado, escolha que recaiu nas pessoas de nossos valorosos correligionários Dilermando Cruz e Teófilo Pires.

Dêste modo, ficou assim integrada a chapa que o Partido Republicano, honrando sua tradição de lealdade à palavra empenhada, apoiará no pleito de 3 de outubro: marechal Teixeira Lott, Tancredo Neves, Clóvis Salgado e Dilermando Cruz; apenas quanto ao candidato à vice-presidência da República continua questão aberta para o partido. Não pode, portanto, pairar a menor sombra de dúvida quanto à posição inarredável do Partido Republicano, seção de Minas Gerais. Nem poderia ser outra a conduta do partido que tem a inspirá-lo a memória do inolvidável nacionalista que foi o saudoso presidente Artur da Silva Bernardes».

A SEGUNDA NOTA

Quanto à segunda nota, é o seguinte o seu inteiro teor:

«Noticiando a imprensa da capital ter a nomeação do ilustre deputado Bento Gonçalves Filho, para as altas funções de secretário da Viação e Obras Públicas do Estado, se dado à revelia do nosso partido, cabe esclarecer à opinião pública o seguinte:

a) — A escolha do novo titular da pasta da Viação decorreu de amplos e leais entendimentos havidos entre S. Exa. governador José Francisco Bias Fortes e a alta direção do PR, nos têrmos da coligação governamental vigente;

b) — O nome do atual secretário surgiu de relação apresentada pelo partido ao chefe do Executivo. Da relação constavam todos os deputados republicanos eleitos para as Câmaras Federal e Estadual e todos os membros efetivos da Comissão Executiva do partido em Minas, merecedores, por igual, da confiança e do apoio da nossa agremiação;

c) — A Comissão Executiva responsável pela decisão teve em vista, com isso, possibilitar a S. Exa. maior flexibilidade de escolha, sendo-lhe dada ciência dessa resolução por intermédio do deputado João Belo, presidente em exercício;

d) — Cumpre salientar que o deputado Bento Gonçalves resistiu, inicialmente, à idéia de sua indicação, só com ela concordando em virtude de continuados apelos, tendo em vista servir, mais uma vez, ao partido e ao Brasil em momentos decisivos para o processo de desenvolvimento político, econômico e social do país.

Esses são os esclarecimentos que nos achamos no dever de prestar ao povo mineiro, a fim de que não pairem dúvidas quanto à forma por que agiram, no episódio, S. Exa. governador do Estado e o nosso partido.

a.) João Belo, presidente em exercício».

MELO NO CENTRO MÉDICO ESPACIAL

RIO — O major-general Otis O. Benson, comandante do Centro Médico Espacial, da Escola de Medicina da Aviação dos Estados Unidos, deu explicações pormenorizadas do funcionamento do órgão sob seu contrôle, ao ministro Francisco Corrêa de Melo. O titular da pasta da Aeronáutica do Brasil está visitando os mais diversos setores da atividade da USAF e ficou impressionado com os importantes centros de estudos, notadamente da medicina em relação às altitudes, concentrados na Base Aérea de Brooks (Texas). Na foto, o brigadeiro Melo e membros de sua comitiva que visita os EUA a convite do govêrno, quando ouviam as explicações do general Otis.

Agricultura prepara seleção de sementes

RIO —

Objetivando um programa que abrange o estudo e proposição de padrões uniformes de análise e de etiquetagem, para as diversas sementes, a fim de evitar a fraude no comércio e a propagação de doenças, o ministro Barros Carvalho aprovou importante acôrdo subscrito por órgãos da Pasta da Agricultura e do Escritório Técnico de Agricultura.

A minuta do documento entregue ao ministro recebeu a assinatura dos srs: Alberto Martins Tôrres (brasileiro) e Robert W. Tyson (norte-americano), diretores do ETA; Wanderbilt Duarte Barros e Darwin Resende Alvim, do DNPV e do DNPA; Dael Pires Lima, diretor do CNEPA; Dídimo Peixoto de Vasconcelos, do Serviço de Expansão do Trigo; Manuel Carneiro, diretor do Serviço Florestal, além de representantes da Universidade Rural e do Instituto de Ecologia e Experimentação.

LABORATORIO

Está previsto neste acôrdo, como ponto importante, a instalação de um Laboratório Central de Sementes, na Universidade Rural do Km 47, que ficará encarregado de fazer análise das amostras coletadas pelo, diversos serviços, importadas ou exportadas.

Além de pessoal especializado, para assistência técnica, informações e outros serviços, os órgãos signatários fornecerão recursos financeiros ao Laboratório, êste ano previstos em dois milhões de cruzeiros.

INVESTIMENTOS

O ETA contribuirá com o envio de especialistas norte-americanos e com um investimento de até cinco mil dólares, em material e despesas no estrangeiro. Entrará, ainda, com 500 mil cruzeiros para a formação do Fundo Conjunto, previsto no acôrdo.

Ao Serviço de Informação Agrícola caberá difundir as atividades do Laboratório, mostrando ao lavrador o valor e importância da boa semente, bem como da seleção dos grãos a serem empregados no plantio.

Brasil mandará sete: Ed. Física em Lisboa

RIO —

Para representar o Brasil no Primeiro Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física, seguirá para Lisboa, por via-aérea, no próximo dia 13, a delegação nacional, composta de sete elementos, chefiados pelo professor Alfredo Colombo.

O Congresso, que será instalado no dia 15, terá a duração de cinco dias e após o encerramento, parte da equipe brasileira prosseguirá viagem para Roma, a fim de participar do Congresso Mundial de Educação Física.

DELEGAÇAO

O grupo de atletas nacionais é constituído pelos professôres Sílvio Razo, de Minas Gerais, Antônio Boaventura da Silva, de São Paulo, Jacinto Targo, do Rio Grande do Sul, Rui Gaspar Martins, também do Rio Grande do Sul, Jair Jordão Ramos e Alfredo Colombo (chefe) da Guanabara e Germano Bayer, do Paraná.

Em Roma, o prof. Colombo apresentará tese mostrando as realizações do Brasil no terreno da Educação Física, cujo progresso tem sido alvo de interêsse da parte de estrangeiros, que constantemente vêm ao nosso país, para estágios. O regresso da delegação deverá ocorrer no fim do mês em curso.

GOFFIN DEU MEDALHA A KELLY

RIO — *Por ocasião do almôço oferecido pelo embaixador da Bélgica e sra. Colot à delegação belga presente ao 31º. Congresso Internacional dos PEN Clubes, o sr. Robert Goffin, presidente do PEN Clube da Bélgica e membro da Academia Real de Língua e de Literatura Francesas da Bélgica, apresentado aos presentes pelo embaixador Colot, fêz entrega ao sr. Celso Kelly, presidente do PEN Clube do Brasil, da Medalha de Prata da Academia Real de Língua e de Literatura Francesas da Bélgica, em nome dessa instituição.*

JÂNIO E MILTON: NORDESTE

RECIFE —

O srs. Jânio Quadros e Milton Campos, prosseguindo em sua campanha eleitoral no Nordeste, realizarão às 18 horas de hoje um comício no município de Paulista e às 21 horas, outro no de Goiânia. Os candidatos oposicionistas estão sendo acompanhados pelo governador Cid Sampaio.

DCT DA LAPA FAZ MUDANÇA

RIO —

Não funcionará hoje e amanhã a Agência Postal-Telegráfica da Lapa, visto que a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos está procedendo à transferência da Agência, da rua Senador Dantas, 19-A, para a Rua Jean Pablo Duarte (antiga rua das Marecas), 23, cujos serviços serão reiniciados a partir de segunda-feira, dia 8.

Lott promete declarar guerra aos "tubarões"

RIO —

Sabatinado, ontem à noite, no programa de Murilo Melo Filho, na TV-Rio, o marechal Lott disse que, se eleito, dará atenção à solução do problema da carestia: — "O amparo à produção agropastoril é, a meu ver, o caminho seguro para isto, aliado a uma colaboração do conjunto de tôda a população. O povo deve estar integrado neste movimento para baixar os preços".

Disse mais: é favorável a que seja votada lei pelo Congresso, estabelecendo financiamento, através das Cooperativas, para a aquisição de carro próprio, pelos profissionais do volante; jogador de futebol deve ter a garantia de uma velhice tranquila, após sua carreira; dará seu apoio ao teatro, cinema brasileiros e outras artes; vê com simpatia a entrega, aos segurados, dos Institutos de Previdência.

POLITICA

O marechal respondeu com firmeza e desenvoltura a uma série de perguntas que lhe foram feitas pelo jornalista José Vilasboas, pelo craque de futebol Nilton Santos, pelo motorista profissional Epitácio Venâncio da Silva, pelo teatrólogo Pedro Bloch, pelo ex-pracinha Joaquim Caetano e pela bancária Elza Meló.

Não quis se pronunciar sôbre a sucessão guanabarina, pois "tanto o deputado Sérgio Magalhães como o marechal Mendes de Morais foram lançados por partidos que me apóiam". **Afirmou que os comitês Jan-Jan (Jânio e Jango) criados em S. Paulo não passavam de "episódio lamentável: ou trata-se de manobras de elementos da Oposição infiltrados nas nossas fileiras, ou de traição de uns poucos elementos do PTB"; quando dissera que, se Jânio fôsse eleito, o Brasil correria o risco de sofrer uma guerra civil, quis dizer isso: se Jânio, na Presidência, praticasse os atos de arbitrariedade que praticou em São Paulo, encontraria pela frente tamanha oposição que haveria possibilidade de estourarem revoltas em todos os setores da população, contra o govêrno central.**

HOJE EM SALVADOR

Após uma vitoriosa excursão por várias cidades de Minas Gerais, recebendo em tôdas elas as mais calorosas manifestações de aprêço, o marechal Teixeira Lott está sendo esperado, hoje, na Bahia, onde visitará as cidades de Jequié e Salvador.

Na capital baiana, o candidato nacionalista realizará um grande comício, quando terá oportunidade de mais uma vez falar ao povo de Salvador, sôbre o seu programa de govêrno.

Café do Paraná pede intervenção federal

CURITIBA —

O sr. Garibaldi Reale, presidente da Associação Paranaense de Cafeicultores, que acaba de chegar de uma visita ao interior do Estado, declarou que a afirmativa do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, de que, caso o mercado de café não reagisse, o govêrno federal decretaria a intervenção, diminuiu um pouco a ansiedade reinante entre os cafeicultores do Paraná.

— E' necessário — frisou — que essa medida seja efetivada com a maior urgência, e que se venha a concretizar a promessa de que venderíamos o produto na base de Cr$ 1 mil a saca, em côco. Aqui, a situação é agravada pelo impasse criado no Pôrto de Paranaguá, referente à cobrança do impôsto de vendas e consignações, exigido pelo govêrno do Estado.

INTERVENÇAO

— Essa garantia — prosseguiu o sr. Garibaldi Reale — nos foi dada na reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no Rio — e já naquela ocasião achávamos que sòmente a compra no interior poderia efetivá-la. O mesmo acontecendo com o esquema do ano passado — e ficou mais do que comprovado que o comércio só funcionava quando a intervenção sustentava os níveis dos preços.

Afirma o sr. Reale que, com uma safra muito menor e abaixo das previsões que serviram de base ao esquema financeiro, será mais fácil e menos dispendiosa essa medida. A APAC e as Cooperativas de Cafeicultores, estas últimas já aparelhadas, poderão colaborar — lembra êle — como algumas já o fizeram na safra passada, com os interventores. — "O que desejamos e defendemos intransigentemente é o amparo ao produtor, segundo afirmações do govêrno" — acentuou.

— "Diante das declarações do sr. ministro da Fazenda, a APAC está aguardando essas providências, suspendendo qualquer movimento que possa causar problemas. Conhecemos o clima reinante no interior do Paraná e São Paulo, através de três reuniões realizadas, e contamos que o govêrno compreenderá essa tensão, pois a lavoura deseja pelo menos aquilo que lhe foi oferecido, que é o preço de Cr$ 1 mil pelo café em côcex" — continuou o entrevistado.

PRESIDÊNCIA DO I.B.C.

Indagado sôbre o problema da nomeação do presidente efetivo da diretoria do I.B.C., disse o sr. Garibaldi Reale:

— "Quanto à presidência do Instituto Brasileiro do Café a APAC já se definiu pela permanência do sr. Adolfo Becker. Todavia, se modificações houverem, bater-nos-emos pela indicação de um paranaense, desde que seja uma pessoa capacitada". (Da Sucursal).

AUXILIO AOS CEGOS

RIO — *Às 10 horas de ontem, no Palácio da Cultura, teve lugar a assinatura de dois têrmos de doação e um de cooperação, firmados por representantes da Campânha Nacional de Educação de Cegos e do Instituto de Proteção aos Cegos de Campina Grande, na Paraiba. Na foto, a sra. Edla Dória de Lima, do Instituto de Cegos da Bahia; sr. Wilson Barcelos da Gama Cerqueira, diretor-executivo da Campanha; sr. Raimundo Gadelha Fontes, do Instituto de Proteção aos Cegos de Campina Grande; e sr. Hélio Sales, membro da Campanha, no momento em que foram firmados os têrmos.*

EUREKA!

FINALMENTE, um PLANO DE ECONOMIA rendoso, seguro, inédito!

VALE A PENA ESPERAR!

ATLAS S.A.

INCORPORADORA E ADMINISTRADORA

2.o SWEEPSTAKE DE 1960

Com a venda total dos bilhetes, a extração será realizada no dia 7 de agôsto de 960, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n.º 84. O prêmio maior é de TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS.

O certame se completará com a competição do "GRANDE PRÊMIO BRASIL", nesse mesmo dia, no Hipódromo da Gávea.

HOJE

A PARTIR DAS 12.40

DIRETAMENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TV-CONTINENTAL

CANAL 9

EM CADEIA COM A TV-PAULISTA (CANAL 5) S. PAULO

Mais uma reportagem de GERALDO LUIZ

Patrocínio: GILLETTE e PIRELLI

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 6 DE AGÔSTO DE 1960

Nossa opinião

Anistia

FALA-SE em dar andamento ao projeto de lei do deputado Alfredo Násser concedendo anistia aos militares que participaram recentemente do levante de Aragarças. Se a política do govêrno se inclina, neste momento, pela eliminação de quaisquer fatôres de desentendimento e discórdia nos círculos militares, melhor será, então, e mais justo, que não se limite a medida de anistia projetada àqueles que, ainda há pouco tempo, se mostraram desajustados com a ordem vigente.

Existem na Câmara outros dois projetos de lei concedendo anistia. Um do deputado Breno Silveira, beneficiando militares que participaram do movimento revolucionário de 1935, desde que não tenham sido condenados. Outro do deputado Sérgio Magalhães anistiando não apenas os oficiais e sargentos implicados na intentona de 1935 como também os militares afastados por medidas adotadas em 1952 no Exército e na Marinha. Êsse último projeto, pelo seu âmbito extenso, abrange também os rebeldes de Aragarças, que, a nosso ver, não deverão ser os únicos a se beneficiarem da política de pacificação em curso.

A situação dos militares implicados no levante de 1935 é, aliás, como se sabe, estranha, desde que se registraram sucessivas discriminações em favor de uns e em prejuízo de outros. A anistia de 1945, apesar do seu caráter político amplo, condicionou a volta dos militares ao serviço ativo a critério de comissões, que, na época, indeferiram todos os requerimentos que lhes foram dirigidos pelos participantes do movimento de 35, embora acolhessem todos os que lhes foram endereçados pelos oficiais que assaltaram o Palácio da Guanabara, em 1938.

Mais tarde, por medidas administrativas, numerosos oficiais conseguiram reverter à ativa. Entre êles existem alguns tenentes, mas predominavam os oficiais superiores, de tenente-coronel para cima, que deveriam ter, como o tiveram em seguida, comandos nas mãos. A maioria, entretanto, jamais conseguiu beneficiar-se dos critérios adotados em sucessivas administrações dos Ministérios militares. Um sem número de oficiais e de sargentos tiveram sistemàticamente barradas suas pretensões, muito embora alguns dos que os dirigiram na ação revolucionária estivessem em plena função militar.

Em 1950, um projeto de lei do deputado Rui de Almeida tentou corrigir a anomalia e reparar a injustiça, mas o projeto, depois de aprovado pela Câmara, foi engavetado no Senado. A oportunidade é, agora, excelente para que se liquide um caso e se dê amplo entendimento não só à política de pacificação militar do atual ministro da Guerra como também se dê plena conseqüência e sentido à anistia decretada em 1945 ante o júbilo de tôda a Nação, na época mobilizada para eliminar injustiças de tôda ordem que a ditadura foi acumulando no seu longo domínio.

Serviços públicos

OS AUMENTOS verificados em determinados serviços públicos naturalmente repercutem de modo desfavorável na coletividade. Mas é preciso dizer, a bem da verdade, que êles são uma conseqüência inelutável dos reajustamentos salariais e da alta dos equipamentos e matérias-primas.

A majoração das taxas não se destina a assegurar maiores lucros às emprêsas. Visa apenas a atender ao acréscimo de despesas com o pessoal e o custeio operacional. A êsse respeito as autoridades fizeram cuidadoso estudo da posição econômico-financeira das entidades interessadas.

As tarifas subiram na medida indispensável à cobertura dos gastos decorrentes naquelas medidas. Ou se faria essa revisão ou não se manteria em funcionamento regular os serviços essenciais ao bem-estar coletivo.

Aliás, nos contratos de concessão, há cláusulas prevendo o fato, de conformidade com as circunstâncias da conjuntura. Se não se atribuíssem aos concessionários os recursos para o atendimento dos custos da produção, como de justiça, por certo entrariam em colapso as atividades mais importantes para a vida da cidade. E isso revestiria o caráter de calamidade pública.

Demagogia fúnebre

OS trágicos acontecimentos de 5 e 24 de agôsto de 1954 já foram muito explorados politicamente nos pleitos anteriores. O assassinato do major Vaz e o suicídio do presidente Vargas não serviram, entretanto, à causa dos candidatos à última eleição. E' que o povo entende que os mortos devem repousar em paz. Sua memória não pode constituir tema obrigatório para efeitos de campanhas eleitorais. Chega de derramar lágrimas de crocodilo.

Agora, coube ao sr. Ademar de Barros retomar o assunto, batendo na velha tecla do memorial dos generais e morte de Getulio Vargas. Êsse tipo de demagogia fúnebre não teve qualquer repercussão.

Mesmo assim, o sr. Lourival Fontes resolveu imitar o chefe do PSP no comício de Aracaju. Associou o marechal Lott ao trágico acontecimento, tornando a verdade no sabor da sua imaginação e de suas tendências facciosas. Foi penosa a impressão do auditório.

Os sergipanos esperavam da inteligência do antigo diretor do DIP um pronunciamento claro e lúcido sôbre os problemas gerais do país e do mundo. Mas veio a sovada e desmoralizada lenga-lenga ademarista, no estilo tradicional de batebôca eleitoreiro.

Atitude lamentável

O DEPUTADO Aurélio Viana apresentou emenda reduzindo à metade a verba de três bilhões de cruzeiros solicitada pelo Presidente da República para o Estado da Guanabara. Foi uma iniciativa lamentável do representante socialista. O govêrno federal, após passar dois séculos no Rio, transferiu a sua sede para a nova capital do país.

Evidentemente, processando-se a mudança com inesperada rapidez, problemas muito graves foram criados para a Velhacap. Ademais, o poder central era responsável direto por alguns fatos verificados aqui, à vista da própria circunstância de ter funcionado na Guanabara por tanto tempo a metrópole do Brasil.

Na hora da despedida, balanceando serenamente a situação, o chefe do Estado entendeu de justa conceder o subsídio necessário à regularização da vida autônoma da nova unidade federativa. Daí a mensagem que enviou ao Congresso, sendo acolhida pelos parlamentares de todos os partidos e regiões do país.

Só o sr. Aurélio Viana quis constituir exceção a êsse comportamento geral. Felizmente, não contou com o apoio de outros deputados e talvez de sua própria agremiação partidária.

VITÓRIA DO POVO: LOTT

LEDA BARRETO

REVESTE-SE a atual campanha sucessória de aspectos inéditos que têm deixado desarvorados os exemplares sobreviventes desta espécie em processo de desaparecimento que é a dos políticos udenistas. Num sentido absoluto poderíamos ainda repetir que não há nada de novo sob o Sol. Entretanto sob uma perspectiva históricista, o que há é realmente sempre novo. As coisas têm mudado no Brasil, principalmente de 30 para cá, e há um elemento novo que cada vez com mais fôrça vem atuando nos movimentos populares a ideologia, a adesão racional e emocional a um motivo do grupo, da nação.

Pois não é que o povo pensa e julga? Os políticos da Oposição não esperavam por esta. O sr. Jânio Quadros também não. Tôda a campanha do homem da vassoura parece ter sido planejada sôbre o falso pressuposto de que o dinheiro tudo pode numa campanha eleitoral e mais o de que o povo poderia ser levado por uma boa conversa.

Ambas as hipóteses estão sendo desmentidas pelos acontecimentos. Vejamos os fatos. O lado de lá, bem servido financeiramente, pois que o seu candidato é patrocinado por grupos econômicos apátridas com poucos escrúpulos e muito dinheiro, desenvolve uma propaganda aparatosa e caríssima. Por outro lado os recursos financeiros disponíveis, pelo sr. Jânio Quadros através do Banco do Estado de São Paulo se têm derramado generosamente de Norte a Sul, vide os empréstimos à Prefeitura de Pôrto Alegre e a Pernambuco.

Entretanto quais os resultados práticos dêste derrame? Cada vez mais profundamente penetra nas massas a candidatura Lott, a candidatura do pouco dinheiro, dos poucos jornais e das poucas faixas. Em objetivo exame da situação política nacional, pesada cada Unidade da Federação e cada Município, anuncia o ministro Amaral Peixoto, com a sua experiência e a sua autoridade uma vitória certa e tranquila do candidato apresentado pela coligação PSD-PTB.

É evidente que o povo brasileiro tem desenvolvido, com o seu índice de alfabetização, também o nível de educação política. Mesmo não conhecendo questões técnicas especializadas, o homem do povo sabe o que lhe convém. Não há apenas idéias, há ideologias: o povo se engaja ideològicamente.

As mensagens — dezenas de milhares — recebidas de todo o país pelo marechal Henrique Lott quando ainda na pasta da Guerra deixaram bem claro que o povo o convocava como seu líder na luta ideológica. Històricamente o marechal emergiu das classes populares como o homem conveniente, aquêle que no momento encarna a vontade do grupo tanto pela identificação do seu comportamento com a ideologia em ascensão quanto pela capacidade de ação demonstrada em sua vida pública.

Com seus pronunciamentos claros e precisos, situando nitidamente a linha divisória dos interêsses nacionais, o marechal Henrique Lott, autêntico líder das classes que tomam plena consciência do seu papel histórico, obscurece a onda demagógica do falso profeta Jânio. Êste mais não faz senão levantar poeira na estrada larga da competição sucessória.

PAPEL: INDÚSTRIA CRESCE

RIO —

VEM crescendo de maneira auspiciosa a capacidade de produção da nossa indústria de papel e celulose, conquanto estejamos ainda longe da auto-suficiência, principalmente no tocante a papel de imprensa, cujo consumo é percentualmente bastante alto em nosso país.

Funcionam, no momento, 64 estabelecimentos fabris do ramo, 30 dos quais, se localizam em São Paulo. Nos Estados do Rio e da Guanabara existem 14 fábricas. Em Minas e Rio Grande do Sul, 6; no Paraná, 4; em Santa Catarina, 2; Bahia e Pernambuco uma fábrica.

META 24

Como se sabe, encontra-se em pleno desenvolvimento a meta número 24 do govêrno federal, visando elevar a capacidade de produção de celulose, de 90.000 em 1955, para 200.000 toneladas, e de papel, de 40.000 para 130.000 toneladas. Com as medidas criadas, tem o govêrno em mira estimular a iniciativa privada, fazendo com que o país se torne auto-suficiente, elevando o consumo de papel para aproximadamente 1 quilo por habitante. A tarefa maior será, indiscutivelmente, no setor de papel para imprensa, que exige grande aumento da produção de pastas químicas e desenvolvimento dos modernos tipos semi-químicos.

O papel de imprensa registrou os seguintes valores estatísticos, até o exercício de 1958; em 1956, importamos 136.460 toneladas, ao passo que produzimos apenas ...... 39.398 toneladas; em 1957 importamos 173.498 toneladas, contra uma produção de ..... 49.028 toneladas; em 1958, importamos do exterior 140.816 toneladas, contra uma produção de 50.000 toneladas.

No exercício de 1959, tendo em conta o período de janeiro a junho, adquirimos no estrangeiro 74.905 toneladas métricas, valendo 13 milhões e 468 mil dólares, contra apenas 17.294 toneladas do mesmo período de 1958, valendo 2 milhões e 291 mil dólares. No atinente a papel para outros fins, importamos, no período de janeiro a junho de 1959, 13.321 toneladas, no valor de 4 milhões e 111 mil dólares, ao passo que, durante igual período de 1958, êsse volume foi da ordem de 797 toneladas, valendo 409 mil dólares.

A produção nacional de celulose vem aumentando consideràvelmente, resultando na queda das importações dessa matéria-prima. Assim é que, para ilustrar, o ano de 1958 registrou o mais baixo índice dos últimos tempos, tanto no valor quanto no volume. Senão vejamos: em 1954: por exemplo, importamos 182.040 toneladas de celulose para fabricação de papel; em 1955, 123 mil toneladas; em 1956, 119 mil toneladas; em 1957, 137 mil e no exercício de 1958, importamos apenas 104 mil toneladas.

Nos primeiros seis meses do ano passado importamos celulose destinada ao fabrico de papel, na quantidade de 54 mil toneladas, por um valor de quase 8 milhões de dólares.

FORNECEDORES

E' oportuno lembrar que os principais fornecedores de papel para o Brasil são a Suécia e a Finlândia. No ano de 1958, importamos 140.816 toneladas, das quais 48.705 provenientes da Suécia e 38.483 toneladas da Finlândia. Vêm logo a seguir, a Noruega e o Canadá, com fornecimentos menores.

Não obstante a sensível diminuição das importações de papel e celulose, ainda estamos gastando com elas considerável volume de divisas. Uma vez superado tal dispêndio, resultará uma expressiva economia, além do que já estamos conseguindo economizar nesse terreno, face ao desenvolvimento das indústrias do ramo.

Petróleo: produção

Por decisão de 2 do corrente, as Partes Contratantes do GATT autorizaram a prorrogação, até 2 de setembro vindouro, do prazo concedido ao govêrno brasileiro para ratificar e pôr em vigôr o resultado de suas últimas negociações tarifárias naquela Org\zação.

Quando da votação da referida decisão, algumas partes contratantes manifestaram sua decepção, diante do pedido brasileiro de nova prorrogação do "weiver", e manifestaram o propósito de levar o assunto à próxima sessão do Conselho do GATT.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Jânio Quadros, falando em Aracaju, disse que sua campanha sofreu um "rude golpe" quando o sr. Leandro Maciel renunciou à sua candidatura a vice-presidente da República...

●

...QUE a referida declaração provocou risos entre os udenistas que estavam no palanque de Aracaju, todos conhecedores do empenho que o dito Jânio pôs para destruir a candidatura do dito Leandro...

●

...QUE já foi aberta concorrência para pavimentação do trecho de 98 quilômetros da Estrada Pôrto Novo-Pádua, no Estado do Rio, para conclusão até o fim do ano, ficando, assim, o deputado fluminense Luís Brá, obrigado a cumprir a promessa, feita em sua campanha eleitoral, de que, concluído o melhoramento na data prevista, percorreria todo o trecho a pé...

●

...QUE o vereador Pedro Faria deixou o PSD para apoiar a candidatura do sr. Fernando Ferrari, fato que aconteceu há vários meses, mas que sòmente agora foi publicado, como medida de prudência, uma vez que, até há poucos dias, o vereador estava envolvido no processo de títulos falsos, do qual foi absolvido, podendo, assim, de mãos limpas, aplaudir Ferrari...

Alemanha é a maior vendedora de autos

BONN —

DE CADA sete automóveis hoje produzidos no mundo, um dêles sai de uma fábrica da Alemanha Ocidental, o que significa ocupar êste país o segundo lugar entre tôdas as nações produtoras de tais veículos.

No que se refere, porém, à exportação a República Federal Alemã encontra-se, desde 1956, à frente das estatísticas, no caso de automóveis de passageiros, e em terceiro lugar, quanto a caminhões. O carro mais vendido no mundo é o "Volkswagen", cuja fábrica alemã é atualmente a maior da Europa.

PARA A RECONSTRUÇÃO

Desde o momento em que se viu obrigada a reconstruir a sua indústria completamente devastada pela guerra, a Alemanha Ocidental deu uma atenção tôda especial à fabricação de veículos motorizados. Para uma reconstrução em larga escala era necessário possuir veículos em grandes quantidades; em pouco tempo, porém, êstes veículos também conquistaram os mercados estrangeiros.

Assim, verificaram-se na indústria automobilística cifras de aumento da produção anual que ultrapassaram os 20%. Esta expansão sistemática da indústria automobilística fêz com que a Alemanha chegasse a manter um ritmo de produção que atualmente só é superado pelo dos Estados Unidos.

PRODUÇÃO

A produção alemã de automóveis aumentou muito nos últimos dez anos, passando de 295 mil unidades, em 1950, para 1.720.000, no ano passado, número êste que corresponde ao quíntuplo do que se produzia antes da guerra. Presentemente o que mais se fabrica são carros de passageiros, os quais, em 1959, somaram 1.360.000 unidades. A êste ramo da indústria é dada atenção especial, empregando-se nêle todos os recursos técnicos disponíveis a fim de obter o máximo de perfeição.

EXPORTAÇÃO

Apesar da necessidade de atender à grande procura interna, pois a extraordinária motorização em todos os ramos da economia nacional é constante, a Alemanha Ocidental ainda conseguiu exportar, no ano passado, nada menos de 870.000 veículos, o que equivale a mais da metade da sua produção total. Embora as exportações dos produtos de outros importantes ramos industriais, como da química, eletrotécnica e maquinárias, ocupem um lugar de grande destaque, não podem ser igualadas às quotas de exportação da indústria automobilística. E' de se esperar que as vendas para o estrangeiro venham a exigir, em 1960, um novo aumento de produção de veículos.

«VOLKSWAGEN»

Os carros de maior venda, tanto na Alemanha como no exterior, são os de manutenção mais barata, perfazendo quase 4/5 de todos os automóveis exportados em 1959. A maior parte é da marca «Volkswagen», cuja fábrica é atualmente a maior da Europa, e o carro mais vendido na República Federal. Os carros da marca «Opel» e os da «Ford» da Alemanha Ocidental ocupam, respectivamente, o segundo e o terceiro lugares na lista dos mais vendidos.

Êstes carros, de manutenção mais barata e de alto nível técnico, conquistaram até o exigente mercado norte-americano. Cento e noventa mil carros foram exportados, no ano passado, para os Estados Unidos.

CONVICÇÃO

A indústria automobilística alemã tem a convicção de que os carros menores têm muito mais probabilidades de ser adquiridos na progressiva motorização do mundo, do que os de outras categorias. Por isso, esperam que a procura dos seus automóveis continue a aumentar e, nesse meio tempo, a indústria vai concentrando suas atenções num constante aperfeiçoamento técnico e no aumento de sua capacidade produtiva a fim de poder enfrentar um novo aumento da exportação. — (IF-DC)

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café solúvel ganha o mercado estadunidense

SEGUNDO foi divulgado, ontem, pelo Instituto Brasileiro do Café, a imprensa norte-americana acaba de noticiar que os novos tipos de produto solúvel já dominam a têrça-parte do consumo doméstico de café nos Estados Unidos.

Comentam êsses jornais estadunidenses que é muito possível que venham a captar até cinqüenta por cento do mercado, dentro dos próximos dois anos.

A atração de uma parte ainda maior do mercado, naturalmente, depende do resultado de pesquisas técnicas que estão sendo feitas em busca de um café solúvel perfeito.

Nesse particular, poderá fazer forte concorrência à indústria brasileira, que, até o fim do ano em curso, deverá apresentar sua produção com tipos essencialmente nacionais, e secados pelo processo de "liofilização", que, pelas suas peculiaridades, preserva, de maneira assinalada, o sabor e outras qualidades do produto, preparado pelos métodos tradicionais.

De qualquer forma, as vendas do solúvel, nos Estados Unidos, estão cinco a seis por cento maiores, no corrente ano, que em 1959, e espera-se que essa tendência de aumento continue até o fim do corrente exercício. Em alguns casos, o aumento poderá ir, mesmo, até dez por cento, já que os fabricantes de solúvel procuram dar maior expansão às vendas do produto.

Aliás, os produtores dêsse tipo de cafés estão gastando, anualmente, milhões de dólares, visando a impedir a entrada de novos fabricantes no mercado e procurando, simultâneamente, aumentar as suas vendas que, como se sabe, passaram a chamar a atenção do público norte-americano depois da segunda guerra mundial.

Segundo o conceito americano, o solúvel tem maior rendimento que o tipo comum, tornando-se, assim, mais barata a xícara. De acôrdo com informes do Bureau Pan-Americano do Café, uma libra do solúvel é obtida de três libras do café torrado. O consumidor, em sua casa, obtém 221 xícaras com uma libra de solúvel e 62 com igual quantidade de café comum.

Açúcar para EUA

Concluiu-se, ontem, a operação de venda de açúcar brasileiro aos Estados Unidos. Foram colocados, entre cinco compradores estadunidenses, 91 mil toneladas métricas do produto, ao preço de US$ 119,70 por tonelada métrica, FOB.

As firmas compradoras foram: "Scardugh Company Inc.", M. Goledetz & Co.", "Louis Dreyfus Corp". "Olavarria & Co. Inc." e "Czarnikow-Rionda Co.".

Admitem, por outro, lado, os círculos bem informados, que uma próxima e futura venda, poderia alcançar a 200 mil toneladas a mais.

Quotas de trigo

Pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, foram fixadas as quotas do produto, destinadas ao abastecimento da indústria moageira nacional, calculadas na base da capacidade mecânica dos moinhos, na ausência de referências sôbre a capacidade industrial dos mesmos, a qual está, ainda, em fase de apuração.

A distribuição por zonas obedeceu aos seguintes índices, por toneladas: Norte, 140.728; Centro-Norte, 1.148.568; Centro-Sul, 935.405; Sul, 7.338.679.

Frete barato

Duas companhias de navegação de bandeira estadunidense acabam de protestar contra o fato de vapores empregados pelo govêrno uruguaio na linha América do Sul-Estados Unidos estarem cobrando fretes bastante reduzidos para transporte de café.

O preço cobrado por saca de café embarcada é de $ 1,50, pelos navios de bandeira uruguaia, e de $ 2,50 por navios de outras nacionalidades, inclusive dos Estados Unidos.

BNDE financia

O sr. Ponce de Arruda, governador de Mato Grosso, disse à reportagem paulistana que, na Guanabara, assinou um convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para a obtenção de 600 milhões de cruzeiros destinados à construção da Usina de Salto do Mimoso, no Rio Pardo.

A usina em aprêço terá a capacidade de produção de 33 mil quilowatts, representando o financiamento do BNDE cêrca de 60% do custo da obra, orçada em um bilhão de cruzeiros. (TP-DC)

Fiscalização

Os fiscais do Departamento Nacional de Previdência Social irão, por uma recomendação do Conselho Nacional do Petróleo, examinar, agora os livros necessários à verificação da taxa de previdência, de 9 centavos, por litro de carburante entregue ao consumo, devida ao IAPETC, como taxa de previdência social, pelas emprêsas importadoras e distribuidoras de produtos de petróleo.

Aciaria em Minas

Os membros do grupo polonês, que pretende montar em Minas Gerais uma aciaria destinada ao aproveitamento do ferro gusa, estiveram reunidos no Conselho Estadual de Economia com dirigentes daquêle órgão e líderes produtores, dando prosseguimento às negociações a respeito da aciaria a ser importada da Polônia.

Das conclusões a que chegaram os participantes da reunião consta que a firma Manufatora de Aços, de Itauna, será a emprêsa pilôto nas negociações de compra do equipamento da aciaria que terá a produção inicial de 45 mil toneladas anuais, no valor de 300 milhões de cruzeiros. (TP-DC)

Arame farpado

Serão importadas, pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, 700 toneladas de arame farpado, no valor de US$ 1,5 milhões. A compra será realizada em países onde o Brasil possui reservas em moedas inconversíveis, não estando, porém ainda em definitivo, acerta a exata procedência da mercadoria.

O arame será destinado à venda aos produtores rurais.

Muda o nome

O presidente da República aprovou a mudança do nome do Banco da Prefeitura do Distrito Federal Sociedade Anônima para Banco do Estado da Guanabara Sociedade Anônima, autorizando, também, a conseqüente reforma dos estatutos da entidade.

Gusa por fábrica

Dando prosseguimento às negociações que visam a instalar em Ouro Prêto uma fábrica de ácido sulfúrico, apurou-se que o grupo Alemão interessado mostra-se disposto a fornecer o equipamento da emprêsa em troca de uma importação que será levada a efeito no seu país de 100 milhões de cruzeiros em ferro gusa. A fábrica será inicializara em Ouro Prêto em vrtude de existir nesta região grandes jazidas de prata, matéria prima do ácido sulfúrico. (TP-DC)

Itália: bananas

Já está programado para meados dêste mês o segundo embarque de bananas para a Itália, que deverá compreender cêrca de 60.000 cachos e que, como o anterior, se efetuará ao preço de 50 liras o quilo.

Tal iniciativa se prende ao fato de ter chegado àquele país, em condições consideradas plenamente satisfatórias, a primeira remessa de banana paulista, efetuada nos têrmos de um contrato de fornecimento de cêrca de 200.000 cachos, distribuídos por três embarques. (TP-DC)

Café na Bahia

Sòmente no mês de julho foram vendidas na Bahia 12 mil sacas de café, fato considerado pelo sr. Bruno Tavares, agente do IBC em Salvador, como índice excelente da campanha de consumo interno do produto, iniciada quando o sr. Renato Costa Lima, era ainda presidente da Autarquia Cafeeira.

Espera o sr. Nuno Tavares que o consumo de café no Estado cresça ainda mais nos próximos meses, uma vez que será aumentada a propaganda, incentivando o povo a tomar maior quantidade do produto. (TP-DC)

Decepção no GATT

A produção mundial de petróleo, incluída a da URSS, é estimada em um bilhão de toneladas, o que pressupõe um aumento de 8% em relação a 1958. A proporção da produção mundial que foi objeto de comércio internacional não chega a 40%, quando nos anos anteriores havia registrado contínuos aumentos. Êsse declínio foi motivado por um aumento da produção local, especialmente nos Estados Unidos.

A Venezuela, que em 1959 produziu 14 milhões e 800 mil toneladas, contribui com 14,4% da produção mundial. O México, com 14 milhões e 600 mil toneladas, com 1,5%; a Colômbia e a Argentina, com 7 milhões e 500 mil e 6 milhões e 700 mil toneladas, respectivamente, com 0,7% cada uma. (BNS-DC)

Cereais: estoque

Os estoques de cereais, recolhidos nos 60 armazens da CASEMIG no interior do Estado de Minas apresentaram nos últimos trinta dias um aumento inédito nos calendários agrícolas do Estado.

A elevação do estoque de milho feijão e arroz em casca no período de junho a 30 de julho, foi da ordem de 100.000 sacas. O milho foi o cereal de maior demanda de armazenamento, com um total de 64 mil sacos. Informa-se, por outro lado, que em 30 de julho estavam depositadas 310.329 sacas de arroz. Já em 30 de julho, 311.756 sacas do produto permaneciam em estoque. (TP-DC)

A opinião do leitor

Jânio seria um caso chegando ao govêrno

O LEITOR José Alves de Aquino Coimbra, de Juiz de Fora, Minas, em carta que nos enviou, declara: «São de capital importância, principalmente para nós, eleitores, justamente agora em que estamos mais próximos do pleito, as sucessivas manifestações públicas do sr. Jânio Quadros, externando sua opinião sôbre a luta política e econômica que se verifica entre Cuba e Estados Unidos.

«Acha S. Exa. que não devem ser aplicadas sanções políticas e econômicas àquela ilha, pois que as mesmas se tornaram arcaicas no mundo moderno, razão porque não devem mais prevalecer».

"Mas S. Exa. não se referiu ao assalto praticado pelo govêrno de Cuba e o conseqüente confisco da emprêsa americana instalada no atual trampolim russo da América Central, agora sob o talante do ditador de Sierra Maéstra, o caudilho Fidel Castro?

"Porque, então, Fidel Castro não denunciou tais acôrdos em tempo útil, ao invés de praticar o confisco? Acaso teria deixado tal missão confiada ao seu suposto advogado brasileiro?"

"Praticar assalto é que deve ser considerado arcaico, e não a prática de sansões. Estas, sim, devem prevalecer, a fim de que os tiranos sejam tolhidos na sua ânsia de conquistas, muito embora protegidos que são por Jânio, Kruschev e outros".

"Ademais, seria oportuno para o sr. Quadros, a esta altura dos acontecimentos internacionais, não externar sua opinião em face de se achar em jôgo a soberania e a honra de uma nação amiga, os Estados Unidos".

"Há muitos problemas, principalmente no âmbito nacional. Vamos resolvê-los em primeira mão. Os dissídios internacionais são da alçada da ONU. E S. Exa. na qualidade de ex-professor, ex-prefeito, ex-governador, ex-deputado (ex-deputado porque, apenas, compareceu a uma única sessão da Câmara) não poderia ignorá-lo. A não ser que assim procede porque se acaso eleito presidente do Brasil, não será incriminado por suas atitudes violentas contra os Estados Unidos, ou mesmo para demonstrar que ninguém votou em S. Exa. enganado".

"A sua recente viagem a Cuba, a solidariedade aos estudantes de Direito que convidaram Fidel Castro para paraninfo, e agora suas declarações à revista "Manchete", bem demonstram de que lado está S. Exa.".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia ...... 23-3239 e	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3785
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 508 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASILIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

● mercado de câmbio livre funcionou, ontem, irregular e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	48,01	49,34
Marco	43,42	44,62
Franco francês	36,94	37,96
Franco suiço	42,00	43,20
Schilling	7,00	7,19
Franco belga	3,61	3,71
Lira	0,2917	0,2997
Escudo	6,35	6,52

Fechamento:

Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	188,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1520 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5732 sôbre Londres e Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Com
Libra	53,1520	51,5732
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6641	0,6426
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3772	0,3656
Coroa sueca	3,6686	3,5582
Schilling	0,7323	0,7103
Franco suiço	4,3951	4,2632
Coroa dinam.	2,7477	2,6658

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 3 de agôsto de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Dinamarca, Coroa	2,7480
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0195
Inglaterra, Libra	52,1444
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6686
Suiça, Franco	4,3951
LIVRE	
América do Norte, Dólar	183,75
Alemanha, Marco	44,53
Bélgica, Franco Belga	3,72
Canadá, Dólar	191,00
Dinamarca, Coroa	25,99
Espanha, Peseta	3,00
França, N. Franco	37,96
Holanda, Florim	49,35
Inglaterra, Libra	521,82
Itália, Lira	0,3018
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,17
Suiça, Franco	43,16
Uruguai, Pêso	16,60
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	186,23
Alemanha, Marco	45,45
Argentina, Pêso	2,27
Espanha, Peseta	3,12
França, Franco	0,3885
França, N. Franco	38,86
Holanda, Florim	50,00
Inglaterra, Libra	531,35
Itália, Lira	0,3110
Peru, Sol	7,20
Portugal, Escudo	6,61
Suécia, Coroa	35,50
Suiça, Franco	45,00
Uruguai, Pêso	17,36
Venezuela, Bolivar	56,60

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa de Valores, ontem, bastante trabalhada e acusou negócios mais desenvolvidos nos vários papéis em movimento. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as do Grau I e Grau III, cotaram-se sem alteração, o mesmo acontecendo com as estaduais e municipais. As ações do Banco do Brasil, acusaram nova alta e os demais ficaram inalterados. As ações de companhias regularam em boa posição, com as debêntures, Petrobrás, em baixa. Os demais papéis ficaram sem alteração e foram vendidos durante os trabalhos 32.528 títulos, na importância de Cr$ 25.625.446,00, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	
122 Unif.	480,00
74 D. Emis. Nom.	480,00
31 Idem port.	720,00
21 Idem	750,00
41 Idem	760,00
100 Idem	765,00
448 Idem Emp. Antigos	720,00
Obrigações	
837 Reaparelhamento	615,00
274 Grau I 6%	730,00
150 Grau I 7%	740,00
250 Idem	780,00
1 Grau III 6% Cr$ 100 C/2 S.V.	75,00
1 Idem Cr$ 200 C 2 S.V.	150,00
1 Idem Cr$ 500 C/2 S.V.	270,00
5 Grau III 6% Cr$ 1000	770,00
216 Idem Cr$ 5000	3.930,00
1 Idem	3.970,00
Estaduais - Apls.:	
85 Minas 1934 pt. 1a. Série	106,00
350 S. Paulo Unif.	800,00
411 Idem Uniform.	845,00
Munilpais:	
18 Lei 800	650,00
69 Lei 820 P/A	635,00
143 Idem	638,00
89 Idem	630,00
60 Idem P/B	618,00
60 Idem	620,00
Banos — Ações:	
400 Andrade Arnaud	750,00
600 Boavista	1.600,00
200 Brasil	1.300,00
Companhias	
30 Fáb. de Te. D. Isabel	1.400,00
16 N. América Nom.	900,00
100 A Exposição Modas Pref.	700,00
1500 Borghoff Pref.	115,00
57 Brasileira de Gás	380,00
50 Carioca Industrial	190,00
150 Brahma Ord.	720,00
430 Idem	725,00
800 Idem	715,00
120 Idem Pref.	715,00
390 C. Brahma Pref.	718,00
1575 Idem	720,00
100 Idem	719,00
450 Idem	723,00
150 Idem	724,00
100 Idem	726,00
248 Cig. Souza Cruz pt.	3.800,00
60 Idem	3.790,00
374 D. Santos pt.	1.600,00
130 Idem	1.610,00
20 Idem	1.620,00
100 Idem	1.630,00
1600 Fáb. Na. de Motores Pref.	300,00
1000 Idem	310,00
26 Frigorífio Luso-Brasileiro	1.400,00
2500 F. e L. Minas Gerais	62,00
895 Mesbla	230,00
435 Paulista de F. e L.	212,00
2000 Petrobrás Pref.	280,00
60 Idem	300,00
50 S. Paulo Alpargatas	410,00
30 B. Mineira pt.	3.93,00
160 Idem	3.940,00
355 Idem	3.950,00
160 Idem	3.960,00
30 Idem	3.970,00
140 Idem	3.870,00
40 Idem	3.690,00
50 Idem	3.860,00
250 Idem	3.880,00
50 Idem	3.900,00
120 Idem	3.910,00
282 Idem	3.920,00
100 Mannesmann Pref.	2.520,00
100 Idem	2.550,00
500 Sid. Naional Ex/D	800,00
16 Idem C/D	1.000,00
382 V. R. Doe Nom.	4.000,00
560 Idem port.	4.300,00
4300 Willys Ov. Ord.	114,00
1500 Idem	110,00
Debêntures:	
50 Petrobrás Cr$ 1000	990,00
L. Hipotecárias:	
800 Bo. de Prefeitura	570,00
45 Idem	610,00
Alvarás:	
342 Apls. D. Emis. pt.	760,00
422 Idem Antigos	720,00
218 Lei 820 P/A	626,00
92 Idem P/B	612,00

Café

O mercado de café disponível, estêve ainda ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. O tipo 7 foi cotado na base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas não houve. Embarques 12.814 sacas, sendo 5.433 para a América do Norte; 5.230 para a África e 2.151 para a Europa. Existência 1.331.388. Café despachado para embarques não houve.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluido o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 56,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 46,06

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 5.840 sacas, sendo 840 do Estado do Rio e 5.000 de Pernambuco. Saídas 20.000. Existência

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

tência 100.034 sacas.

Entradas 1.077 fardos, sendo 770 do Rio Grande do Norte e 307 de São Paulo. Saídas 500. Existência 48.919 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará, tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

GOVERNO VAI VENDER 12 VEICULOS USADOS

NITEROI —

Um Dodge Utility, um furgão Chevrolet, dois "pick-up" De Soto, um "pickup" GMC, quatro jipes americanos, um caminhão internacional, um Dodge e um jipe incompleto — fora de uso nos serviços oficiais — serão vendidos pelo govêrno do Estado em concorrência pública, no próximo dia 30, às 15 horas. A venda será feita pela Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, em sua sede, na Avenida Amaral Peixoto, 35, 3.º andar.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE

Comte. CAPELA
Vg. 41 — Ida
Sairá para:
Ilhéus — Salvador e Aracaju
Recebendo carga no armazém n.º 13, até hoje.

EUROPA

LOIDE BOLIVIA
Vg. 90 — Ida
Sairá a 12 do corrente para: Vitória — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE PANAMA
Vg. 93 — Ida
Sairá a 18 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Avamouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE GUATEMALA
Vg. 89 — Ida
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CANADA
Sairá a 11 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 8 do corrente para: Vitória — Natal — Ponce — San João de Pôrto Rico e N. Orleans

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CANADA
Sairá a 9 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE PERU
Sairá a 7 do corrente para: Rio — Vitória — Natal — San João de Pôrto Rico e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Ônibus: greve acaba em Caxias mas prossegue em três cidades

CAPITAO HÉLIO

Destituido por cometer violências

NITERÓI, CAXIAS —

O atendimento das principais reivindicações dos grevistas e a promessa do prefeito Adolfo David de examinar, no prazo de 30 dias, a possibilidade de fazer uma revisão nas atuais tarifas, foi a solução encontrada, ontem, em reunião realizada entre autoridades, patrões e motoristas na sede da Prefeitura de Caxias, para por fim à greve dos ônibus e lotações daquele município.

Nos demais municípios atingidos pelo movimento paredista — Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti — a situação permanecia inalterada, com todos os ônibus e lotações paralisados. Naquelas cidades, os trens e caminhões continuam sendo os únicos transportes utilizados pela população.

O ACÔRDO

E' o seguinte o acôrdo que posibilitou o término da greve de Caxias:

1) As emprêsas se comprometem a pagar as diárias de Cr$ 450 para os motoristas, Cr$ 350 para os despachantes e Cr$ 260 para os trocadores. Para os demais empregados será concedido um aumento de 28% (os grevistas queriam 35%);

2) As emprêsas se comprometem ainda a pagar o adicional de Cr$ 150 diários aos motoristas das linhas intermunicipais e interestaduais que viajarem sem trocadores;

3) A Prefeitura de Caxias estudará, no prazo de 30 dias, o aumento de tarifas.

Além do prefeito Adolfo David e representantes das emprêsas e líderes grevistas, participaram da reunião o secretário do Trabalho, sr. Wandir de Carvalho e o deputado Valdir Medeiros.

DESTITUIDO

A destituição do capitão Hélio Cruz do comando das Fôrças da Polícia Militar que se encontravam no município foi outro ponto que contribuiu decisavamente para a solução da greve de Caxias.

O capitão Hélio Cruz era acusado pelos líderes sindicais de haver cometido uma série de violências e arbitrariedades, inclusive agredindo, anteontem, o presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Demistóclides Batista, que fôra levar a solidariedade de sua classe aos grevistas.

O próprio comandante da Polícia Militar, coronel Floriano, foi a Caxias providenciar a substituição do capitão Hélio por um tenente, atendendo a determinações do governador Roberto Silveira, que recomendou a destituição de todos os policiais que exorbitassem de suas funções.

MESA-REDONDA

Numa nova tentativa para solucionar a greve de Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçú, o delegado regional do Trabalho, sr. Manoel Ferraz, convocou os representantes das emprêsas e os líderes sindicais para uma reunião hoje, em Niterói. Ontem, a mesa-redonda marcada para às 17 horas foi suspensa cêrca de uma hora depois, em virtude de não haverem comparecido os representantes patronais.

Pão continuará mais caro: Justiça decidiu

NITERÓI —

Por fôrça da decisão do Juiz Geraldo Toledo, da Vara dos Feitos da Fazenda Pública, que concedeu liminarmente o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Proprietários de Padarias de Niterói e São Gonçalo, o sr. Sinval Bogado, presidente da COAP, mandou suspender, ontem, as "blitz" que vinham sendo realizadas pela fiscalização do órgão que dirige.

Até o encerramento do expediente, ontem, a COAP ainda não havia tomado conhecimento oficial da decisão do juiz, embora a diretoria do Sindicato houvesse exibido aos fiscais uma certidão do Cartório do 1.º Ofício daquela Vara, atestando a decisão judicial.

AUTUAÇÕES

O sr. Bogado informou ao DC que, até ontem, a fiscalização da COAP atuou 121 padarias que vendiam o produto a preços superiores ao tabelado, contrariando dêsse modo a Portaria baixada no dia 28 último, que revigorou o tabelamento anterior à extinção da COAP.

Hoje, o consultor jurídico da COAP, sr. Mário Vasconcelos, irá ao Tribunal, a fim de tomar conhecimento oficial da decisão do Juiz e apresentar as razões da COAP nos processos de autuações.

Lavradores iniciaram reunião com passeata

NITERÓI —

Mais de mil lavradores de diversos Municípios do Estado desfilaram pelas ruas centrais de Niterói, na tarde, de ontem, numa passeata que assinalou o início (não oficial) do II Congresso dos Lavradores Fluminenses, que será instalado solenemente hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal de Niterói, com a presença do governador Roberto Silveira e de outras autoridades do Estado.

Os lavradores levaram à Assembléia Legislativa sua palavra de reconhecimento pela presteza com que tem aprovado as medidas do "Plano-Pilôto de Ação Agrária" instituído pelo sr. Roberto Silveira, e logo em seguida dirigiram-se ao Palácio do Ingá, para agradecer as providências já adotadas pelo govêrno estadual, no que concerne às suas reivindicações.

O CONGRESSO

Do Congresso dos lavradores fluminenses consta a discussão de temas oficiais e temas livres, encontrando-se entre os primeiros questões relacionadas com: 1) política agrária; 2) associativismo rural; 3) crédito rural; 4) cooperativismo; 5) assistência social e rural; 6) mecanização da lavoura; 7) educação e ensino; 8) endemias rurais e 9) recreativismo rural.

Segundo informou ao DIÁRIO CARIOCA o sr. Alcides Alves, secretário-geral da Federação dos Lavradores do Estado, os congressistas vão sugerir também ao govêrno que intensifique seu programa de desapropriação de terras, para distribuí-las entre os lavradores.

PROGRAMA

O programa do conclave prevê a instalação das comissões técnicas às 14 horas de hoje, no Ginásio Caio Martins, e realização de sessões plenárias das 11 às 13 horas de amanhã. Antes do encerramento solena, amanhã, às 20 horas, haverá um torneio esportivo, em disputao da "Taça Roberto Silveira".

ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE MEDICINA

"Haverá meios de prevenção do câncer intestinal? Experiências no Hospital dos Servidores do Estado". A convite da Associação Fluminense de Medicina o dr. Válter Gentile de Melo, chefe do Serviço de Clínica do HSE, realizará dia 9 próximo, têrça-feira, às 20 horas no auditório daquela Associação uma conferência sôbre "Haverá meios de prevenção do câncer intestinal? Experiências no HSE".

TRT decidirá sôbre o aumento: metalúrgicos

NITERÓI —

A mesa-redonda promovida ontem pelo delegado regional do Trabalho, sr. Manoel Ferraz, entre os representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Niterói e São Gouçalo e os patrões, terminou sem que se chegasse a qualquer acôrdo, uma vez que os primeiros não reduziram suas pretensões (50% de aumento salarial) e os patrões se recusaram a conceder mais de 30%.

Em consequência, decidiu o delegado do Trabalho encaminhar a questão à Justiça do Trabalho, a fim de ser instaurado dissídio coletivo O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, sr. Francisco Araújo, informou ao DC que os oito mil trabalhadores nas indústrias metalúrgicas das duas cidades estão dispostos a recorrer à paralisação do trabalho para obrigar os patrões a atenderem suas reivindicações.

REIVINDICAÇOES

Além do aumento salarial, pretendem os metalúrgicos o atendimento de mais dez itens, entre os quais o pagamento do abono de Natal, salário-família e taxa de insalubridade.

Durante a mesa-redonda de ontem, o delegado regional do Trabalho propôs a concessão do aumento de 35% como fórmula conciliatória, mas sua proposta foi rejeitada pelas duas partes.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

AVENIDA CALÓGERAS, 15 - 9.º - RIO DE JANEIRO

EDITAL

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, vem, pelo presente edital, convocar os delegados das Federações filiadas junto do Conselho de Representantes da Entidade para a reunião do referido órgão que será realizada no próximo dia 17 de agôsto do corrente ano, às 11 horas, na sede social, Avenida Calógeras nº 15 — 9º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara (de acôrdo com o artigo 2º da Portaria Ministerial nº 70), para o fim especial de tratar da reforma dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1960.

Lidio Lunardi
Presidente

Movimento em defêsa do A. Pedro ganha as ruas

NITERÓI —

Acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina e Servidores do Hospital Antônio Pedro sairam às ruas, ontem, para defender a proposta de federalização do estabelecimento, como forma de resolver definitivamente a permanente crise com que o mesmo se defronta. Para isso, estudantes e funcionários promoveram ruidosa passeata e inflamado comício em Niterói, condenando a passividade da Câmara Municipal, que vem protelando a discussão da mensagem do prefeito.

Em faixas que empunhavam na passeata e em panfletos que dirigiram ao povo, a Associação dos Servidores do HAP e o Diretório Acadêmico Barros Terra expuseram as razões de seu movimento, sustentando que a transferência do hospital para a União "evitará sangrias na bôlsa do povo", "libertará os cofres municipais e estaduais dos pesados ônus de sua manutenção" e dará melhores níveis salariais aos servidores do HAP.

CALAMIDADE PÚBLICA

Nos panfletos (impressos e mimeografados), estudantes e funcionários denunciam que o HAP foi transformado em "casa de saúde particular", pois a população é obrigada a pagar taxas pelos serviços que a instituição presta.

Segundo informam os dirigentes do movimento, são cobradas taxas de hospitalização, a título de internação (Cr$ 200) e de diária, variando estas últimas de Cr$ 600 (sem acompanhante e refeição) a Cr$ 1 mil e 100 (com acompanhante e refeição). Os pacientes pagam também taxas de "aluguel das salas de operação", que vão de Cr$ 600 a Cr$ 1.000, e também para colocação ou retirada de aparelhos de gêsso, por preços que oscilam de Cr$ 100 a Cr$ 800. Todos os medicamentos e materiais utilizados em qualquer das salas de operação são cobradas à parte.

Essas taxas são apontadas como "provas de que o HAP está divorciado do povo, por isso que de há muito perdeu as suas verdadeiras finalidades".

Júri diminuiu pena do casal iugoslavo

NITERÓI —

Os iugoisavos Becir Mulovic e Lídia Ibrovich — que assassinaram seu compatriota Stanko Pilatic, com requintes de perversidade, em setembro de 1957 — tiveram suas penas reduzidas por novo juiz para 14 e 16 anos, respectivamente, após um julgamento que durou mais de 12 horas e cujo resultado só foi conhecido às 3,30 da madrugada de ontem.

O casal de imigrantes, que fôra condenado antes a 19 e a 15 anos, foi defendido pelos advogados Carlos Adalmir Condeixa da Costa, Sócrates Vieira, Severiano Aragão e Abílio Viana e acusado pelo promotor Sílvio Monteiro Duarte. No corpo de jurados funcionaram os srs. Gilberto Carvalho, **José Marinho Teixeira**, José Guerra Fagundes, Jorge Alberto Ascoli, Jandiro Alves Pinho, Sinésio Soares Sousa e Paulo Vilarinho.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Falta de quorum adia projetos importantes

NITERÓI —

A Assembléia Legislativa não conseguiu «quorum», ontem, para a votação dos projetos (seis) constantes da Ordem do Dia. Logo na votação do projeto que figurava no primeiro item da pauta, o deputado Nicanor Campanário pediu verificação de votação, comprovando-se que, dos 32 deputados que constavam como presentes, apenas 22 permaneciam em plenário. O presidente Alvaro Fernandes suspendeu a sessão e mandou proceder a nova chamada, após reabri-la, na esperança de obter número. Tudo em vão.

Entre os projetos cuja votação foi adiada, incluiam-se três encaminhados por mensagem governamental. Um dêles (348-60) estipula que sempre que houver aumento geral de vencimentos e salários dos servidores públicos, bem como de proventos de inativos, 20% do valor total do aumento serão destinados para a majoração do salário-família. Também em regime de votação final estava o Projeto 346-60 (Mensagem 69/60), que reorganiza o Conselho Estadual do Serviço Social.

SESSÃO FRACA

Durante os 30 minutos reservados às pequenas comunicações da sessão (fraca) de ontem, falaram os deputados:

— José Sally (PSD), informando que a secretaria de Obras está abrindo poços artesianos em Laranjais, cuja água é insalubre. Solicitou providências para que a água não continue a ser distribuída à população sem tratamento, a fim de evitar a incidência de moléstias.

— Dail de Almeida (PDC), comentando a situação do Hospital Municipal Antônio Pedro, de Niterói, e apoiando a idéia de federalização da instituição, desde que o govêrno da União conceda os recursos financeiros indispensáveis à manutenção dos serviços.

— Rodrigues de Oliveira (PSB), manifestando-se contrário à visita do presidente da República a Portugal, por entender que o gesto constituirá uma forma de prestigiar o govêrno de Salazar, condenado pelo orador com palavras candentes.

O deputado Rodrigues de Oliveira apresentou requerimento em que solicita o envio de telegrama ao presidente da República, ao Congresso e ao ministro da Guerra, apresentando aplausos pela inauguração do monumento aos pracinhas mortos na II Guerra e, ao mesmo tempo, pedindo providências para amparo aos antigos combatentes. Requereu que também fôsse feito um apêlo ao senador Fernando Costa, para que relate com urgência o projeto 217/57, que trata do auxílio aos integrantes da FEB.

Deixaram suas poltronas vazias, ontem, os deputados padre João Pedron, Hamilton Xavier, Simão Mansur, Bernardo Benfeito, Teotônio Araújo, Tito Nunes, Altineu Pires, Arsonval Macedo, Barcelos Martins, Câmara Tôrres, Daso Coimbra, Geraldo Di Biase, João Silveira, Luís Guimarães, Gerônimo Derengowski, Joadélio Codeço, Jaime Bittencourt, Couto Neto, Rubens Ferraz, Sá Rêgo, Valdir Medeiros e Murilo Cabral.

Sucessão em debate na rádio

NITERÓI —

Os deputados Gouveia de Abreu (PSD) e Saramago Pinheiro (UDN) e o sr. Raul de Oliveira Rodrigues (PSP) vão defrontar-se frente aos microfones da Rádio Difusora, na próxima têrça-feira, num debate em que cada um vai defender o seu candidato à Presidência da República.

O deputado Gouveia de Abreu informou ao DC que vai provar matemàticamente aos srs. Saramago Pinheiro e Raul de Oliveira Rodrigues que o marechal Lott vai ganhar tranqüilamente as próximas eleições, por uma diferença que calcula não inferior a 700 mil votos.

14 DE AGÔSTO-DIA DO PAPAI

VOTE NO PAPAI

Êle é o seu candidato a um bom presente!

Círculo do mêdo

Literatura

NÃO há a história: «Pedro encontrou Paulo. Amavam Maria. Discutiram asuntos de amor e ambos morreram.» (Nem esta ingenuidade objetiva de concepção). Isto é, não há a linearidade, a história desenvolvendo-se plana, a superposição (ou encadeamento) dos fatos dentro de uma seqüência cronológica. E nem as evidências são simples: elas estão carregadas de sugestões que se diria outros mistérios: «os mortos são mortos. Nenhuma rivalidade —». Assim volta Elvira Foeppel, ficcionista já bastante conhecida através de trabalhos publicados em suplementos literários e de um pequeno livro anterior, **Chão e Poesia**, saído em 1956, com um magnífico livro de contos, «Círculo do Mêdo», onde encontramos coisas como **o fio metálico do ódio**, uma exata obra-prima, onde uma pureza de sugestões se reúne a um poder de linguagem antes raramente atingido por qualquer escritor brasileiro. Mas o conto não está isolado no volume, todo êle um repositório legítimo de peças de ficção: sem didatismo, sem informações, sem devaneios. Não há o enfileiramento de casinhos e lembranças, mas um admirável trabalho de recriação. («Êle é novelista transbordado em experiências, não sabe quanto custa enumerar os ossos dum morto recente, nem as côres exatas dos objetos. À noite, tudo é confuso no café da manhã, quando queijo e cebola se misturam num mesmo prato para agradar a terceiros, «pág. 51. «um? cinco minutos? — o homem da época acredita em química, em geografia (sou homem da época?) — apenas um riso no ar, capitão-de-polícia — edificando o meu engano diante de todos», pág. 99). Nada é corriqueiro: as coisas simples são ditas com palavras duras, violentas, em frases cortantes ou em frases que constroem significados. E Elvira Foeppel deixa estátuas em cada página e nós, à proporção que conhecemos uma, nos deslumbramos com outra. Em contos como **frio limite**, constrói um dramático delírio: em **o crime**, a preocupação é desfazer não sòmente a linearidade — mas anular a cronologia absolutamente: deixa de haver qualquer seqüência normal e com a violentação da realidade temporal, começa o início de uma nova realidade, própria da ficção. É o mundo da autora que se delineia, depois se constrói. Os personagens, suas ações e ambiente, abandonam as palavras e se individualizam. E apenas os grandes ficcionistas são capazes de dar esta autonomia a seus personagens, construí-los em relêvo, não sôbre a realidade, mas numa nova realidade.

JOSÉ EDSON GOMES

NOTICIÁRIO

HERBERTO Sales está preparando um novo livro de ficção, «Os Madeireiros», e quem já viu os originais diz que o próximo romance do diretor-secretário de «A Cigarra» está fadado a repetir o sucesso de «Cascalho». Herberto está também com a sua equipe em ponto de bala para lançar a revista numa nova fase, quinzenal e muito mais densa, conservando o mesmo bom-gôsto e a mesma «finesse» que êle imprimiu na etapa inicial.

•

BOSSA nova em literatura é o que Fernando Gonçalves conseguiu, unindo o livro ao disco. «Existe ainda uma canção» é um delicioso romance, cujo enrêdo se baseia numa melodia que está gravada e acompanha o livro. A «coisa» surpreendeu os «jecas» da praça e muita gente não acreditou. Fernando foi em frente e já existe uma matula no seu encalço tentando fazer comício com a sua obra. Mas o autor de «Cacilda» está resistindo.

•

TERRÌVELMENTE mal ilustrado, a Editôra Agir incluiu na Coleção Nossos Clássicos» uma das mais completas e bem feitas até agora lançadas no Brasil, um volume sôbre Ronald de Carvalho, pequena e deliciosa antologia do grande poeta, preparada por Peregrino Júnior.

•

FORAM contemplados com os prêmios, referentes ao ano passado, que o PEN Clube de São Paulo distribuiu, recentemente, quando do Congresso mundial das entidades filiadas, os escritores Gilberto Freyre, pelo seu último livro, «Ordem e Progresso»; o crítico Paschoal Janini, com «Storia della Litteratura Italiana»; o poeta Judas Isgorota, pelo livro «Árvore Sempre Verde»; Ofélia e Narbal Fontes, pela obra de parceria «Precisa-se de um Rei» (literatura infantil); e o teatrólogo Vicente Catalano, pela peça «Sexy». Cada prêmio corresponde a Cr$ 50 mil.

•

A LIV. Francisco Alves anuncia para a segunda quinzena de setembro o lançamento de «Marabaxo», livro de contos regionais da Amazônia.

Nêle, seu autor, o acadêmico Osvaldo Orico, reuniu uma série de páginas que interpretam fielmente o cenário atormentado do Inferno Verde, cheio de contrastes, lendas e alusões.

Correspondência e remessa de livros para a seção LITERATURA, DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Registro

1612 — La Ravardière chega ao pôsto de Javiré, na Ilha do Maranhão e inicia a construção do Forte a que deu o nome de São Luís, em homenagem ao rei infante da França, Luís XIII.

1661 — Portugal assina, em Haia, um Tratado de Paz com a Holanda.

1823 — Manifesto de d. Pedro às nações expondo os últimos acontecimentos do Brasil.

1873 — Criação do Tribunal da Relação de São Paulo.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurisconsulto Francisco José Viveiros de Castro.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, Batista de Lacerda.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Américo Brasílico — Faz anos hoje o nosso companheiro de redação Américo Brasílico, advogado nos auditórios do fôro desta capital e astrólogo famoso. Os seus amigos e admiradores oferecerão carinhosa manifestação de simpatia, à qual se incorporarão os seus colegas do DC.

General Morais Ancora, excheie de Polícia; dr. Generoso Ponce Filho; Osvaldo Costa; Alberto dos Santos; Nélson Esteves; José Maria Souto; José Ferreira Sales; Augusto Bazile Sampaio; Milton Salgado Sousa; Salvador Guimarães; José Noel Brum; Milton Gomes Rodrigues; José Geraldo da Cunha; Vicente de Paulo Cavalcanti Maranhão; Paulo Valadares; Luís Dodsworth de Castro Martins.

SENHORAS:

Santuza Dória; Nilsa Rangel; Ivete Silveira; Dormelinde Martins Machado e Olímpia Costa Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje nesta capital o casamento da senhorita Eneida Dulce Souto Lopes, "miss Acre 1959", com o sr. Mário Clark Bacelar, engenheiro da NOVACAP.

A noiva, que é filha do médico acreano Elson Damasceno Lopes e senhora Odete Souto Lopes, pertence à alta sociedade da cidade de Rio Branco. O ato religioso será oficiado na Matriz de Copacabana, às 17 horas.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, às 13 horas, na sede do Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 116, o almôço com que a diretoria do Olímpico Clube homenageará o gerente da agremiação, sr. Alcides Dutra da Silveira, por motivo de seu 50.º aniversário de idade — completados no dia 4 — e pelos seus vinte e cinco anos de atividade no Clube, atingidos no dia 1. Durante o almôço, ao qual estarão presentes dirigentes, associados e colegas de trabalho, será o homenageado saudado pelo presidente do Clube cel. dr. Hélio Miranda Quaresma e por um representante dos funcionários do Olímpico. Ao sr. Alcides Dutra da Silveira a diretoria vai oferecer uma medalha de ouro, enquanto os seus funcionários vão fazer-lhe entrega de uma placa de prata. Os sócios, mediante cotização realizada, vão oferecer-lhe um rico brinde.

CURSOS

Organizados pela OMEP, vão ter início neste mês de agôsto, 2 Cursos de Aperfeiçoamento para Professôras de Jardim de Infância, sendo o 1.º de "Repertório de Músicas para Bandinha Rítmica", pela professôra d. Diná de Barros Menezes, no dia 19 do corrente, e o 2.º será "Curso de Desenho" a começar no dia 29, pela professôra d. Laura Jacobina Lacombe. Informações na secretaria da OMEP à Rua São Clemente, 117 — Tel.: 26-8346.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa, recebeu, com pesar, a comunicação do falecimento de seu antigo sócio padre Elias Maria Gorayeb, superior geral da Missão Libanesa Maronita e vigário geral Maronita no Brasil, que durante muitos anos militou na imprensa como correspondente de jornais do exterior. Sócio da ABI desde 1936, tinha a matrícula 938. A Associação apresentou condolências, em nome da classe, à Missão Libanesa Maronita, onde se realizou a missa de corpo presente.

Sweepstake agita o society brasileiro

"DD" hoje será show três vêzes na noite

Sociedade — Jean Pouchard

LOGO mais o casal Duvivier recebe para um grande coquetel em homenagem aos paulistas. — Circulando na piscina carioca o casal uruguaio Giorgio Moroni. Ela é loira e olha mais verde do que a "pelouse" do Jockey. — Dentro da noite de hoje, sucederá o tradicional Baile de Gala do "Sweepstake" no Copa. O Golden Room foi inteiramente tomado pelo Jockey e o Mid-Night também está superlotado. A discutida Dorothy Dandridge, que vem melhorando o gabarito de sua temporada entre nós, cantará tanto no "Golden" como no "Mid". — Amanhã, depois da corrida do "Sweepstake", o sr. e sra. Otacílio Gualberto receberão paulistas e cariocas para um grande coquetel. — Depois do coquetel dos Gualberto, sucederá o jantar-dançante de gala do Country, onde tôdas as mesas já estão reservadas. — Dorothy Dandridge acontecerá com três "shows" na noite de hoje: Golden Room, Mid Night e Monte Líbano, onde também haverá um jantar-dançante em estado de "black-tie". — Ontem, o sr. e sra. Paternotte de La Vaillé receberam um grupo de amigos para almoçar e homenagear o hollywoodiano casal Helmut Dantine. Foi um acontecimento muito elegante mesmo. — Se o tempo continuar dêsse jeito, as elegantes de nossa sociedade acontecerão na "pelouse" com os seus "vison". — Também logo mais a graciosa e bonita srta. Ana Luísa Castro receberá para um coquetel. — A piscina do Copa anda botando milionário paulista pelo "ladrão". Também o número de "coquetel girls" é grande... — "Miss Portugal" estará esticando na noite do Monte Líbano, na festa de hoje. — A maioria das senhoras de nossa sociedade que desfilarão na tarde do "Sweepstake" vão apostar em Farwell. — Muito movimentado, mas com pouquíssimas senhoras presentes, o coquetel que a diretoria do Jockey ofereceu em sua sede para homenagear as delegações estrangeiras que estão em nossa pista para assistir à prova turfística mais importante do Continente. — O sr. Oswaldinho Vidgall esticando num centro noturno completamente "in love" com uma linda morena. — Tôdas as boates de categoria faturando altíssimo nesse final de semana. — O casal Tony Mairynk Veiga recebeu para um elegante jantar em homenagem à paulista sra. Dana Mendonça. Nesse acontecimento foi muito comentado o elegante modêlo que exibia a inteligente sra. Rosita Thomaz Lopes. — As nossas principais casas de moda venderam pouquíssimos chapéus, em relação aos outros anos, para esta temporada do "Sweepstake". Entretanto, as mulheres realmente elegantes devem comparecer enchapeladas na "pelouse" do Jockey. Uma mulher sem chapéu, nessa tarde, estará despida de elegância. — A diretoria do Jockey merece cumprimentos pela seleção que fêz êste ano nos convites para a Tribuna Social.

●*●

O "JOVEM society" descobriu um local para acontecer dentro da noite: o jantar-dançante daquela churrascaria que funciona no último andar da Sears. A vista é de uma beleza panorâmica a tôda prova.

Na estréia do novo "show" de Carlos Machado, vemos a sra. Franklin Sá, sr. Didu de Sousa Campos e a exótica sra. Genaro de Carvalho. Sôbre o acontecimento publicarei completa reportagem, amanhã, na "Revista da Sociedade".

A PAULISTA sra. Turquinha Muniz, figura obrigatória nas outrora famosas listas das "Dez Mais...", recebendo elogios por sua elegância, na recepção com que o sr. Harry Giglioli condecorou o Conde Luciano de La Porta com a "Estrêla da Solidariedade Italiana".

●*●

NO PRÓXIMO dia 2, sucederá o casamento da srta. Cristina Bernardes com o jovem João Proença. Ela é filha do arquiteto Sérgio Bernardes.

●*●

Oscar, melhor

É COM prazer que informo a vocês que o sr. Oscar Ornstein, o popular "public-relations" do Copa, já se encontra fora de perigo do enfarte de que foi acometido.

●*●

O MÉDICO Carlos Thill está promovendo uma rifa a fim de aumentar a caixa do Banco de Sangue da Santa Casa, que vem realizando uma indispensável obra para um melhoria em suas instalações. A rifa em questão é de um colar de pérolas de cinco voltas e custa, apenas, uma "abobrinha". Comprando a rifa você está colaborando para uma obra de grande relevância para a coletividade.

O MANEQUIM Neide Muniz de Sousa, inteiramente recuperada da enfermidade que a deixou de môlho três semanas.

●*●

A BONITA srta. Maria Lúcia Pacheco de Oliveira, filha do deputado João Pacheco de Oliveira, será uma das principais atrações do sensacional número que dediquei ao "Sweepstake", amanhã, na "Revista da Sociedade". Maria Lúcia aparecerá montando um dos favoritos do "Grande Prêmio Brasil", que é o craque Farwell. A coisa está um espetáculo mesmo. Aguardem.

●*●

NO JANTAR do sr. Zacarias do Rêgo Monteiro, o jovem Jorge Pacheco convidou tôdas as senhoras presentes para um passeio no Museu Histórico. O que ninguém compreendeu, foi o motivo da visita ao museu em questão.

●*●

E EM se falando de Zacarias do Rêgo Monteiro, o "public-relations" da Maison Jacques Heim tem feito uma propaganda dos diabos da elegância da sra. Athaíde Lopes.

●*●

MUITA gente chegando ainda de São Paulo e de outros centros importantes do país na pista para o "Sweepstake", mas também não são poucos os cariocas que estão subindo a serra para fugir dêsse agitadíssimo fim-de-semana.

●*●

UM BARZINHO muito simpático vai pegando no centro da cidade: LP-Whisky Bar é o nome da coisa.

●*●

TAMBÉM o sr. e sra. Arnaldo Brenha receberão, amanhã, para um jantar em homenagem aos paulistas.

●*●

O PRESIDENTE Ranieri Mazzilli estará, amanhã, na Tribuna de Honra do Jockey Club Brasileiro.

●*●

POR HOJE é só. Espero é não encontrar aquelas peles de gato e o ridículo no vestuário de certas senhoras que ficam esperando o ano inteiro para desfilar na "pelouse" do Jockey, durante o "Sweepstake" (Tchau).

●*●

Duvivier atropelada

O COQUETEL que estava programado, logo mais, na residência do sr. e sra. Eduardo Duvivier não mais acontecerá. A sra. Duvivier foi atropelada na tarde de ontem, em Copacabana, tendo quebrado uma perna. Felizmente, a sra. Duvivier vai passando bem. (Nota — Esta notícia me chegou quando terminava de redigir esta coluna).

O espetáculo

Teatro — Paulo Francis

A impressão final que "De Repente no Verão Passado" deixa no espectador é que Williams tentou imitar a maneira operática com que Elia Kazan dirigiu peças suas como "Camino Real" e "Cat On A Hot Tin Roof". Para suprir sua falta de autenticidade, o dramaturgo grita o tempo todo. Kazan faz isso: exacerba o que é sem consistência, ou semiconsistente, a fim de proporcionar choques na platéia. Mas Kazan tem um estilo. Nunca deixa de estabelecer contrastes entre a berraria e uma minuciação profunda na conduta das personagens, de dosar o que é alto com o que é baixo. Williams aqui, sem seu mestre, comete até erros técnicos primários, que mais reforçam minha convicção de sua decadência.

Quase tudo é narrado na peça, quase nada acontece. E a linguagem vem sempre cercada de um buquê de adjetivos. Williams não confia nas coisas em si, que tem a dizer. Acrescenta mil e um qualificativos para suas declarações. Há muito tempo que não se escreve mais assim. Há, por outro lado, uma cena memorável em sua incoerência. Um médico pede que o deixem a sós com sua paciente, para terem uma conversa importante. No momento, em que ela vai desembuchar o "importante", as outras personagens voltam ao palco sem serem chamadas, para ouvi-la e participar do drama. Kazan teria cortado isso na primeira leitura.

"Off-Broadway", "De Repente no Verão Passado" teve uma direção e um elenco de primeira. Na Maison de France, o espetáculo realça os principais defeitos do texto. A protagonista, Miriam Mehler, sugere um disco de 33 tocado em 78. Não tem o mínimo contrôle técnico de sua histeria. Dá gargalhadas que sugerem um teste suburbano para a protagonista daquela fita de Litvak, "The Snake Pit". Aliás, no teatro brasileiro, deveria ser proibido o grito e a gargalhada. Essas coisas são para quem teve estudo de voz. Na Maison, Miriam Mehler e Tereza Austregésilo criam sons muito desagradáveis com suas gargantas se arranhando.

É curioso notar como evoluímos pouco em histrionismo. Há cinco anos atrás, quando comecei na crítica, uma das primeiras coisas que notei nos nossos intérpretes, foi sua incapacidade de compor orgânicamente uma personagem. Não apresentam fulano e beltrano, que sintam isso e aquilo. Isolam o sentimento. Representam o sentimento, numa espécie de pseudo-expressionismo. O resultado é a declamação. O espectador recebe palavras e atitudes, às vêzes lançadas com intensidade, mas nunca uma criatura humana completa, que expresse algo através de tôda a sua pessoa. É o que D. Miriam e D. Tereza fazem, aos trancos e barrancos. São ondas de emoção sem rumo, sem centro, amparadas por alguns recursos técnicos dos mais primários.

Os demais também não se agüentam. Num papel cheio de humor e veneno — ao menos em possibilidades teatrais — Iolanda Cardoso apenas fala depressa. Anita Schmidt trai a consciência de si própria, a tensão física dos principiantes e despeja suas falas sem pontuação respiratória ou gramatical. Leila Jorge e Paulo Célio são dois vácuos em cena. E Aldo de Maio, numa maquilagem louro-vermelho que lhe dá uma aura irreal, parece atingido por um estado de catatonia. Caminha perdido no palco, faz uma pose ou outra, uma cara à flor da pele aqui e ali, mas é só.

O responsável central é, por certo, Egídio Eccio, o diretor, que não tem uma idéia além da rotina de gritos e de atitudes de melodrama — há momentos em que as pôses de Tereza Austregésilo lembram D. Itália Fausta, o que o diretor tinha o dever de coibir. Nenhuma nuance humana, nada de sólido, variado ou inteligente, se intromete no espetáculo. Nunca sai do teatralismo barato, do efeito fácil.

O cenário de Napoleão Moniz Freire completa o quadro. É também "expressionista", simbolizando castração, um corpo mutilado visto por dentro. O ideal, aqui, seria estabelecer uma atmosfera em que tais coisas pudessem acontecer, e nunca acentuá-las na cenografia. E não me interessa se Williams pediu ou não um cenário "castrado". Se pediu, errou mais uma vez. E de qualquer forma, o cenário de Napoleão Moniz Freire é apenas uma concepção mecânica, pesadamente comum dentro de sua forma incomum. Isso, se examinado nos seus próprios méritos e propósitos.

Últimos dias
Produção de Cecil B. DeMille
HOJE
EXCLUSIVAMENTE NO OPERA
LIVIO BRUNI
Os Dez Mandamentos
20.ª SEMANA!
TECHNICOLOR
Sessão às 9.30 da manhã, às quintas, sábados, domingos e feriados.
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Elepê da saudade e para o coração

Discos — Alberto Rêgo

O ELEPÊ que Osvaldo Sbarra e Conjunto Serenata gravaram para a RGE, sob o título «...Do Coração para o Coração», visa provocar recordações. Foi, como esclarece Mauro Pires, no informe por êle escrito para a contracapa, inspirado pelo «Programa da Saudade». Tal audição, que o próprio Mauro dirige, é apresentada por uma das emissôras de São Paulo (a PRF-3) e tem, também, como sua denominação toma intuitivo, o propósito de recordar velhas melodias brasileiras. Isto é, relembrar algumas dentre as muitas que ficaram vivas no cancioneiro popular. Músicas, portanto, que falam ao coração de quem as ouve. É, pois, êste longa-duração, um disco destinado aos «saudosistas», talvez, mas de inegável importância para os que pesquisam ou, apenas, se interessam pela música característica de nosso povo, nas suas modalidades simples e espontâneas. Elepê de saudade, de recordações e, ainda, como bem diz seu título, «...Do Coração para o Coração», êle evoca uma variante melódica e rítmica que se atribui em suas duas faces no total de doze faixas nelas sulcadas. Sete valsas, uma polca, mazurca, um chote, um chorinho e um tanguinho, formam na diversidade bem expressiva de tal «score» musical, uma seleção bastante representativa da musicalidade popular brasileira. É, como se impunha numa gravação com tal objetivo, Osvaldo Sbarra e o Conjunto Serenata deram-lhe o exato colorido de uma interpretação bem brasileira, interpretações onde a flauta e o violão repontam na composição musical, ora fixando um detalhe da melodia, ora em contracanto caprichoso mas com adôrno rítmico simplesmente. Aos velhos ou aos amantes da música brasileira em todos os seus modismos, o elepê «...Do Coração para o Coração» deverá agradar bastante. Os primeiros voltarão, saudosos, a tempos idos, e os moços, na era da música excitante, terão oportunidade de ouvir melodias singelas, simples, repousantes e encantadoras. Melodias onde cada instrumento se prende inteiramente ao tema que interpreta e não ousando, nunca, floreios ou excentricidades de vedetismo.

"C.I.D." — Extended-Play

A Companhia Internacional de Discos, responsável pelos lançamento da etiqueta "CID" colocará à venda, a partir dêste mês, suplementos de gravações em 45 rotações. "Sonho, Amor e Violinos", com Aldo Taranto e sua Orquestra de cordas — "Dançando no Fred's, com Guimarães e seu Conjunto e "Convite para o baile", com a Orquestra Continental de Jaú já foram confeccionados e serão distribuídos dentro de alguns dias.

Tardes na Guanabara

"TARDES na Guanabara" é o título de mais um elepê do conjunto do pianista Guimarães para a etiquêta "CID". Neste longa duração o conjunto executa: "Alguém me disse", "Esquece", "Chore comigo", "Porque voltei", "Marina", "Mira que Luna", "Pillow Talk" e outros bonitos números.

Anísio — Outro sucesso

JAIR Amorim e Evaldo Gouveia terminaram semana passada um bonito bolero que deram o título de "Beija-me outra vez". Esta composição, Anísio Silva, ao ouví-la, não ocultou seu contentamento, comprometendo-se em gravá-la o mais breve possível, o que fêz ontem nos estúdios da Odeon. "Beija-me outra vez" estará nas lojas de discos na próxima semana em 78 rotações e podemos garantir aos nossos leitores que brevemente ela se tornará conhecida em todo o Brasil e seu êxito ultrapassará o de "Alguém me disse", dos mesmos autores.

Bom para casamento

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 6-8-1960 (sábado) — Bom dia para viajar, tratar de assuntos sociais e realizar casamentos. Nas corridas do Hipódromo da Gávea, as pontas: 1, 3, 4 e 5 serão as mais favoráveis e as duplas: 12, 22 e 24, as mais promissoras.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas, e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 4, 8 e 9; 733, 827 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Desapontamento e tarde favorável. 1, 2 e 5; 716, 815 e 816 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 12, 16 e 25; 518, 519 e 810 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 713, 812 e 814 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados, satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24, 25, 35 e 44 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
Triunfos sociais, encontros agradáveis. 22, 23 e 24; 14, 15 e 43 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 28; 25, 52 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 23 e 28 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)
Tendência para se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Saúde abalada e perturbações conjugais. 3, 9 e 10; 42, 46 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Habilidade e possibilidades de negócios felizes, principalmente aquêles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 29; 11 12 e 1 (horas e números).

ABC para paulistas

Madrugada — Mister Eco

A APACHE — Barzinho com música em "hi-fi" e uma excelente sopa de cebolas para curar carraspana. Hostess: Wilza Carla. Bonita, enorme e loiramente emperucada.

ARPEGE — Fica ao lado. "Boite" que vem subindo de categoria sob a direção artística de José Brasil Câmpio e Lúcio Alves. Antônio Carlos Jobim — o Tom — cantando as suas composições ao piano e ao violão. Tom dá o tom e fica tudo em casa.

AU BON GOURMET — O melhor e mais luxuoso restaurante da cidade. Danças. Conjuntos musicais de Carlinhos e Kuntz Naegler. Cantoria de Cláudio Miranda e Jucila. Coreografia culinária de José Fernandes.

B BACARÁ — Barzinho animadíssimo e de boa bebida. Todos cantam com a charanga de Gigi, Chuca-Chuca, Guio de Morais e César Siqueira. Quando o barulho cessa, canta bonita a Marisa, por alcunha "A Gata Mansa".

BLACK HORSE — Música em alta-fidelidade. Decoração de cocheira. Chique. A pretensão da casa se reflete na altura dos preços.

C CANGACEIRO — Barzinho calmo, bem freqüentado. Esdras, um excelente violonista, acompanha Miriam Roy, môço que está cantando o fino.

D DRINK — Difícil encontrar lugar na noite de hoje. Pode ser que o China e o Joaquim dêem um jeitinho. A música é o seu forte. Sem Djalma mas com Araken Peixoto e seu pistão passeando entre as mesas.

E Esta letra ainda não tem dono na noite carioca. Como o "couvert" e a consumação na noite de hoje não têm gabarito, serve para o desabafo: "É fogo!"

F FRED'S — Uma produção de Ari Barroso, muito falada: "Rio, Capital do Samba". Consuelo Leandro no comando do elenco, moças bonitas de respeitáveis gâmbias, samba e brasilidade. Boa música para dançar do maestro Bahia. Aquêle camarada que se parece com um lutador de "catch" é o "maitre d'hotel" Alfredo Inácio. Resolve tudo.

G GOLDEN-ROOM — Com a "colored" Dorothy Dandridge, numa temporada atribulada. Bonita, nervosa e chorona. E comendo maçã em cena. Canta e o seu cantar agrada, embora sem maiores registros. Vale vê-la.

H HAVAÍ — Barzinho de grande movimento, presença de artistas para a ceia da madrugada. Boa música em discos, sàbiamente servida por Cacilda Avelar. Vai até manhãzinha a sua frigideira de siris.

I De inferninho, o que não é novidade para paulista. Mas tem aos potes. Do tipo "NB", isto é, naquela base. Desmentem o provérbio do "antes só do que..."

J JIRAU — Barzinho divertido e muito procurado por um creme de ervilha que é fórmula secreta de Cid Morais.

K KILT CLUB — Piano e "hi-fi". Jean-Pierre castigando "L'Alouette" noite tôda. E outras que todos acompanham. Bom ambiente.

L LITTLE CLUB — "Little" e acolhedor. Lá estão os esplêndidos rapazes do "Trio Nagô", com o indefectível e sempre exigido "Carro de Boi". O Trio é sucesso. E Roberto é gentileza.

LP — WHISKY-BAR — Fica na Cinelândia. Tem uísque, tem bar, tem excelente "paté" de mexilhões. Só não tem "lp"; são as iniciais dos proprietários. Violão ao fundo.

M MAXIM"S — Para um bom uísque. Com piano.

MICHEL — Idem. Com a simpatia de Mimi Bourgeois.

N NIGHT AND DAY — Um "show" recentemente estreado e bem referendado: "Festival". Principalmente pelos quadros de Bibi Ferreira, que grande sucesso obtiveram em Portugal. Grande Otelo e Walter D'Ávila provocando gargalhadas. E um timaço de mulheres bonitas.

O Êsse "o", com um acento grave, serve para exclamação de espanto, quando o "maitre d'hotel", com aquela luzinha fina — luzinha cabulosa — iluminar a conta.

P PIGALLE — Strip-tease, strip-tease e strip-tease.

Q "Que" não tem. Mas há muito "querubim" dentro da noite. E mimoso.

R De rua. Quando o sol já saiu, sair da "boite" é um pesadelo.

S SCOTCH — Um drinque calmo e sussuros pelos cantos.

SACHA"S — Onde as noites acabam. Se não houver lugar, o negócio é apelar para o Luiz, do Santos F. C. Ou uma encostada no bar do Aristides, que estica qualquer pileque. Se sair uma briguinha, não há como se estranhar. Faz parte do ritual. E tudo acaba bem.

T TEXAS — Na geografia da noite, faz fronteira com o Havaí. Boa música de Lauro Miranda e Dionísio. Boniteza de Jussara Lupe e uma atração para cada noite. Quem bombeia é Aerton Perlingeiro.

U, V, X, Y, Z — Chega que ninguém é de ferro.

Dona Víolante Míranda

Cinema — Claudio Mello e Souza

É, os produtores e diretores de cinema no Brasil perderam totalmente o senso. "Dona Violante Miranda" é um exemplo doloroso. Sinceramente já não dá para agüentar diante de filmes como êsse. Criticar é impossível, lamentar cansa, insultar é inócuo, silenciar não resolve.

Que se viva em subdesenvolvimento cultural é algo de que não nos cabe a culpa. Teremos apenas que lutar contra isso de tôdas as formas possíveis, sejam elas políticas ou culturais. Chega a ser nojento aproveitar-se da indigência mental de uma platéia que não se pode culpar pelo seu mau gôsto e contentar-se em dar aos viciados maiores oportunidades de drogas para manter o vício. E' criminoso.

"Dona Violante Miranda" é a prostituição da prostituição. Resume-se apenas em exibir os aspectos mais dolorosos dessa imposição capitalista, tentando atingir o que há de mais baixo e menor existe na deterioração espiritual de um povo, do homem a quem não se enseja o menor possibilidade de evolução em qualquer sentido.

Por favor, não pensem os leitores que desejo passar por moralista. Absolutamente. Detesto ser sensato, bem comportado. Mesmo porque é impossível ser sensato ou bem comportado num mundo de alienação como êsse que vivemos.

Quero apenas defender uma tese singela: a destruição do humano tem causas perfeitamente localizáveis e quando se tenta no campo de uma manifestação cultural (que Deus me perdoe), como é o cinema, a apresentação ao pensamento de uma idéia de vida, do homem, a destruição de um homem, uma humano da maior gravidade e tragédia — porque vem aproveitada comercialmente, como é o caso dessa monstruosidade, chegando até o ponto de perversão de valôres que já é a mais viciosa corrupção.

Recuso-me a analisar atores, trabalho de direção (?), os diálogos dêsse réi do comércio teatral que é o sr. Abílio Pereira de Almeida, a fotografia de Al... Se os leitores quiserem se dar ao desprazer de assistir a "Dona Violante Miranda" que o façam por sua conta, por sua própria, por que é garantida pela Constituição, e por conta de sua liberdade de ir e vir, como deve ser uma abstração de seu livre-arbítrio.

'Sweepstake 1960'

Rádio e TV
Nestor de Holanda

MEU BOM amigo Wilson Nascimento, nos velhos tempos da falecida "Fôlha Carioca" (e está aí o secretário Gomes Maranhão, que não me deixa mentir) me obrigava, todos os anos, nesta época, a escrever reportagem sôbre turfe, para a edição especial dedicada ao Grande Prêmio Brasil. O título de minha reportagem era sempre igual: "Os palpiteiros do rádio". E vários artistas conhecidos me deram seus palpites.

Mais de dúzia de anos se passou, acho eu, desde a última reportagem para Wilson Nascimento. Continuamos, porém, no mesmo: êle com seus cavalos e eu com os meus artistas! Eu com os meus cavalos e êle com os seus artistas!

O rádio, a televisão e o hipódromo se confundem muito. Aí está meu camarada Aerton Perlingeiro, aos sábados, na Urca, apostando programas, na pista sêca. Até outro dia, êle intercalava suas corridas com as do Jockey Club Brasileiro, num trabalho de revezamento que, por sinal, lhe fica muito bem. Meu camarada Aerton é sempre solitário! Simples, humilde, confia muito em si próprio, não perde páreo, não teme concorrências.

Uma coisa, porém, posso garantir, depois de 12 anos: eu sou o mesmo, Wilson também e os artistas idem. Só os cavalos são outros. Amanhã, não correrão Helíaco, Mirón, Zorro ou Goyo; os palpiteiros do rádio, todavia, serão quase os mesmos. Continuam correndo na mesma raia. Apenas, não vão mais a galope; vão no trote. A resistência de muitos diminuiu.

De qualquer modo, isso mostra, muito bem, que, de todos nós, só os cavalos se renovaram...

TUDO isso me veio à mente, quinta-feira à noite, quando a TV de Copacabana soltou seus cavalos na Gávea, e, depois, se confundiu tôda, a dar coices nas televítimas para transmitir o espetáculo que meu bom amigo Wilson Nascimento preparou, para comemorar o páreo de amanhã.

O espetáculo começou pouco depois das 22 horas e acabou ontem. Chamou-se "Sweepstake 1960". Atuaram bons artistas: Morineau e Maria Della Costa; Hamilton Ferreira, Martim Francisco, Wilton Franco. Claro que houve, também, segundo time. Houve terceiro. Quarto. Quinto. Mas Wilson não deve ter tido culpa. É à própria televisão que trabalha com essas armas.

A parte musical, por exemplo, saturou. Só o Chico Carlos correu três páreos. Resultado: não foi bem. Foi azarão. Penso que a grama estava muito sêca.

Na pista pesada, Chico Carlos canta melhor.

FOI curioso ver Carlos Renato de ator. Curioso, porque êle tem qualidades.

Bom demais, porém, foi o trabalho de Madame Morineau no monólogo de Pedro Bloch. A quem louvar? ao autor ou à intérprete? Claro que a ambos! Foi o melhor do "Sweepstake 1960".

Se tudo não correu como êsse quadro, pois, sem trocadilho, nem todos "correram" bem, a culpa não foi do turfista Wilson Nascimento. Eu o conheço demais. Sei que é trabalhador. Esforçado. Bom tratador. Sempre lutou contra todos e tudo, inclusive contra seus cavalos — isto com o mesmo ardor com que eu luto contra os meus artistas.

Foi mesmo o canal da Praia da Urca o maior culpado. Nem todos os seus técnicos são puro sangue. Mantê-los — e insistir para que aprendam a correr — é gastar alfafa à toa.

Portanto, se não fôssem alguns cavalos, o "Sweepstake" até que valia a pena...

LUTERO Toledo é o produtor de "Cine Variedades", programa transmitido, todos os domingos, às 13 horas, pela Nacional de Brasília. • Hoje, às 13 horas, o 3.º Festival de Sorteios Aladim, transmitido pelas seguintes emissoras: TV-Rio e TV-Record e rádios Globo, Pan-Americana, Jornal do Comércio (Recife), Tingui (Curitiba), Cultura (Salvador) e Difusora Pôrto-Alegrense. • Pelo "Teatro de Comédia", às 22,30, na TV-Tupi, "Chuvas de Verão", de Luis Iglézias, com Celme Silva, Hulda Machado, Joice de Oliveira, Jorge Dória, Hamilton Ferreira, Pereira Dias e Fredmann Ribeiro. • E Oduvaldo Cozzi, diàriamente, às 23,05, fala pela Rádio Tupi, diretamente de Portugal, sôbre as "Comemorações Henriquinas".

HOJE, NA TELEVISAO

CANAL 6 — 11,55 — Música, sete dias; 12,25 — Vale a pena ver de novo; 12,55 — Cozzi fala em esportes; 13,10 — Discos na vitrinas; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Almôço com as estrêlas; 14,30 — Rio noturno; 14,50 — Copacabana Show; 15,30 — Termômetro musical; 15,50 — Um prêmio por minuto; 16,00 — Bar de melodias; 16,45 — Volante do Pallut; 18,05 — A reabilitação em foco; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Vamos no circo; 18,55 — Disneylândia; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Nas trilhas de Deus; 20,30 — Pradinho do Téo; 21,05 — Comentário; 21,30 — Homenagem à canção brasileira; 22,30 — Teatro de Comédia.

•

CANAL 9 — 12,30 — Variedades; 13,00 — Teleturfe; 17,35 — Música e imagem; 17,55 — Recordando a bossa-velha; 18,30 — Festa da mocidade; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Teleturfe; 19,45 — Telesportes Continental; 20,10 — Roteiro da noite; 20,40 — Figura de Francisco José; 21,15 — Responde; 21,50 — Seu clube na TV; 22,25 — Zoé Magno; 22,45 — O que vai pela Justiça; 23,10 — Tele-reportagem.

•

CANAL 13 — 10,30 — Rêde Unidas de Televisão; 12,00 — Zorro; 12,35 — O homem no espaço; 13,30 — Tarde esportiva Rio-São Paulo; 17,45 — TV-Cach; 18,35 — Ritmos; 19,00 — Consultório sentimental; 19,25 — Grande conselho das barbadas; 19,45 — Correspondente; 20,05 — Carlos José; 20,15 — Lassie; 20,45 — Loredo acontece; 21,10 — Manchete; 22,00 — Rio em foco.

Para os que não sabem, a srta. Lenita Plocinzisky, uma das mais fortes candidatas ao título de "Miss Exposição do Comércio e Indústria", também gosta de praticar danças ciganas

Monte Líbano: nota cem no 'Sweepstake'

Nos Clubes
Nelson Jorge

A FIM de convidar a crônica para comparecer, logo mais ao grande baile do Sweepstake, o sr. Eduardo Farah, movimentado diretor social do Monte Líbano, ofereceu um jantar em seu elegante clube, no meio da semana, e declarou que as mesas para o acontecimento estavam esgotadas, anunciando como atração da noite a espetacular Dorothy Dandridge e, provàvelmente, a presença da estonteante Mamie Van Doren, além da presença, como convidada especial, de «Miss Portugal», srta. Maria Mota Cardoso, que permaneceu no Brasil ùnicamente para comparecer à festa de hoje à noite. Compareceram ao jantar os srs. Eduardo Farah, Humberto Saad (um pouco melancólico...), Hélio Ballard, Salomão Curi, Siqueira Júnior, Haroldo Damásio, Carlos Vilela, Roberto Braga, José Rodolfo, Dirceu Ezequiel e Jorge Guilherme. Temos a certeza que a festa desta noite marcará época nos festejos do Grande Prêmio Brasil.

OUTRO grande acontecimento da noite de hoje será na ZN e terá por palco o Centro do Comércio e Indústria de Pilares, onde o confrade Sílvio Mendonça, comemorando o primeiro aniversário do seu programa "Quando os Clubes Se Divertem" e com a presença de representantes da maioria dos clubes do Estado, oferecerá uma movimentada festa. Provàvelmente, o Governador do Estado Embaixador Sette Câmara comparecerá, além do secretário sr. Erasmo Martins Pedro e outras autoridades. O fundo musical será de Valdemar Spillman. Comparecerei.

♡

LOGO mais o Vasco da Gama estará apresentando no ginásio de São Januário uma festa dançante, com início às 22 horas.

♡

O AMÉRICA realizará hoje um "show-boite", com início às 22 horas. Como atrações funcionará o conjunto "The Snakes" e o cantor Tony de Matos.

♡

A PEÇA "Morre Um Gato na China", de Pedro Bloch, é a atração de logo mais no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, com início às 21 horas.

♡

RECEBI: "A Casa dos Campistas tem o prazer de convidar V. S. e Exma. Família para o coquetel que será realizado amanhã às 19 horas, nos salões do apartamento 302, à Av. Vieira Souto, n.º 336 - Ipanema".

♡

O CLUBE Baronesa realizará hoje, a partir das 21 horas, a "Noite-Luso Brasileira", com a participação dos artistas Tony de Matos, Olivinha Carvalho e os grupos folclóricos da Casa do Pôrto e do Minerva. Funcionará como Mestre de cerimônias o confrade Coroaci Loureiro.

♡

SÔNIA BRASIL, "Miss Vasco da Gama", Dirce Machado, "Miss Renascença", e Maria Helena Tomé serão algumas das "Misses" que estarão na passarela do CCIP, logo mais às 23 horas.

♡

UMA das festas "top" de hoje à noite é o "niver" da srta. Laura Ribeiro Aranha que, em seu bem montado apartamento da Av. Atlântica, estará recebendo o "jovem-society".

♡

TAMBÉM a encantadora Enrica Ferrari abrirá os elegantes salões de sua residência para acontecer com um jantar dançante comemorativo da sua nova idade.

♡

O TIJUCA T. C., por intermédio de seu Presidente, convida os srs. associados que ainda não tiveram conhecimento do plano "Operação Nova Sede" para comparecerem, na própria têrça-feira, dia 9, na sala de Diretoria, onde está exposta a maqueta, a fim de se inteirarem do plano dos Bonus, projeto etc. Já estando colocados 800 Bonus, e como os adquirentes dos primeiros 1.000 gozarão de maiores vantagens, sugere aos que ainda não subscreveram aquela forma de ajuda que se apressem a fazê-lo, a fim de serem incluídos entre os contemplados.

(♡)

O SR. Francisco Barreto deverá colocar aliança na mão direita da encantadora srta. Aparecida Del Negro no dia 14 de dezembro, quando será comemorado o aniversário da simpática sra. Carmem Del Negro, mamãe da senhorita em pauta.

(♡)

A FÁBRICA de Discos LP Copacabana, por intermédio dêste colunista, ofertará aos clubes que realizam festas em HI-FI discos de seus melhores artistas. A primeira oferta constará de músicas da "Divina" Elizete Cardoso.

(♡)

EMBORA pareça incrível, a verba do Vasco da Gama para o Departamento Social é apenas de um milhão e duzentos mil cruzeiros, o que para um clube da categoria e do poder financeiro do Vasco é uma quantia irrisória. Enquanto isso, "êles" gastam fortunas com o futebol para o torcedor só ter desgôstos.

(♡)

NÃO estou de acôrdo com uma nota publicada em um semanário, insinuando que o vascaíno Arnaldo Jorge da Silva é o causador da evasão dos associados das festas realizadas no restaurante de São Januário. O motivo é simples: programem boas festas, façam um verdadeiro salão de festas em São Januário e verão todos os jovens associados vascaínos em seu clube.

♡

POR hoje é só. O movimento é de gravata preta.

Montarias oficiais: amanhã e...

(Conclusão da pág. na 8)

4-12 Orange, Não corre 54
" Piolomeu, A. Santos 53
13 Onirel, D. Garcia 56
14 Garinin, J. Carlindo 56
15 Záfira, A. Barroso 52
" Xauá, J. Ramos 55

7º páreo — Grande Prêmio Brasil — (Clássico) — (1a. Prova da Temporada Internacional) — às 16,30 horas — 3.000 metros — Cr$ 5.000.000,00 — (Betting)

Ks.

1—1 Escorial, F. Irigoyen 59
" Lohengrin, L. Gonzalez .. 59
2 Porvenir, G. Avila 59
3 Endymion, O. Ulloa 59
2—4 Farwell, L. B. Gonçalves . 56
5 Sal Cerebos, Não corre .. 57
6 Dix, A. Bolino 56
7 Heros, G. Massoli 56
3—8 Narvik, L. Rigoni 59
" N. Mundo, F. Costa 59
9 Xaveco, J. Marchant ... 59
10 Derah, O. Reichel 57
4-11 M. Dilemma, D. Garcia . 56
12 Los Churros, O. Pelegrino 56
13 Dengo, D. Moreno 56
14 Hypério, M. Silva 56
" Ribel, L. Diaz 59

8º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — (Pernambuco) — Cr$ 120.000,00 — (Betting)

Ks.

1—1 Bóreas, J. Arriagada 56
2 Mendel, C. Morgado 56
3 Zil, M. Henrique 56
4 Paissandu, W. Andrade .. 56
2—5 Infante, F. Costa 56
" Chaitan, V. Pinheiro F. .. 56
6 Impeto, D. Garcia 56
7 Cléver, A. Barroso 56
" Rison, O. Moura 52
3—8 Vietnan, Não corre U.... 56
9 Estilhaço, L. Rigoni 56
10 Expert, D. Moreira 56
11 Armendariz, M. Silva 56
" Mje. Branco, I. Sousa .. 56
4-12 El Aragon, J. Portilho .. 56
13 Zulu, J. Ramos 56
14 Curriculum, A. Portilho . 56
15 Zimbo, E. Castillo 56
" Zéo, J. G. Silva 56

CORRIDA DE 3.ª FEIRA

1.º páreo — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 130.000,00.

Ks.

1—1 Quiçaba, J. Silva 55
2 Quizanga, J. Tinôco 55
2—3 Fogosa, D. P. Silva 55
4 Lady Champagne, A. Santos .. 55
3—5 Montel, A. Ricardo 55
" Money Light, J. Arriagada .. 55
" Espanhola, I. Sousa 55
4—6 Pinkie, J. Portilho 55
7 Meridiana, H. Rebello 55
" Isolada H. Cunha 55

2.º páreo — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.

1—1 Vison, M. Silva 56
2 Esquimó, A. Barroso 56
2—3 Lampeão, I. Sousa 56
4 Gelboé J. Carlindo 56
5 Betsygarden, C.R. Carvalho .. 56
6 Inato, J. G. Silva 56
3—7 Fair Jet, A. Bolino 56
8 Iviró, L. Rigoni 56
9 Vila Real, A. Reis 56
4-10 Siliacon, A. Ricardo 56
11 Djohar D. Moreno 56
" Vovô Américo J. Lopes 56

•

3.º páreo — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.

1—1 Cochise, A. Bolino 58
2 Eole, J. G. Silva 54
2—3 Ensueño, A. Santos 54
4 Javelin J. Negrelló 56
3—5 Rosard J. Carlindo 56
" Saci Pererê M. Silva 54
4—6 Délicatesse J. Baffica 50
7 Nababo J. A. Silva 58
8 Alambre A. Ricardo 50

4.º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.

1—1 Manel J. Ramos 58
2 Tristão P. Fontoura 56
2—3 Diabo Louro J. Baffica 54
4 Locatário N. correrá 58
3—5 Encouraçado J. G. Silva 56
6 Contrabaixo A. Barroso 50
4—7 Love Affair J. Carlindo 56
8 Vovó Cariri J. Santos 60

5.º páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.

1—1 Cocal A. Santos 52
2 Kartum J. Ramos 52
2—3 Belphegor A. Ricardo 50
4 Jancarú A. Barroso 56
3—5 Garibú L. Rigoni 60
6 Janjak J. Ramos 50
4—7 Chianti W. Andrade 54
8 Almo R. Penido 56

6.º páreo — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks.

1—1 Gata M. Silva 54
2 Bateria A. Hodecker 50
3 Carola J. Portilho 52
4 Virago N. correrá 50
2—5 Fiametta C. R. Carvalho 52
6 Jujubá J. Santos 58
7 Sea Venon I. Sousa 58
8 Atalia J. Barros 52
3—9 British Fury J. Lobato 56
10 Miss Grilo P. Lima 50
11 Talulah A. Ricardo 50
12 Clava D. P. Silva 58
4-13 Vergonha A. Barroso 50
14 Rami, J. Baffica 50
15 Saravá M. Teixeira 60
" Uê A. Caminha Fº. 60

7.º páreo — às 16,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Ks.

1—1 Nice Boy J. Ramos 52
2 Paladium D. Moreira 56
2—3 Kermann H. Lima 54
4 Bon Soir A. Bolino 60
3—5 Pernot J. G. Silva 60
6 Bicão A. Ricardo 52
4—7 Ajax M. Silva 50
8 Love Affair P. Lima 50
9 Hunding A. Barroso 52

8.º páreo — às 17,10 horas — 1.900 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks.

1—1 Benghazi J. Arriagada 52
" Cursor L. Diniz 60
2 Lajão A. Barroso 50
2—3 Sampião M. Silva 56
4 Destemido P. Lima 54
5 Chuanti N. correrá 58
3—6 Memorial L. Rigoni 58
7 Apogeu C. Paranhos 54
8 Dart J. G. Silva 52
4—9 Wood Frost A. Ricardo 52
10 Lord Caron A. Santos 56
11 Cascador I. Sousa 54

XXVII Exposição Nacional de...

(Conclusão da 2a. pág.)

Ao lado da imponência e beleza dos pavilhões, com os seus notáveis exemplares despertando a atenção da multidão que ali acorria diàriamente; dos "stands" maravilhosos, exibindo, nos seus próprios painéis, tôda a expressão da nossa indústria, naquilo que tanto interessa às atividades agropecuárias; e da perfeita organização da mostra, outros fatôres concorreram para o brilhantismo da XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Referimo-nos à programação variada oferecida aos visitantes. Provas hípicas, desfiles, rodeios, exibição dos cães amestrados da Polícia Militar, concursos leiteiros e provas de que participaram animais marchadores e outros, foram as grandes atrações do certame encerrado domingo último. E também não faltaram os tradicionais desfiles de violeiros e sanfoneiros, que tanta graça e colorido dão a essas tradicionais mostras.

E o povo mineiro e caravanas de outros Estados, que para Belo Horizonte se transportaram, com o prestígio de suas presenças e com o entusiasmo de seus aplausos, deram uma perfeita demonstração do seu reconhecimento aos esforços do govêrno mineiro, que se desdobrou em atividades e atenções para que a Exposição se transformasse num acontecimento de expressão nacional.

CONSAGRAÇÃO

A parte culminante das solenidades de encerramento da XXVII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, realizada, domingo último, no Parque da Gameleira, foi, sem dúvida, o churrasco de congraçamento da classe ruralista, de que participaram, como convidados especiais, o governador Bias Fortes e o secretário Álvaro Marcílio. Os homens do campo presentes, representando não só Minas Gerais como várias unidades da Federação, aproveitaram a oportunidade para manifestar aos dois ilustres homens públicos todo o seu aplauso e reconhecimento pelo êxito do certame e, em particular, pela atuação de ambos em favor daqueles obreiros anônimos que no ambiente rural, fazem a grandeza da pátria, através de suas múltiplas atividades. Vários foram os oradores que se fizeram ouvir, todos êles expressando o aplauso entusiástico à obra administrativa que se desenvolve em Minas, de profunda significação para a nossa agricultura e pecuária.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL NA MATRIZ E EM TÔDAS AS AGÊNCIAS
SAQUES E "TRAVELLERS CHECKS". IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO.
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

GERENTE DA BURROUGHS NOS EUA

A fim de participar de conferências que versarão sôbre as aplicações de máquinas de calcular na América Latina, seguiu para os Estados Unidos o sr. Louis Arnal (na foto acima, quando apresentava a calculadora Sensimatic a um grupo de técnicos) que é o gerente de produção da Burroughs no Brasil. Sua viagem é de particular interêsse para o desenvolvimento da mecanização de métodos de escrita

RELAÇÕES PÚBLICAS

Aviadora Ada Rogato homenageada: 'raid'

A Seção de Aviação da Esso Brasileira de Petróleo homenageou, com um almôço realizado no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, a aviadora patrícia Ada Rogato, por motivo do seu recente reide da Boa Vizinhança, empreendido através de vários países da América, em seu pequeno avião «Cessna», de 90 HP. Estiveram presentes à homenagem o brigadeiro João Mendes, diretor da Aeronáutica Civil e representantes da Fundação Santos Dumont e das Indústrias Morganti, que, juntamente com a Esso, patrocinaram a viagem.

A famosa e mundialmente conhecida aviadora iniciou seu «vôo solitário» na cidade paulista de Piracicaba, no dia 18 de março, tendo retornado ao mesmo local a 9 de junho, vencendo as seguintes etapas: S. Paulo, Florianópolis, Pôrto Alegre, Pelotas, Montevidéu, Buenos Aires, Laprida, Baía Blanca, Carmen de Patagones, Trelew, Comodoro Rivadávia, Deseado, Rio Gallegos, Rio Grande e Ushuaia, esta última já na Terra do Fogo. Foram percorridos 12.800 quilômetros, tendo sido distribuídos pela aviadora farto material sôbre a vida e a obra de Santos Dumont.

Brasil ocupa o nono lugar: Hamburgo

No ano de 1959, o Brasil ocupou, entre os dez mais importantes fornecedores de Hamburgo, que é o principal pôrto da República Federal Alemã, o nono lugar, tendo fornecido mercadorias num valor total de 59,4 milhões de dólares, pouco menos que a Argentina (61,7 milhões de dólares), que nos ultrapassou devido ao fornecimento de petróleo.

10 anos de promissão

A agência de publicidade McCann Erikson está distribuindo, em forma de livro, um estudo denominado «Dez Anos de Promissão — O Brasil de 1960 a 1970», uma análise do que será esta fantástica nova década no Brasil. De acôrdo com os estudos procedidos, teremos, em dezembro de 1970, 85 milhões de habitantes, nascerão, nesse ano, 3,6 milhões de crianças; existirão 17 milhões de domicílios; estarão circulando 3 milhões de automóveis; e, finalmente, naquele ano, a arrecadação de impostos atingirá a 1 trilhão e 300 bilhões de cruzeiros, sendo que o produto nacional bruto já andará por volta de um valor de 11 trilhões e 580 bilhões de cruzeiros.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Foi publicado em São Paulo, em forma de livro, a conferência pronunciada, em 2 de junho dêste ano, pelo senhor Hugo Barbieri, no Curso de Relações Públicas promovido pelo Forum «Roberto Simonsen» da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em convênio com a Associação Brasileira de Relações Públicas. Tema: «O que vem a ser Relações Públicas».

CEMIG

Recebemos e agradecemos a remessa do Relatório Anual que nos foi enviado pela CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A.

FESTA NO OUTEIRO DIA 15

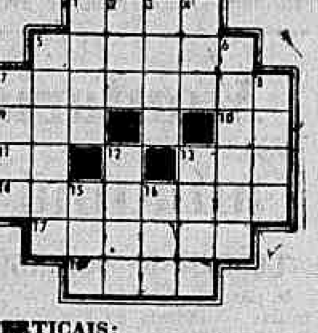
RIO —

Para a festa de Nossa Senhora da Glória, no dia 15 próximo, a paróquia da Igreja do Largo do Machado elaborou o seguinte programa: nos dias 9, 10 e 11, as pregações serão feitas por Dom João Batista da Mota Albuquerque, Arcebispo de Vitória, no interior da Igreja, enquanto que nas noites de 12, 13 e 14 os sermões serão feitos na praça. No dia 15, data consagrada à Assunção de Nossa Senhora, Dom Helder Câmara celebrará Pontifical às 10 horas. O Conjunto Folclórico da Casa do Pôrto participará das festividades.

Passatempo

HORIZONTAIS:

1 — Pé de animal.
5 — Capa comprida e larga.
7 — Cidade de Minas Gerais.
9 — Nome pelo qual os árabes invocam o Senhor.
10 — A acusada.
11 — Instrumento agrícola.
13 — A casa de habitação (figurado).
14 — Asseio, escolhido.
17 — Esbelto, elegante.
18 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos.



VERTICAIS:

1 — Estado do Brasil.
2 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
3 — Cume.
4 — Divisão de uma peça teatral
5 — Lugar apropriado para espera ou emboscada.
6 — Que tem êrro.
7 — O chefe da Igreja Católica.
8 — Prefixo: AR.
12 — Adoidado, maluco.
13 — Que tem a superfície plana, sem asperezas (fem.).
15 — Dez vêzes cem.
16 — Tonalidade.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: bar — tíbia — rufo — cá — ofertar — lã — dose — opaco — era. VERT.: bife — abordar — ri — tufão — acaso — rol — are — toca — pé.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

•

ARENA DA ARQUITETURA — 26-9220 e 46-1279 — "A Mais Valia Vai Acabar, seu Edgar" — Quintas, sextas e sábados — às 21 horas. Aos domingos às 19 horas.

•

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

•

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menea Las Caderas, Negra" — Às 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

•

COPACABANA — 57-5102 — "Cristo Proclamado" — Às 20 e 22 horas. Comédia de F. Pereira da Silva, com Fernando Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi. Direção de Gianni Ratto.

•

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521. "O amor em HI-FI" — Às 21 horas. Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

•

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

•

MAISON DE FRANCE — 52-3294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler. Direção de Egidio Eccio.

•

MATRIZ — 36-4805 —

•

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. Às 21 horas. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral. Produção de Moacyr Vieira.

•

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emilio de Matos e Procopio Mariano.

•

RECREIO — 22-8164.

•

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal) —

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Aniiza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

•

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pato e Ioná Magalhães.

•

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — nos sábados e domingos, às 15.30 e 17 horas.

•

S. JORGE — 459051 — "A Lógica de M. Ego" — Comédia com Conchita de Moraes e Aniiza Leoni. Estréia dia 10.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violétera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luís Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em terceira semana.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

VITORIA — CONFIDENCIAS À MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International. Sexta semana.

•

PATHE', RIVIERA, PARATODOS, MAUÁ e GRILL — "Os Incompreendidos (Les 400 Coups) — Drama francês premiado em Canes. Com Jean Pierre Leand e Claire Maurier. Às 12 (só no Pathé) 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da França Filmes.

•

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENÓPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO — "A Casa dos Sete Gaviões" (The House of the Seven Hawks) — Aventuras com Robert Taylor e Linda Christian. Às 12 (no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação MGM.

•

S. LUIZ, REX, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRID, COLISEU, PALACIO, ROXI, ESKIE, TIJUCA, IMPERATOR, SANTA ALICE, ICARAÍ (Niterói) •

PAZ (Caxias) — "Dona Violante Miranda" — Comédia produzida por Abílio Pereira de Almeida com Derci Gonçalves e Odete Lara. Direção de Fernando de Barros. Às 14, 16.40 17,10, 18,50, 20,25 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Cinedistri.

•

ODEON, IPANEMA, AMÉRICA, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói), BONSUCESSO, BOTAFOGO, MADUREIRA e CAPITOLIO (Petrópolis) "O Poder da Vingança" (Apache Territory) — "Western", com Rory Calhoun. Às 13,30, 15, 16,30, 18, 19,30, 21 e 22,30 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Columbia.

•

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B. de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20.30 horas. Às quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima nona semana.

•

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjoinstrand, Eva Dahlbeck e Jari Julie — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos sexta semana.

•

IMPERIO, ALASCA, ABOLIÇÃO e AVENIDA — "Noites de Bruma" — (Gas-Oil) — Drama (francês) com Jean Gabin. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Organização Rank.

•

RIAN e CARIOCA — "Salomão e a Rainha de Sabá" (Salomon and Sheba) — Filme bíblico (americano) com Yul Brynner e Gina Lollobrigida. Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da United Artists.

•

FLORIDA — "Kitty" (Kitty) — Comédia alemã (em côres) com Romy Schneider e Korlhemz Boehm. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

OLINDA — Festival da França Filmes — Mudança diária de programa. Hoje: "A Ponte" — (Die Bruck) — Com Folker Bohne e Fritz Wopper. Direção de Bernard Wick. (Impróprio até 14 anos.

•

ART PALACIO COPACABANA — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

•

COLONIAL, MEIER, REGENCIA, SANTA HELENA e PARAISO — "Matemática, Zero, Amor, Dez" — Comédia musicada com Suzana Freire e Alberto Ruschel. Direção de Carlos Hugo Christensen. Horários diversos. Censura livre. Reapresentação da Pelmex.

•

LEBLON — "Palavras ao Vento" (Written the Wind) — Drama (em côres) americano com Rock Hudson e Laureen Bacall. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Universal International.

•

ASTORIA — "Todos ao Mar" (All as Sea) — Comédia (inglêsa) com Alec Guinness. Direção de Charles Frend. Às 14, 15.40, 17.20, 19 20.40 e 22.20 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

•

ROIAL, NACIONAL, RIO BRANCO, PARAISO e S. JORGE — "O Escudo Romano" (Nel Stono di Roma) — Aventuras (italiano e em côres) com Anita Ekberg e Georges Marchal. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Art-Filmes.

ART PALACIO TIJUCA — "Casanova, Amante Sublime" — Produção italiana com Gabriele Ferzetti. Impróprio até 18 anos. Reapresentação da Art-Filmes.

•

S. PEDRO — "Tarzan e a Tribo Nagasu" (Tarzan's fight for Life) — Aventuras (em côres) com Gordon Scott. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

•

ROSARIO — "Os Três Mosqueteiros" (The Three Musketeers) — Aventuras (em côres) com Lana Turner e Gene Kelly. Impróprio até 10 anos. Reapresentação da Metro.

•

MELLO — "A Bela do Bas-Fond" (Party Girl) — Musical (em côres) com Robert Taylor e Cid Charisse. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

•

MASCOTE — "A Casa dos Homens Marcados" (House of Numbers) — "Western", com Jack Palance. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Metro.

•

MELO — "O Espadachim do Rei" — (The Moonra Rei) — Aventuras (em tecnicolor) com George Baker e Sylvia Syms. Direção de David Mac Donald. Impróprio até 10 anos. A partir das 15 horas. Apresentação da organização Rank.

BELLATRIX ENTROU EM FORMA: ESTÁ NA VEZ

"FAIXA" DO FAVORITO

RIO — *ENDYMION está muito bem como atestou nos seus últimos exercícios. Será amanhã o faixa de ESCORIAL provável favorito dos três quilômetros. Na foto feita ontem pela manhã o representante do Stud Seabra terminava seu apronto final, que, diga-se de passagem, agradou bastante aos inúmeros observadores presentes aos matinais da Gávea*

Montarias oficiais: amanhã e 3a. feira

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 12,30 horas — 2.000 metros — (Estado da Guanabara) — Cr$ 150.000,00.

Ks.
1—1 Citation, V. Pinheiro F. 56
2 Gran Consul, J. Silva 52
2—3 Talon, J. G. Silva 52
4 Exchange, A. Bolino 58
3—5 Filco, M. Silva 56
6 Emir, A. Santos 52
4—7 Harmonicus, G. Massoli 52
8 Volúvel, F. Irigoyen 56
" Falerno, Não corre 52

2º páreo — às 13,05 horas — 1.500 metros — (Rio de Janeiro) — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Zilda, C. Taborda 56
" Zalaca, J. Silva 56
2 Miss Fortuna, J. Arriagada 56
3 Têmpera, C. Morgado 56
4 Canoa, A. Santos 56
2—5 Ica, L. Diaz 56
6 Praça Onze, A. Reis 56
7 Pea-Nut, D. P. Silva 56
8 P. Negra, J. Carlindo 56
" Fusca, J. Santos 52
3—9 Irquinia, J. Portilho 56
" Peggy, F. Lima 56
10 C. de Luna, A. Bolino 56
11 Viçosa, J. Julião 56
12 Esperteza, H. Cunha 56
4-13 Hymne, G. Massoli 56
" Ilustrada, C. Dias 56
14 Paddy, A. Barroso 56
15 Colomba, J. Negrelló 56
" Zinga, A. Ricardo 56

3º páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — (Minas Gerais) — Cr$ 130.000,00.

Ks.
1—1 Bungalow, F. Irigoyen 55
2 Flaubert, A. Bolino 55
3 Shino, A. Santos 55
2—4 Aragon, M. Silva 55
" Alpes, O. Ullôa 55
5 Nubian, A. G. Silva 55
6 Foxtail, J. G. Silva 55
3—7 Atreu, C. Taborda 55
" Abril, J. Ramos 55
" Abio, M. Henrique 55
8 Bongô, Não corre 55
4—9 Festivo, D. P. Silva 55
10 Anjo, E. Castillo 55
11 Pargo, J. A. Silva 55
12 Mamburé, J. Negrelló 55

4º páreo — às 14,20 horas — 1.500 metros — (Paraná) — Cr$ 150.000,00.

Ks.
1—1 Amin, J. Ramos 55
" Acaso, J. Silva 55
2 Harlim, J. Arriagada 55
2—3 C. Por Cento, L. Rigoni 55
4 Abattage, J. Roldão 55
5 Agalari, A. Santos 55
6 Baronet, J. Portilho 55
3—7 Arariboia, D. P. Silva 55
" Azougue, G. Greme Jr. 55
8 Umdo, J. Carlindo 55
9 Tintoforte, N. corre 55
4-10 Avalon, M. Silva 55
11 Funny King, C. Morgado 55
12 Cervo, H. Vasconcelos 55
13 Baalbek, A. Reis 55

5º páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — (São Paulo) — Cr$ 250.000,00.

Ks.
1—1 Garça, L. Diaz 60
2 Passman, Não corre 60
3 Kaki, Não corre 60
4 Orange, A. Santos 57
2—5 Indômita, G. Massoli 55
" Zariba, H. Vasconcelos 55
7 Hisna, J. Baffica 57
8 Javaneza, H. Cunha 50
3—9 Clematite, A. Bolino 54
" Peregrina, Não corre 57
10 Fútil, Não corre 56
11 Zarca, Não corre 56
4-12 Clareira, L. Rigoni 54
13 Zoada, J. G. Silva 55
14 Valence, M. Silva 55
" Tzarina, M. Silva 56

6º páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — (Rio Grande do Sul) — Cr$ 200.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Elisabeth, A. Bolino 56
" Plutarco, H. Vasconcelos 55
2 Blumenau, Não corre 55
3 Itabino, A. G. Silva 55
" Kaki, Não corre 55
2—6 Peregrina, L. Rigoni 55
" Daman, A. Ricardo 55
7 Estrôncio, D. P. Silva 55
8 Vulgo, W. Andrade 55
" Long Legs, A. Hodecker 55
3—9 Sisamo, G. Greme Jr. 55
10 Tzarina, O. Ullôa 55
" Swami, O. Ullôa 55
" Vampá, O. Ullôa 55
11 My Eve, Não corre 55
" Zé, C. R. Carvalho 56

(Conclui na 7ª pág.)

Lembretes

RIO —

1.º Páreo:
Ximbauva reaparece bem, mas costuma fracassar. Cuidado.
Vereda Tropical, muito leve, é excelente azar.

2.º Páreo:
Golden Toy sua mal, daí seu fracasso de outro dia.
Bongô "voava" no final, outro dia, alta.

3.º Páreo:
Pretenciosa deve melhorar na grama, como boa filha de Sandjar.
Vivência reaparece em turma camarada. Boa indicação.

4.º Páreo:
Belatrix perdeu uma corrida incrível, outro dia.
Anabela estréia em páreo camarada. Tem muita "raça".

5.º Páreo:
Ozan é bom cavalo e na grama leve vai dar o que fazer.
Zangado é o melhor azar do páreo.

6.º Páreo:
Isabelino fêz "forfait" outro dia, esperando por êsse páreo.
Iravante reaparece em turma camarada. Pode vencer.

7.º Páreo:
Valence já foi líder feminina de sua geração, na Gávea. E' poule alta.
Patsy, bem dirigida, é sempre "inimiga" de respeito.

8.º Páreo:
Sussex ia surpreendendo, outro dia. Continua sendo um bom azar.
Savage é o melhor azar do páreo.

Bons estreantes: hoje e amanhã

RIO —

Teremos nas reuniões de hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea, anotados vários estreantes, principalmente procedentes do turfe bandeirante.

Pelos retrospectos e pelas turmas que irão enfrentar, a maioria dêles possui chance dilatada de vitória.

POSSIBILIDADES

Eis as possibilidades dos debutantes das reuniões de hoje e amanhã no Hipódromo da Gávea.

SULIMAN — Trabalhou 1.300 em 83", na grama.

REI DA GRANJA — Desertou há dias. Tem 89" 3/5 os 1.300 sendo perdedor em S. Vicente.

LHASSA — Veio preparada de São Paulo, onde corria com Kibla e Ica.

FAVOSA — Ganhou em Cidade Jardim, tendo um 2º, para Frivolesa, 1.200, 72 2/5.

POMPOSINHA — Ganhou em Cidade Jardim, 1.400 em 87", na grama de Ditosa e outros.

DANSEUSE — Na Gávea há meses. Tem 63" os 1.000, com boa ação.

ANABELA — Galopou 1.300 em 87" 2/5 fácil.

ATHEA — Tem 87" 2/5 fácil para os 1.300.

ANONA — Fez 1.200 em 84" há dias, fácil.

TETÊ — Esteve inscrita e não correu. Tem 88" os 1.300 muito fácil.

OGAN — Atuava em Cidade Jardim, onde em 3 vitórias está em duas, a 2.000 metros, fácil.

VENEZIANO — Vem de derrota em Cidade Jardim, tendo antes ganho de Guaramirim.

UFANO — Atuava em Cidade Jardim, vindo de vitória sôbre Xulipa, em 121" 3/5 os 2.000 metros.

ISABELINO — Bom corredor em São Vicente, onde tem vitórias. Veio pronto. Corria com Tirso, Vigo e etc.

BAMBOLAIO — Chegou de São Paulo, na conta. Corria com Impeto e Chaitan.

MILORD — Não corre.

ZOMBA — Ganhador em Cidade Jardim, vindo preparado. Derrotou Isabelino, Idioma e etc.

HEUREUSE — Vitoriosa em Cidade Jardim, sôbre Etaple e Pussy, 1.500 em 97" 4/5 na areia.

CLEMATITE — Ganhou em Cidade Jardim, onde corria com Minuit, Egipcio e Xilim.

MUSTAFÁ — Atuava no Paraná, onde mistura com Kazan, Esperteza e outros.

ICA — Venceu em Cidade Jardim, sôbre Lhassa e etc. 1.400 em 91" 2/5 na areia.

BUNGALOW — Irmão materno de Bucarest, tendo 81" os 1.200 na grama, fácil.

ARAGON — Passou os 1.300 em 89", fácil.

ALPES — Tem 89" os 1.300 a sobrar.

CEM POR CENTO — Vitorioso em Cidade Jardim, preparado.

CITATION — Ganhou em Cidade Jardim, de Katete, Bambolaio, 2.000 em 123" 2/5 na grama.

ZARIBA — Boa corredora em Cidade Jardim, vindo de 2 vitórias sôbre Kaaba, Lancia, 1.300 em 83" 2/5.

PLUTARCO — Na Gávea há dias, tendo 96" os 1.400 fácil, em Cidade Jardim. Gramatico.

PORVENIR — Chegou na terça-feira de Buenos Aires, tendo trabalhado lá em 210" suave, na areia. Bom galopador e gramático.

LOS CHURROS — Chegou na terça-feira de Buenos Aires, em areia. Corre mesmo na grama.

INFANTE — Veio preparado de Cidade Jardim, onde é ganhador sôbre Tirso e etc. 1.500 em 96" 2/5 na grama pesada.

FARWELL CHEGOU ONTEM: BEM

RIO —

O craque FARWELL um dos favoritos do G.P. "Brasil", somente ontem chegou ao Rio, vindo de São Paulo. As 12,00 horas o avião que transportava [illegible] pousou no Galeão. FARWELL chegou bem disposto, tendo embarcado logo após em carro transporte para o Hipódromo da Gávea, onde ficou alojado nas cocheiras do treinador Edio Coutinho.

Althea estréia bem preparada: é rival

RIO —

A potranca Bellatrix reaparece com grandes possibilidades de vitória de sua campanha — o que já poderia ter acontecido caso não tivesse sido bastante prejudicada quando escoltou Almian.

Para o compromisso desta tarde a pupila de Paulo Margodo retorna com um bom exercício de 88"2/5 para a distância de 1300 metros, bastante poupada, o que a credencia consideràvelmente.

DUPLA DIFÍCIL

A parelha Anabela — Althéa e ainda, Amona, deverão dar bastante trabalho à favorita Bellatrix. Althéa vai "debutar" com um bom trabalho na distância, de 88" cravados, com muitas sobras. E Anabela é uma irmã materna de Tunis, égua das mais "corredeiras" de sua geração. A outra estreante, Anona, defensora do "Stud" Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, trabalhou 84", suavemente, nos 1.200 metros o que permite com que a filha de Troth cumpra uma "performance" destacada. Todavia Bellatrix, por se tratar de um animal mais "cancheiro", inspira maior confiança e normalmente deverá mesmo vencer essa prova de velocidade.

Talon na conta: 800 metros em 50"

RIO —

O cavalo Talon no seu apronto de ontem mostrou estar na conta para aparecer com destaque na carreira inicial do programa de amanhã.

Cravou 50" para uma partida de 800 metros na pista de areia leve, terminando com ótima ação.

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas na manhã de ontem pela nossa reportagem.

1.º PÁREO:
TALON, J. G. Silva, 800 em 50".
EXCHANGE, A. Bolino, 1.000 em 69".
FILCO, M. Silva, 1.000 em 65".
EMIR, A. Santos, 700 em 44"2/5.
VOLÚVEL, F. Irigoyen, 800 em 52".

2.º PÁREO:
ZILDA, C. Taborda, 600 em 39" 3/5.
PRAÇA ONZE, A. Reis, 700 em 46".
PEA-NUT, D. P. Silva, 600 em 37"1/5.
HAYMNE, G. Massoli, 700 em 46".

3.º PÁREO:
BUNGALOW, F. Irigoyen, 800 em 50". Grama.
SHINO, A. Santos, 600 em 35". Reta apósta.
ARAGON, M. Silva, 600 em 37" 1/5.
ALPES, O. Ullôa, 600 em 36" 2/5.
NUBIAN, A. G. Silva, 360 em 23".
ATREU, C. Taborda, 600 em 38".

4.º PÁREO:
AMIN, J. Ramos, 800 em 51" 3/5.
ACASO, J. Silva, 600 em 38".
CEM POR CENTO, L. Rigoni, 700 em 45"2/5.
ABATTAGE, J. Roldão, 800 em 50".
AGALARI, A. Santos, 700 em 44".
ARARIGBOIA, D. P. Silva, 800 em 49"1/5.
AZOUGUE, G. Greme Jr., 700 em 45"1/5.
UMDO, J. Carlindo, 600 em 35".
AVALON, M. Silva, 700 em 43" 4/5.

5.º PÁREO:
ORANGE, A. Santos, 600 em 38".
INDÔMITA, G. Massoli, 700 em 44".
JAVANEZA, H. Cunha, 600 em 35"3/5.
CLEMATITE, A. Bolino, 800 em 50"3/5.
ZOADA, J. G. Silva, 600 em 53" 4/5.
VALENCE, M. Silva, 600 em 37".
TZARINA, M. Silva, 600 em 38".

6.º PÁREO:
PLUTARCO, H. Vasconcelos, 700 em 46".
ITABINO, A. G. Silva, 700 em 42"2/5.
DAMAN, A. Ricardo, 360 em 21".
VULGO, W. Andrade, 600 em 37" 2/5.
SWAMI, O. Ullôa, 700 em 43".
VAMPÁ, O. Ullôa, 700 em 43".
PTOLOMEU, A. Santos, 600 em 38".

7.º PÁREO:
DIX, A. Bolino, 1.000 em 69".
NARVIK, L. Rigoni, 1.200 em 78" 1/5.
ENDYMION, J. Silva, 1.200 em 76"2/5.
HEROS, G. Massoli, 1.000 em 64".
NOVO MUNDO, F. Costa, 1.200 em 79"2/5.
LOHENGRIN, F. Irigoyen, 1.000 em 63"1/5.
PORVENIR, G. Avila, 600 em 34".
RIBOL, L. Diaz, 1.000 em 62"2/5.
HYPERIO, M. Silva, 1.000 em 62" 2/5.
XAVECO, J. Marchant, 1.000 em 64"4/5.
MAJOR'S DILEMA, D. Garcia, 1.200 em 76"2/5.
DENGO, D. Moreira, 1.200 em 79".
DERAH, O. Reichel, 1.200 em 78" 2/5.

8.º PÁREO:
BOREAS, J. Arriagada, 600 em 37"3/5.
MENDEL, G. Massoli, 800 em 46".
INFANTE, F. Costa, 800 em 48" 2/5 pista de grama.
IMPETO, D. Garcia, 700 em 46" 4/5.
EXPERT, D. Moreira, 600 em 37".
MONJE BRANCO, I. Sousa, 360 em 21"2/5. pista de grama.
EL ARAGON, J. Portilho, 600 em 39".
CURRICULUM, A. Portilho, 800 em 52"2/5.

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1º — Antigona — V. Tropical — Ximbauva	24
2º — Nesper — Barco — Golden Toy	13
3º — Vivência — Pretenciosa — Tarma	13
4º — Belatrix — Negramina — Negelia	11
5º — Ogan — Orenoco — Veneziano	12
6º — Isabelino — Iperó — Farseur	13
7º — Valence — Ebolí — Zarca	12
8º — Lajão — Xogum — Sussex	34

Quilômetro bom: Ribol e Hypério

RIO —

Ontem pela manhã tivemos os aprontos finais dos participantes do G. P. "Brasil".

A parelha Ribol-Hypério agradou aos observadores e trouxe para os cronômetros a melhor marca da manhã no quilômetro com 62"2/5.

OUTROS EXERCÍCIOS

Eis a relação dos demais aprontos anotados ontem pela reportagem em pistas de grama e areia leves:

DIX, A. Bolino — 1.000 em 69" — últimos 200 em 12" 1/5.

NARVIK, L. Rigoni — 1.200 em 78" 1/5 — últimos 200 em 13" 1/5.

ENDYMION, J. Silva — 1.200 em 76" 2/5 — últimos 200 em 13" 2/5.

HEROS, G. Massoli — 1.000 em 64" — últimos 200 em 13" 2/5.

NOVO MUNDO, F. Costa — 1.200 em 79" 2/5 — últimos 200 em 13" 4/5.

LOHENGRIN, F. Irigoyen — 1.000 em 63" 1/5 — últimos 200 em 13" 1/5.

PORVENIR, G. Avila — 600 em 34" — Pista de grama.

RIBOL, L. Diaz — 1.000 em 62" 2/5 — últimos 200 em 13" 1/5.

HYPERIO, M. Silva — 1.000 em 62" 2/5 — últimos 200 em 13" 1/5.

XAVECO, J. Marchant — 1.000 em 64" 4/5 — últimos 200 em 12" 4/5.

MAJORS DILEMA, D. Garcia — 1.200 em 76" 2/5 — últimos 200 em 13" 2/5.

DENGO, D. Moreira — 1.200 em 79" — últimos 200 em 14".

DERAH, O. Reichel — 1.200 em 78" 2/5 — últimos 200 em 13" 2/5.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 91"4/5, Tirafogo — às 13,00

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ximbauva, J. Ramos	58	Não sabemos porque fracassou,	M. Almeida	Uº de Urujaia — Queguari	1400 84 4/5 GL
" Xêta, D. Moreira	56	Perde sempre para algumas dêste	M. Almeida	5º de G. Madrid — Lena	1500 100 GM
2 My Eve, C. R. Carvalho	56	O páreo está além de suas fôrças	A. Barbosa	11º de Zunga — Zéfira	1500 96 4/5 GL
2—3 Drósera, A. Bolino	60	Mesmo na relva é forte competidora	C. Pereira	1º de Pussy — Kanagava	1500 97 AM
4 Jabonina, J. G. Silva	56	Gosta da pista mas é grande azar	R. Soares	3º de I. Flower — Délfica	1200 78 3/5 AP
5 Antígona, J. Tinoco	50	Já chegou perto outro dia. Placê	W. Alves	3º de Cumparsa — Darga	1600 98 3/5 GL
3—6 Queguari, A. Ricardo	54	Pode perfeitamente se reabilitar	F. Schneider	6º de G. Madrid — Lena	1600 100 GL
" M. F. Lady, P. Lima	50	Só vem decepcionando os turfistas	F. Schneider	5º de Cumparsa — Darga	1600 98 3/5 GL
7 Xeré, J. Silva	50	Um dos melhores placês no páreo	O. F. Reis	4º de Cumparsa — Darga	1600 98 3/5 GL
8 Julinha, J. Santos	58	Se conseguir vencer àqui é o fim	A. Feijó	Uº de I. Flower — Greiúna	1300 85 AL
4—9 V. Tropical, A. Barroso	52	Se mudarem de pista não hesitem	R. Tripodi	1º de Xira — Katuskala	1400 91 4/5 AP
10 Rose Reine, L. Rigoni	58	Vem de boa exibição. Pode aparecer	C. Ferreira	3º de G. Madrid — Lena	1600 100 GM
11 Clava, J. Vieira	52	Nada deverá pretender nesta turma	S. Câmara	7º de Veneta — Flametta	1400 94 AU
12 Beiçudinha, B. Alves	58	Somente com chuvas poderá surgir	V. Freitas	Uº de Bailarina — Délfica	1300 84 3/5 AP

Nossa indicação — ANTIGONA — Adversária — VEREDA TROPICAL — Bom azar — XIMBAUVA

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 130.000,00 — Cr$ 39.000,00 e Cr$ 26.000,00 — Record: 70"4/5, Claustro — às 13,35

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 G. Toy, F. Irigoyen	55	Foi pessimamente dirigido.	G. Ferreira	4º de Apito — Nesper	1500 99 AM
2 Barco, J. Portilho	55	A estréia não agradou. Melhor	R. Morgado	5º de Hartim — Caminito	1000 60 3/5 GL
3 Curioso, A. G. Silva	55	Decepcionou também ao estrear.	R. Silva	6º de Hartim — Caminito	1000 60 3/5 GL
2—4 Caminito, A. Ricardo	55	E' tido a hemorragias. Inimigo	F. Schneider	2º de Hartim — Nesper	1000 60 3/5 GL
" Espanhol, J. Carlindo	55	Regular auxílio. Melhorou.	F. Schneider	4º de Atis — F. King	1300 84 1/5 AU
5 Suliman, Jos. Baffica	55	Deverá aguardar melhor ensejo	A. Corrêa	ESTREANTE	—
3—6 Nesper, M. Silva	55	Tem corrido muito.	C. Gomez	3º de Hartim — Caminito	1000 60 3/5 GL
" N. Grass, G. Greme Jr.	55	Não gostamos	C. Gomez	Uº de Baalbek — oFguete	1000 60 3/5 GL
7 Garay, J. Tinoco	55	E' sempre barbada. Olho nêle	G. Feijó	Uº de Apito — Nesper	1500 99 AM
4—8 Bongô, A. Bolino	55	Excelente placê no páreo	R. Carrapito	3º de Agalari — Caminito	1400 87 GM
9 Furor, A. Cardoso	55	Ainda é cêdo	S. Morales	6º de Revide — Espanhol	1200 74 2/5 AL
10 Tintoforte, L. Lins	55	Não gostamos	C. Tourinho	5º de Apito — Nesper	1500 99 AM
11 R. da Granja, J. Julião	55	Difícil. Muito difícil mesmo	W. Aliano	7º de E. Terrible — Bijupirá	1200 80 4/5 AM

Nossa indicação — NESPER — Adversário — BARCO — Bom azar — GOLDEN TOY

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,05

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pretenciosa, A. Barroso	56	Confirmando a última corrida...	A. P. Silva	2º de Martinezia — Harpe	1300 84 3/5 AM
2 Ihassa, C. Morgado	56	Estreante. Ainda é cêdo	M. F. Neves	5º de Kilua — Kisora	1800 119 3/5 AL
3 Favosa, G. Massoli	56	Perigosa. Pode ganhar	M. Cavalheiro	9º de Frivolesa — Aguaraponda	1000 61 4/5 GP
" Pomposinha, A. Bolino	56	Grande auxílio ao número	M. Cavalheiro	1º de N. Melody — Valencienne	1400 87 GL
2—4 Tarma, J. Carlindo	56	Reaparece em páreo que agrada	F. Schneider	6º de Patsy — Jolie Fête	1600 101 AL
5 N. Tamar, J. G. Silva	56	Não gostamos	L. Tripodi	7º de Peggy — Cléa	1200 72 4/5 GL
6 Vandale, A. Santos	56	Na grama tem chance	R. Morgado	Uº de Intruja — Kalinga	2000 125 1/5 GL
" Náu, L. Lins	56	Na areia cresce seu rendimento	R. Morgado	5º de Fineza — Candoca	1400 91 4/5 AP
7 Perdita, A. Marçal	56	Muito ligeira e muito frouxa	G. Ferreira	7º de M. Doll — Candoca	1300 85 1/5 AU
3—8 Vivência, M. Silva	56	Reaparece bem. Muita chance	E. Freitas	1º de Colomba — Ilea	1400 91 2/5 AP
9 Granadera, J. Santos	56	Tinindo e gosta da relva	S. Freitas	1º de Inez — P. Branca	1300 81 2/5 AP
10 Teimosa, H. Vasconcelos	56	Deverá aguardar	S. d'Amore	6º de Ëboli — Patsy	1400 88 AL
11 Kaleça, A. G. Silva	56	Na grama corre muito. Pule alta	R. Barbosa	15º de Colomba — Fusca	1400 87 GM
" Korista, A. Olivares	56	Fraca para a turma	R. Barbosa	16º de Colomba — Fusca	1400 87 GM
4-12 Bambi, W. Andrade	56	Sempre inimiga na grama	J. Mesquita	3º de Colomba — Fusca	1400 87 GM
13 Kalinga, A. Ricardo	56	Grande nome da prova. Perigosa	D. Ferreira	2º de Intruja — Fusca	2000 125 1/5 GL
14 Invídia, J. Portilho	56	E' de corrida. Se bobearem...	R. Silva	2º de Irônica — Farelice	1300 84 2/5 AL
15 M. Boneca, I. Souza	56	Muito fraca. Não cremos	G. Feijó	7º de Colomba — Fusca	1400 87 GL
" Danseuse, Não corre	52	Não corre	A. Bernarczuk	—	—

Nossa indicação — VIVÊNCIA — Adversária — PRETENCIOSA — Bom azar — TARMA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 130.000,00 — Cr$ 39.000,00 e Cr$ 26.000,00 — Record: 77", Okayama — às 14,40

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bellatrix, J. Portilho	55	E' de corrida na grama. Viram?	P. Morgado	2º de Ahman — Negelia	1000 61 2/5 GL
2 Dauphine, H. Cunha	55	Muito prejudicada. Perigosa	G. Morgado	7º de Ahman — Bellatrix	1000 61 3/5 GL
3 Nova Serra, J. Baffica	55	Não gostamos	H. Souza	ESTREANTE	—
4 Negramina, A. Hodecker	55	Tem confirmado. Qualquer dia...	A. Souza	2º de Nagli — Meridiana	1000 61 3/5 GL
2—5 Anabela, J. Silva	55	Boa potranca. Pode ganhar	E. Freitas	ESTREANTE	—
" Althéa, M. Silva	55	Regula com a companheira	E. Freitas	ESTREANTE	—
6 J. Eyre, P. Fontoura	55	Perigosa. Tem bom trabalho	C. Ribeiro	6º de Ariciana — Arapixuna	1400 92 2/5 AU
7 Pinkie, A. Santos	55	Foi favorita e fracassou. Olho!	R. Carrapito	4º de Lever — G. Girl	1400 87 3/5 GM
3—8 Anona, J. Ramos	55	Tida em boa conta. Inimiga	M. Almeida	ESTREANTE	—
9 Guerilla, J. G. Silva	55	Gosta da pista. Mas... é fraca	G. Feijó	3º de Quimbelle — Ahman	1200 76 3/5 AP
10 E. Choice, A. Ricardo	55	Boa potranca. Há fé	F. Schneider	4º de Arapixuna — Negelia	1300 84 4/5 AU
11 Antares, Não corre	55	Não corre	A. Benarczuk	—	—
" Andaia, M. Henrique	55	..Regula para pior, com a outra	R. Barbosa	8º de Ahman — Bellatrix	1000 61 3/5 GL
4-12 Florentina, A. Bolino	55	Vai gostar da relva. Olhem filiação	C. Pereira	3º de Arapixuna — Negelia	1300 84 4/5 AU
13 Negelia, J. Tinoco	55	Tem corrido bem. Tem chance	C. Gomez	3º de Ahman — Bellatrix	1000 61 3/5 GL
14 Cliban, A. Portilho	55	Não gostamos	L. Ferreira	ESTREANTE	—
15 Tetê, I. Souza	55	Um perigo. E' ligeira	M. Mendes	ESTREANTE	—
" Jaciguá, I. Pinheiro	55	Muito fraca ainda	E. Pereira F.	9º de Ahman — Bellatrix	1000 61 3/5 GL

Nossa indicação — BELATRIX — Adversária — NEGRAMINA — Bom azar — NEGELIA

5.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 400.000,00 — Cr$ 120.000,00 e Cr$ 80.000,00 — Record: 145"1/5, Lohengrin — 15,10

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ogan, L. Rigoni	58	Corre muito êste animal. E' fogo	M. Farrajota	1º de Old Nick — Xupé	1600 104 4/5 AL
2 Veneziano, G. Massoli	52	Outro potro de raça. Inimigo	F. Barroso	1º de Guaramirim — Peralvilho	2000 121 2/5 GL
3 R. Horse, J. Silva	52	Também tem muita chance	J. Silva	3º de Hisna — Cabochon	2400 148 GL
2—4 Frontenac, F. Irigoyen	56	Pode surpreender. Há fé	A. Larrandart	6º de Narvik — Xaveco	2400 151 4/5 GM
" Volúvel, Não corre	51	Não corre	A. Larrandart	—	—
5 Orenoco, J. G. Silva	54	Cavalinho bom. Perigoso	J. Morgado	6º de Lohengrin — Sisamo	2000 122 1/5 GL
6 Ranai, A. Ricardo	50	Cremos que nada fará aqui	G. Feijó	3º de Narcissus — Cabochon	2000 122 GL
3—7 Hisna, J. Baffica	56	Vai leve, e se bobearem... adeus!	A. Araújo	1º de Cabochon — R. Roce	2000 148 GL
" Martinic, A. Hodecker	51	Não gostamos	A. Araújo	Uº de Exchange — Alight	1600 97 2/5 GL
8 Zangado, A. Santos	51	Vejam só. Corre todo dia. Assim não	E. Castilho	8º de Exchange — Alight	1600 97 2/5 GL
9 Afortunado, H. Lima	54	Esperando a areia. Tem chance	P. Campos	3º de Verdugo — Madagascar	4000 262 4/5 GL
4-10 Ufano, D. Garcia	56	Perigoso. Pode surpreender	S. d'Amore	1º de Xulipa — Martinic	2400 160 2/5 AL
11 Cabochon, J. Tinoco	50	Grande rival. Pule alta	C. Pereira	2º de Hisna — Ranai	2000 122 GL
12 Açoriano, J. Arriagia	50	Páreo forte. Não terá sôpa aqui	M. Mendes	4º de Hisna — Cabochon	2400 148 GL
" Flor Negra, H. Cunha	50	Não gostamos	M. Mendes	6º de Hisna — Caobchon	2400 148 GL

Nossa indicação — OGAN — Adversário — ORENOCO — Bom azar — VENEZIANO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 77", Okayama — às 15,50 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Isabelino, A. Ricardo	56	Fêz forfait, com vistas aqui. Olho!	I. Guedes	4º de Frívolo — Vigo	1800 119 2/5 AL
2 Zolulo, A. Santos	56	Ligeiro, mas aqui não	B. Ribeiro	7º de Mendell — Engeitado	1400 87 1/5 GM
3 J. Paz, O. Moura	56	Muito ligeiro. Mas na grama?	R. Morgado	2º de Pif Paf — Proconsul	1400 87 1/5 GM
" Torpedeiro, J. Ramos	56	Positivamente, não ganhará	R. Morgado	5º de Zunzum — Perseus	1300 88 3/5 AM
" Challenge, G. Greme Jr.	56	Tem decepcionado. Cuidado	R. Morgado	Uº de Zêlo — Tio Ricardo	1300 85 4/5 AM
" Rison, Não corre	56	Não corre	R. Morgado	—	—
2—4 Tio Godoy, L. Diaz	56	Uma das fôrnas. Há fé	G. Feijó	4º de Zêlo — Tio Ricardo	1300 85 4/5 AM
" Engeitado, A. Reis	56	Tem corrido bem. Inimigo	G. Feijó	3º de El Aragon — Tio Godoy	2000 125 2/5 GL
" Pampeiro, J. Silva	56	Muito fraco. Não cremos	G. Feijó	1º de Zás — Fair Jet	1300 84 1/5 AP
5 Farseur, J. Portilho	56	Na grama corre de verdade	J. Isla	11º de Chaitan — Idioma	1400 91 AL
" Bambolaio, A. Nobrega	56	Há fé em boa atuação	R. Carrapito	1º de Sapo — Zito	1300 86 3/5 AU
6 Proconsul, J. Tinoco	56	Grande nome da prova. Inimigo	J. Morgado	3º de Pif Paf — J. Paz	1400 87 2/5 GM
3—7 Milord, Não corre	56	Não corre	A. Berdnarczuk	—	—
8 Muscari, A. Barroso	56	Sempre correu bem na relva. Olho	C. Gomez	3º de Zêlo — Tio Ricardo	1300 85 4/5 AM
" Medlar, A. G. Silva	56	Grande rival. Pode ganhar	C. Gomez	7º de El Aragon — Tio Godoy	2000 135 2/5 GM
9 Mar do Norte, J. Carlindo	56	Muito incerto. Não cremos	F. Schneider	8º de El Aragon — Tio Godoy	2000 135 2/5 GM
" B. de Bico, J. F. Santos	56	Ligeiro e nada mais. Logo...	M. Gomez	5º de Mendel — Engeitado	1500 87 3/5 GM
10 Iravante, J. Roldão	56	Pode ganhar. O páreo agrada	F. Barroso	3º de Vicking — Lorelei	1200 72 2/5 GL
11 Iperó, A. Bolino	56	Muito perigoso. Há fé na vitória	A. Bernardini	4º de Zunzum — Perseus	1200 83 3/5 AL
4-12 Ambar, J. G. Silva	56	Muita chance, tem êste animal	P. Morgado	3º de Zunzum — Perseus	1300 83 3/5 AM
13 Verdun, I. Souza	56	Não gostamos. Páreo duro	M. Mendes	Uº de Zunzum — Perseus	1300 83 3/5 AM
" Zéta, J. Barros	56	Pode ganhar. Pule alta	A. Rosa	8º de Mendel — Engeitado	1400 87 1/5 GM
14 Exaltado, H. Cunha	56	Não gostamos	D. Ferreira	3º de Zepelin — Perseus	1300 81 3/5 GM
" Goyanito, L. Lins	56	Na grama pode vencer. Inimigo	J. Piotto	5º de Zêlo — Tio Ricardo	1300 85 4/5 GL
15 Zomba, H. Vasconcelos	56	Vem de S. Paulo tinindo. Cuidado	M. Cavalheiro	7º de Chaitan — H. Fidelyti	1400 81 AL
" Vagalume, P. Fontoura	56	Olha. E' das surprêsas	W. Costa	4º de El Aragon — Tio Godoy	2000 135 2/5 GL

Nossa indicação — ISABELINO — Adversário — IPERO' — Bom azar — FARSEUR

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 230.000,00 — Cr$ 39.000, 00 e Cr$ 28.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 16,30

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zariba, Não corre	58	Não corre	E. Feijó	1º de Aguaraponda — Xaaba	1300 83 1/5 AL
2 Cleclara, J. G. Silva	54	Páreo regular. Pode ganhar	F. Schneider	10º de Valence — Indômita	2400 151 4/5 GL
" Ëboli, L. Rigoni	58	Na grama não gostamos	F. Schneider	11º de Drósera — Pussy	1500 97 AM
3 Kanagava, P. Lima	52	Ligeira e anda voando. Cuidado	H. Cunha	3º de Drósera — Pussy	1500 97 AM
2—4 Valence, M. Silva	56	Tem chance de vitória. Perigosa	E. Freitas	7º de Zunga — Clematite	1600 101 2/5 AP
5 Pussy, J. Tinoco	52	Excelente pule. Pode ganhar	A. P. Silva	2º de Drósera — Kanagava	1500 97 AM
6 Fútil, J. Negrelló	54	O páreo agora enfraqueceu. Há fé	Ed. Coutinho	Uº de Hisna — Cabochon	2400 148 GL
7 Parábola, Não corre	52	Não corre	A. Larrandart	1º de Canoa — Pilar	1300 84 3/5 AP
3—8 Elisabeth, Não corre	52	Não corre	C. Pereira	—	—
9 Patsy, J. Silva	52	Não gostamos. Páreo duro	L. Ferreira	4º de Drósera — Pussy	1500 97 AM
10 Colunata, A. Ricardo	52	Grande inimiga. Pode vencer.	J. Attianesi	1º de Pea Nuit — Paddy	1600 89 4/5 GL
" Fairuz, A. Reis	58	Corre mais na areia. Esperemos	J. Attianesi	8º de Drósera — Pussy	2400 131 4/5 GL
4-11 Zarca, C. Taborda	52	Levam de barbada. Pode ser	M. Almeida	4º de Valence — Indômita	1500 97 AM
12 Heureuse, C. Dias	32	Tem chance. Páreo fraco	C. Gomez	9º de Frivolesa — Zarca	1600 98 2/5 GL
13 Zala, P. Fontoura	52	A pule é boa. Mas o páreo é forte	C. Ferreira	Uº de Drósera — Pussy	1500 97 AM
14 Miltonia, Não corre	52	Não corre	R. Costa	—	—

Nossa indicação — VALENCE — Adversário — ËBOLI — Bom azar — ZARCA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Gafça — às 17,00

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cuauthtemoc, A. Ricardo	60	Na grama, será sério rival	M. Souza	4º de Açoriano — Antártico	1600 99 GM
" Antártico, J. Carlindo	58	Melhora no regime do freio	M. Larrandart	6º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
2 Xanto, J. Ramos	60	Não gostamos	M. Almeida	11º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
3 Savarin, O. Bastos	56	Páreo forte. Difícil	P. Teixeira	9º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
4 Haritain, L. Lins	54	Também não gostamos	E. Teixeira F.	7º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
" Heranito, Não corre	54	Não corre	A. Berdnarczuk	—	—
2—5 Olimpo, D. Moreno	54	Ganhou a galope. Aqui não repete	W. Alves	1º de Sussex — D. Secundo	1600 97 2/5 GL
" Ranieri, A. Bolino	56	Reapareceu correndo pouco.	W. Alves	12º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
6 Don Maurício, N. corre (*)	54	Não corre	N. Gomez	—	—
7 Canzonieri, Não corre	54	Não corre	M. Sales	—	—
" Dórico, J. Martins	54	Positivamente. Nunca!	Exp. Coutinho	9º de Pelisco — D. Secundo	1900 127 AP
8 Xilo, A. G. Silva	58	Na grama não gostamos	R. Barbosa	10º de Leafless — Dirigível	1400 89 2/5 AL
3—9 Sussex, A. Santos	56	Correu bem. Pode surpreender aqui	S. Morales	2º de Olimpo — D. Secundo	1600 97 3/5 GL
10 Xogum, J. Roldão	58	Dizem ser barbada. Só vendo	F. Barroso	2º de Minuit — Egipcio	1200 73 3/5 GL
" Kaiser, Não corre	52	Não corre	A. Araújo	—	—
" Mustafá, A. Reis	58	Páreo forte. Difícil	J. Attianesi	5º de Orton — Olimpo	1300 80 2/5 GL
11 Savage, J. Santos	54	Estreante. Muito falado	J. Attianesi	7º de Kazan — Esperteza	1600 106 AL
12 Azuaga, C. Paranhos	54	Na areia parece correr mais	C. Ferreira	2º de Guarixó — Arrebitado	1600 109 2/5 AU
4—13 Lajão, I. Souza	60	O páreo agrada.	M. Mendes	7º de Orton — Olimpo	1300 80 2/5 GL
" B. Bill, A. Barroso	52	Na grama é excelente placê	A. D. Monteiro	4º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
14 Devoto, J. Silva	54	Não está no páreo	A. Feijó	7º de Olimpo — Sussex	1600 97 3/5 GL
" Dossier, Não corre	50	Não corre	R. Carrapito	—	—
15 Eisener, F. G. Silva	52	Não gostamos	J. Lourenço	5º de Marquinho — Duraznito	1300 86 4/5 AP
" My Own, C. Dias	54	Difícil. Não cremos	C. Gomez	10º de Guarixó — Azuaga	1600 109 2/5 AP

(*) ex-Ubriaco

Nossa indicação — LAJÃO — Adversário — XOGUM — Bom azar — SUSSEX

Vice, nunca

RIO —

DIZEM que o time do Vasco repetiu, contra o São Cristóvão, as mesmas bobagens com que começou perdendo dois pontos para o América. Não vi, mas acredito. O nosso bravo Filpo Nuñes dá a impressão de que interrompeu seus estudos da história do futebol na década de 30 — arma o time com dois zagueiros, três médios e cinco atacantes. Não sei se êle preferirá perder o emprêgo a abrir mão do seu esquema; não parece ser dêsse tipo, o simpático treinador, e é bem possível que o Vasco, no próximo jôgo, já apareça com uma formação mais moderna e mais eficaz.

De qualquer maneira, o Filpo está por um fio. Mas será apenas o aparente atraso tático no futebol que tanto dificulta a sua permanência no Vasco? Creio que não. O clube é um tradicional calvário de técnicos, mas desta vez nem sequer deixaram o infeliz galgar o outeiro. O mínimo que disseram do Filpo, quando êle pela primeira vez pisou o estádio de São Januário, foi que se tratava de um maricas. Não lhe perdoaram nem mesmo os olhos azuis, que daquêle dia em diante passaram a ser indício de pouca masculinidade.

Desde então, quantos problemas não tem tido de enfrentar o pobre argentino? Jogadores em rebelião, críticos-torcedores em conspiração, dirigentes negando-lhe cobertura, excursões à bôca do campeonato. Mesmo os jogadores — são tão bons assim os jogadores do Vasco? Serão êles tão superiores aos demais, a ponto de ficarem na obrigação de ganhar o campeonato? A verdade é que outra não é a convicção dos vascaínos, que não admitem ceder o título para qualquer competidor; e, não admitindo, culpam invariàvelmente pelo fracasso o técnico, seja qual fôr.

O Filpo dificilmente ficará no Vasco, como não ficaram Ondino, Martim, Flávio, Oto Glória, Gentil, Gradim, Yustrich — pràticamente todos os grandes técnicos que por aqui já passaram tiveram a oportunidade de fracassar no Vasco. Zezé Moreira livrou-se da honra, mas parece que temporàriamente; consta que a ela se exporá em 1961. Portanto, saindo o Filpo, o Vasco ainda terá oportunidade de queimar, além dêle, mais um técnico, antes de abrir os braços para Zezé, se o Fluminense permitir.

Não há dúvida, é cômodo para os cartolas, ter sempre um trouxa sôbre quem lançar a culpa. Mas talvez que o corpo social do Vasco e a sua torcida amanhã comecem a desconfiar de uma responsabilidade tão invariável como esta, e passem a atentar para a permanente ebulição política em que vive o clube, êste sim, o grande motivo dos tropeções do Vasco.

O Vasco, sempre com os mesmos jogadores (serão tão maravilhosos?) é um clube que ganha o campeonato ou fracassa redondamente. Não parece estranho que o Vasco jamais seja vice-campeão?

EVANDRO

A CBD negou Gerson

RIO —

A Confederação Brasileira de Desportos negou ao Flamengo o empréstimo do jogador Gerson para o encontro de domingo contra o Botafogo.

Alegou a CBD que o jogador extraiu um dente recentemente e está contundido, no que o Flamengo não acredita muito pois êle enfrentou o Entrerriense e foi uma das grande figuras do time organizado por Vicente Feola.

TREINO

Enquanto isto o treinador Fleitas Solich continua sem saber quem escalará para o comando da ataque. O centroavante Manuelzinho continua sentindo a pancada na perna e o dr. Pelosi acredita que sua recuperação seja dificílima. Contudo, o jogador está sendo submetido a intenso treinamento.

Dependendo da palavra do médico é que Fleitas Solich escalará o ataque. Se Manuelzinho não tiver condições há três fórmulas: Roberto, Moacir, Luís Carlos Dida e Babá, ou Luís Carlos, Moacir, Dida, Germano, e Babá, ou Luís Carlos, Moacir, Beirute, Dida e Babá.

Impossibilitado de realizar o treino coletivo que deseja devido ao estado do gramado, bastante lamacento, Fleitas Solich adiou para hoje o conjunto, em que decidirá qual o time para o jôgo contra o Botafogo. Fora Manuelzinho nenhum outro jogador preocupa ao Departamento Médico do clube.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-I, 519
— Tel: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

Pauto Amaral submete a um teste a perna esquerda de Zagalo e deu o seu parecer final sôbre o assunto: o ponteiro canhoto estará amanhã no Maracanã enfrentando o Flamengo

Zagalo jogará amanhã

RIO —

O ponteiro esquerdo Zagalo, que foi obrigado a deixar o jôgo com a Portuguêsa por ter sentido um princípio de distensão na coxa esquerda, foi poupado do exercício individual realizado ontem, mas estará em condições de jogar contra o Flamengo, seu ex-clube, amanhã.

O coletivo marcado para ontem por Paulo Amaral, treinador do Botafogo, foi cancelado devido as chuvas. Apenas os goleiros bateram bola.

PRELEÇAO

Antes do exercício individual o treinador Paulo Amaral reuniu seus jogadores no centro do campo e lhes disse que não se preocupassem com as críticas. O quadro vem jogando como êle queria, com o ataque começando a desenvolver um jôgo corrido.

"Contra o Flamengo — declarou — é preciso que vocês joguem o que sabem para que possamos conservar a vice-liderança. Nossas possibilidades de vitória são as melhores possíveis e para ganhar o jôgo não necessitamos que o adversário se apresente àquem do que pode. Basta, repito, vocês jogarem o que podem".

MANGA

O arqueiro Manga, do quadro titular, foi duramente empenhado por Paulo Amaral no treino dos goleiros. O jogador está em ótima forma, parecendo ter readquirido o início do campeonato carioca do ano passado.

O centroavante Amoroso, que foi recentemente operado dos meniscos, deixou ontem a enfermaria do Botafogo. Segunda-feira, se houver bom tempo, irá a praia, a fim de iniciar o mesmo tratamento que permitiu a rápida recuperação de Quarentinha.

O ponteiro Zagalo estêve de manhã com o dr. Mário Jorge que confirmou na íntegra o já afirmado pelo dr. Renê: o ponteiro não chegou a ter sequer um princípio de distenção e está em condições de jogar contra o Flamengo.

CLASSIFICADOS BENNETT E FRANK

MICHIGAN —

Bob Bennett e Frank Mac Kinney classificaram-se nos primeiros lugares da final de 100 metros, nado de costa, Bennett com um tempo de 1m. 2s. 4/10 e Mac Kinney com 1m. 2s. 8/10. Mac Kinney que sofreu uma operação de apendicite há três messes, se classificou à frente de Tom Stock, que o tinha derrotado nos Campeonatos Nacionais, Stock, teve 1m. 3s. 2/10. (FP-DC)

Para Antenor o time vascaíno está melhor

RIO —

Para o sr. Antenor Martins, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, o quadro dirigido por Nélson Filpo Nunes está melhorando e deverá crescer no decorrer do campeonato.

Até ontem, à tarde, ainda não havia chegado o passe do centro-avante Wilson Moreira. Os dirigentes o esperam por êstes dias, pois o presidente Alá Batista, que se encontra na Europa, está tratando do assunto pessoalmente.

TORCIDA

Na opinião do sr. Antenor Martins a torcida teve razão em não gostar da atuação do seu quadro em jôgo de estréia, porque, contra o América realmente estêve num dia mal. Contudo, as críticas após o jôgo contra o São Cristóvão não procedem, porque não são de todo acertadas.

Conforme o DIARIO CARIOCA publicou na têrça-feira última a intenção da diretoria do Vasco da Gama é prestigiar o máximo o treinador Filpo Nunes, que ainda não pôde armar o time como deseja.

REFORÇOS

O técnico Nélson Filpo Nunes já expôs a situação do quadro aos dirigentes várias vêzes, acentuando sempre que falta um jogador de área, problema êste que já era enfrentado por Yustrich. A contratação do centroavante Wilson Moreira, a quem Filpo considera um excelente jogador, não resolve porque êle é um jogador pouco agressivo.

Ontem, os jogadores vascaínos tiveram o dia livre. Hoje, pela manhã, treinarão individualmente, após o que será iniciada a concentração para o jôgo contra o Olaria amanhã, à tarde.

TUDO BEM

O comando do quadro vascaíno está mais unido do que nunca para alcançar o objetivo desejado: a reabilitação do conjunto de São Januário

Para ser campeão Bangu joga contra um campeão

NOVA IORQUE —

O Bangu, terceiro colocado no campeonato carioca de 1959, decidirá hoje, à tarde (15,30 horas, do Rio de Janeiro), o título de campeão do Torneio Internacional de Futebol desta cidade com o Kilmanorck, campeão escocês.

A maioria dos comentaristas nova-iorquinos considera o quadro brasileiro como favorito do jôgo, apesar das declarações do treinador do Kilmanorck, Willie Wadel, de que se o time está em condições de vencer.

MARAVILHOSO

O futebol apresentado pelo Bangu em jogos da segunda série do Torneio Internacional foi julgado como "maravilhoso", ressaltando a crítica ao acêrto dos passes e as deslocações rápidas e desconcertantes. Os jogadores banguenses são os que até agora mereceram os maiores elozios e deram a Ademir da Guia o congnome de o "rei do drible".

Na quinta-feira o treinador Tim levou seus jogadores ao Polo Grounds, onde será realizado o jôgo de hoje, a fim de efetuarem o apronto. Não fará nenhuma modificação, lançando o mesmo time, ou seja: Ubirajara; Joel, Darci Farias, Zózimo e Nilton; Ademir da Guia e Válter; Zé Maria, Décio Esteves, Luís Carlos e Beto.

CAPACIDADE

A campanha do Kilmanork na primeira série, disputada por clubes da Escócia, Inglaterra, Estados Unidos e Canadá, foi das melhores. Seu técnico, Willie Wadel, que assistiu o jôgo Bangu x Estrêla Vermelha, mostra-se tranqüilo.

A seu ver o time brasileiro está adotando o mesmo sistema do Kilmanork (4-3-3), o que poderá endurecer o jôgo. Êle prefere que os banguenses atuem no sistema brasileiro, (4-2-4), para que seu ataque não seja obrigado modificar a forma de atuar.

Operação Grande Prêmio Brasil na TV

duas emissoras de televisão juntam-se para levar aos telespectadores um grande empreendimento!

TV-Continental, Canal 9 (Rio de Janeiro)

TV-Paulista, Canal 5 (São Paulo)

transmitindo, domingo, dia 7, diretamente do Hipódromo da Gávea, o

GRANDE PRÊMIO BRASIL DE 1960

e sensacional "duplex" com o Estádio do Maracanã, para o clássico

BOTAFOGO X FLAMENGO

Exclusividade de GILLETTE e PIRELLI

Juízes da rodada

RIO —

São os seguintes os juízes para os jogos programados para a terceira rodada do campeonato carioca:

Portuguêsa x Fluminense, José Monteiro.

Flamengo x Botafogo, Eunápio de Queiroz.

Olaria x Vasco, Amílcar Ferreira.

Bonsucesso x América, Frederico Lopes.

Canto do Rio x Madureira, Airton Vieira.

Bangu x São Cristóvão, José Gomes Sobrinho.

VITAPHOSPHAN
Com Vitamina B1, B2, B6 e Nicotinamida
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DO CORAÇAO
Pedidos: Caixa Postal, 4 — Tijuca
Rio — Telefone: 48-3087

DR. CAMILLO MONTEIRO
Ultra Som — Ionização
Ondas Curtas
Rins — Bexiga — Prostata
— Debilidade Sexual —
Utero — Ovários
Rua Santa Luzia, 799 8.º
Telefone: [illegible]-4100

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-377

Técnico dá suas ordens por emissor

RIO, LONDRES —

Preocupados com as performances do seu quadro, dirigentes do Arsenal idealizaram e estão pondo em prática, com grande êxito por sinal, um sistema de comunicações por rádio entre os jogadores e o técnico durante os jogos.

Cada jogador leva consigo, para campo um pequeno aparêlho receptador pelo qual toma conhecimento das ordens do treinador do Arsenal, que tem diante de si um aparêlho emissor. No Brasil êste sistema dificilmente será adotado. "O Vasco — disse-nos o presidente Milton Dias Pinho — prefere o pombo-correio", e explicou: "a pilha pode falhar".

E X I T O

Até agora êste revolucionário sistema de transmitir ordens tem beneficiado largamente o clube do grande Jimmy Bronfield. O técnico do Arsenal chega a dirigir totalmente o jôgo do seu quadro, aconselhando a seus dirigentes aquem passar a bola e o que fazer com ela.

Esta metódo ainda não está sendo adotada por todos os clubes porque cada aparêlho receptador custa uma média de 8 mil cruzeiros, sendo o emissor muito mais caro. Contudo, diante do êxito obtido e da melhora acentuada do time do Arsenal é quase certo que seu emprêgo venha a ser difundido ràpidamente.

O jogador Jimmy Bronfield, um dos melhores do atual quadro do Arsenal, declarou à reportagem que longe de atrapalhá-lo esta inovação o tem auxiliado muito.

CONTRARIO

O sr. Milton Dias Pinho, que está ocupando atualmente a presidência do Vasco da Gama, em face da viagem do sr. Alá Batista para Lisboa, declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que no seu entender êste sistema não poderá ser adotado no Brasil.

Sou favorável ao pombo-correio, a pilha pode falhar".

LONDRINA CONTRATARA NELINHO

CURITIBA —

Seguiu para a capital catarinense, um emissário do Londrina, campeão norte-americano a fim de entrar em contáto com os dirigentes do Paula Ramos, no sentido de conseguir o concurso de seu médio apoiador, Nelinho, aliás um dos principais valores do soccer "barriga-verde". Segundo apuramos, o Paula Ramos pedirá 300 mil cruzeiros pelo seu passe liberatório e os londrinenses estão dispostos a pagar essa quantia. Por outro lado, Nelinho deverá receber Cr$ 12 mil mensais entre luvas e ordenados. (SP-DC)

Murgel é contrário

RIO —

O sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, declarou ao DIARIO CARIOCA que se baterá com tôdas as suas fôrças — e são muitas — contra a introdução dêste sistema nos jogos oficiais. E' muito bom — frisou — para treinamento, mas em jôgo não vale".

Polonês superou a marca do tríplice

VARSOVIA —

O atleta polonês Joseph Schmidt bateu hoje o recôrde mundial do salto tríplice com 17 metros e 3 centímetros, anunciou a Agência PAP.

Foi em Olsztyn, durante a primeira jornada do Campeonato de Atletismo da Polônia, que Joseph Schmidt estabeleceu a nova marca mundial do salto tríplice, precisou, por seu lado, a Agência Tass.

ANTIGO

O recorde da **Polônia**, que pertencia a Schmidt, era de 16m69, um centímetros menos do que o recorde mundial estabelecido pelo soviético Fedossev. — (FP-DC).

BASQUETE

Hoje: Maracanãzinho paraplégicos: Rio x SP

RIO —

Paraplégicos cariocas e paulistas disputarão hoje, à tarde, no Maracanãzinho, a primeira partida da série "melhor de três" para decidirem a hegemonia do basquete nacional em cadeiras de rodas.

Os cariocas estarão representados pelos jogadores do Clube de Otimismo e envergarão a camiseta da FMB, por gentileza, do presidente Alberto Cúri e os bandeirantes, por sua vez, serão representados pelos "Ases das Cadeiras de Rodas", que recentemente derrotaram a seleção da Argentina.

TROFEUS

O jôgo interestadual programado para hoje às 17 horas no ginásio "Gilberto Cardoso" (antes haverá um "show" de 60 minutos) promete sensações, apresentando-se os dois conjuntos tècnicamente credenciados para oferecer um bom espetáculo desportivo.

Cariocas e paulistas disputarão troféus: "Cristiano Lacorte" oferecido pelo Clube de Paraplégico, de São Paulo, "Robson de Almeida" ofertado pelo Clube de Otimismo e "Superball" oferta da conhecida casa de artigos desportivos.

AS EQUIPES

Os dois quadros atuarão com os seguintes defensores:

CARIOCAS — Robson (n.º 13), Irineu (10), Arnaldo (9), Jorge (6), Zé Maria (14), Hélio 12), Vandilson (3), Abraão (4), Raimundo (5), Manoelito (7).

PAULISTAS — Pedro, Sérgio, Paulinho, Lourenço e Artur.

Flu é favorito contra o débil time da Portuguêsa

RIO —

Iniciando a disputa da terceira rodada do campeonato carioca os quadros do Fluminense e da Portuguêsa jogarão hoje, à noite, no Maracanã.

O mando do campo pertence ao Fluminense que talvez apresente uma modificação em sua linha de ataque, com o aproveitamento de Jair Francisco na meia-esquerda, saindo Telê para que Maurinho possa reaparecer.

FAVORITO

O quadro do Fluminense é o favorito absoluto da partida. Ocupa o primeiro pôsto da tabela, tem o ataque mais positivo (6 goals) e a defesa menos vazada (0). Em face dêste favoritismo acredita-se que o treinador Zezé Moreira resolva poupar o jogador Telê, mantendo Jair Francisco.

Contudo, a Portuguêsa, um dos quadros que está em último lugar, ofereceu séria resistência ao Flamengo e conseguiu amarrar o ataque botafoguense no primeiro período, fraquejando no segundo, quando seus jogadores já estavam cansados. Nos encontros com os considerados grandes times a Portuguêsa tem adotado o ferrôlho, a fim de evitar a goleada. Isto pode dificultar muito o trabalho dos atacantes tricolores, mas, por certo, simplificará o dos defensores.

DETALHES

Fluminense: Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê (Jair Francisco) e Escurinho.

Portuguêsa: João Reis; Estevão, Gagliano, Wilson e Tião; Niraldo e Castelo; Barbosinha, Sabará, Hélio e Iêdo.

Eis o ataque do Fluminense que criará muita confusão na defesa da Portuguêsa: Maurinho, Jair Francisco, Paulinho, Valdo e Escurinho

O tumulto

RIO —

Dias atrás tivemos oportunidade de nos referir ao tumulto em que se vem desenrolando o inquérito policial que, sob a presidência do titular da DEP, foi instaurado, por determinação do Juízo da 24.ª Vara Criminal, com a finalidade de apurar a falsidade do depoimento de Walton Avancini, no processo referente ao célebre crime do Sacopã, o que, se provada, possibilitaria o pedido de revisão criminal por parte de Bandeira, às Câmaras Criminais Reunidas

Tudo que então apontamos, como de irregular e quiçá grave, acaba de ser confirmado pelo despacho do sr. Alcino Pinto Falcão, exarado nos autos do referido inquérito que deu ingresso em juízo por ter esgotado o prazo legal

Citamos os insultos do criminoso, as ameaças de seu advogado, a interferência do mesmo na marcha do inquérito interrogando diretamente a testemunha e fazendo-lhe cêrca de quinhentas perguntas, a incomunicabilidade e prisão de Avancini, que assim estava depondo debaixo de flagrante coação

E o magistrado diz, textualmente: «Estou estorgido, perplexo, com o relatório do delegado, por vários motivos» E estranha a falta de ordem durante os atos processuais, a ausência de autuação em flagrante dos que insultaram e ameaçaram, a não qualificação de Avancini desde que foi prêso a requerimento do Ministério Público.

E determinou nova baixa dos autos a Polícia, por mais 60 dias, para que Avancini seja identificado, fazendo-se então as provas técnicas necessárias com o fim de se verificar se a declaração feita perante oficiais da Aeronáutica foi produto de coação como afirmou a testemunha perante o juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal e que agora ratificou face ao delegado Mário de Lucena.

O magistrado não gostou, também, que o delegado declarasse que, «a rigor, não se pode imputar a Avancini, o crime de falso testemunho».

O sr. Pinto Falsão estranhou, ainda, que não tivesse sido ouvido o professor Hélio Tornagi que, na qualidade de delegado da Polícia Técnica, na época do crime, descobrira o verdadeiro criminoso. O referido nunca exerceu aquêle lugar havendo confusão com seu pai, Alberto Tornagi, que, na realidade, dirigia a DPT naquela ocasião. Temos, assim, mais tumultos no caso.

A exigência de prova técnica para verificar, tanto tempo depois, se a declaração escrita por Avancini, frente à oficiais da Aeronáutica, foi sob coação, é de se tirar o chapéu.

Finalmente, o sr. Lucena pediu dispensa da presidência do inquérito, tendo sido atendido. Esperemos a atitude de seu substituto.

Tumbaíba

Sumariada matadora do major

Testemunhas depõem ante a calma de Marli

RIO —

O juiz Danilo Rangel Brigido presidiu ontem, no I Tribunal do Júri, a sessão do sumário de culpa da jovem Marli Ferreira da Silva, acusada da morte do major Sílvio Maia de Carvalho, no dia 6 de julho passado, no interior de um edifício de apartamentos em Copacabana.

Marli ouviu os depoimentos das seis testemunhas de acusação arroladas pela Promotoria, na qual funcionou o sr. Everardo Moreira Lima. A defesa estêve a cargo dos advogados Nilton Feital e Evaristo de Morais Filho (tutor de Marli).

FALA O PERITO

O perito Nilton Rocha da Silva que "apenas o disparo, que se perdeu, permitiu perfeitamente minha perícia; foi justamente o disparo que atravessou o abajur, ricochetenou na parede e veio cair no sumier". Os demais disparos, inclusive o mortal, segundo o perito, sòmente o médico legista poderá identificar pela trajetória pelo projétil no corpo da vítima.

Perguntado sôbre a situação do mobiliário, em geral desarrumado, disse o perito que a cama não demonstrava que alguém se tivesse nela deitado e que, a respeito do lençol repuxado, talvez tenha ocorrido ao tentar o major, ferido, segurar-se e adquirir firmeza. A respeito do ferimento no braço da vítima, tendo em vista a localização dos orifícios, Marli deve ter dado o tiro de baixo para cima, isto é, caída no chão, de acôrdo com a opinião da testemunha.

OUTROS DEPOIMENTOS

Jaime Marinho do Nascimento, investigador, alegou que não emprestara o apartamento ao major Maia de Carvalho, mas que a vítima era seu sócio no aluguel do imóvel; disse que não tinha conhecimento dos amores do major e que o revólver se achava na gaveta de um móvel e que pertence à sua repartição, sendo sòmente sua a carga da arma.

Ciro Habib, comissário de plantão no dia do crime, disse, entre outras coisas, que encontrara, no interior do apartamento, a bôlsa de Marli e, dentro dela, um cheque, um coldre e várias notas de Cr$ 1.000, algumas com manchas de sangue. Fernando Trindade, outra testemunha, corretor de seguros, comprovou as declarações do comissário Habib.

Finalmente, depôs a telefonista e recepcionista Ivone Mann, que disse trabalhar na firma onde a vítima chefiava uma seção e que o major era homem austero, nada tendo a dizer contra a sua integridade moral. A respeito do gênio do major, disse a telefonista Ivone que, de fato, êle não gostava de ser contrariado e que, às vêzes, o major se enraivecia, mas que, geràlmente, era calmo e educado. Os depoimentos de Milton Sales e Vanderlei do Amaral Duarte foram transferidos para data não indicada.

A jovem Marli Ferreira da Silva — entre dois soldados da Polícia Militar — ouve, atentamente, em um canto da sala de sumários do I Tribunal do Júri, os depoimentos das testemunhas arroladas pelo promotor

"Porca" feriu viúva

RIO —

Ao passar, às tarde de ontem, pela Avenida Rio Branco, esquina da Rua do Ouvidor, a viúva Castorina Augusta Fernandes, (de 66 anos, moradora na Rua Gaimarães Natal, 23, apto. 903), onde está sendo demolido um edifício, recebeu violento golpe na cabeça, produzido pela queda de uma "porca" de 200 gramas.

Com fratura do crânio, Castorina foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internada. As autoridades do 9.º Distrito registraram o fato.

Começou sumário de Ranulfo

RIO —

Teve início ontem à tarde, no II Tribunal do Júri, o sumário de culpa de Ranulfo Brandão Júnior, que no dia 6 de junho do corrente feriu, a golpes de canivete, Evandro Martins, no interior do «Bar Macau», em Copacabana, após violenta discussão.

Por ocasião, depuseram as testemunhas Nélson Veloso Xavier, César Lima Magalhães Filho e Francisco José Pacheco, além da vítima, que confirmaram seus depoimentos prestados à polícia, por ocasião do fato.

JÔGO

A vítima, Evandro Martins, ao ser interrogado pelo juiz Newton Dorestes Batista, do II Tribunal do Júri, disse que: «estava, no dia da agressão, no apartamento de Neuza Cândida de Oliveira, onde jogava «ronda». Continuando, acrescentou que em sua companhia estavam os parceiros de jôgo: José Honório, Moacir Cordeiro (vulgo «Biguá»), a dona da casa, Francisco Pacheco e Ovar Ribeiro. Entretanto, no decorrer do jôgo — diz a vítima — foi chamado de ladrão, razão pela qual saiu da casa, indo diretamente para o «Bar Macau» (Rua Rodolfo Dantas).

AGRESSÃO

Ao chegar no bar — continuou a vítima — começou a beber, juntamente com Artidório de tal, seu amigo, tendo aparecido ao local Ranulfo que, após forte discussão, lhe desferiu várias canivetadas, sendo prêso em flagrante pelo polícia militar Nélson Veloso.

Menor caiu do andar quando 'cobria' janela

RIO —

Procurando cobrir um vidro quebrado da janela do apartamento 917 da Praia de Botafogo, 460 (Edifício Belair), quando começou a chover na tarde de ontem, o estudante Luís de Melo Nogueira Júnior, de 12 anos, escorregou, perdeu o equilíbrio e morreu ao cair do 9.º andar ao solo.

O corpo do menino foi cair na vila de número 462 e minutos depois foi abraçado por Francisco, seu irmão de 10 anos, que estudava momentos antes em sua companhia e assistiu à queda sem nada poder fazer. Chamadas às pressas, chegaram Maria Jesus Paulino Vieira, mãe de Luizinho, e Rita, de 17 anos, sua irmã.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

A queda do estudante foi assistida, em seu lance final — o choque contra o solo — por alguns dos atletas do Ginásio Brasileiro de Cultura Física, situado na casa 3 da vila da Praia de Botafogo, 462, e ainda por d. Latif Bomini, da casa 5, que estava à janela.

Foi o professor Lirton dos Reis Monaça, diretor do ginásio de cultura física, quem tomou as providências iniciais, afastando Francisco, que continuava abraçado ao cadáver de seu irmão e chorava.

Avisou ainda à polícia, cobrindo depois o corpo com a capa de lona de sua lambreta e com o plástico. A mãe de Luizinho foi avisada, deixando o «atelier» onde trabalha como costureira, o mesmo sucedendo com a menor Rita, funcionária de uma drogaria do Largo de São Francisco.

Em pranto,a d. Maria de Jesus Paulino Vieira, viúva de Luís de Melo Nigueira, mostrava todo o desespêro que sentia. «Meu filho, meu filho», clamava, enquanto populares procuravam evitar que ela descobrisse o corpo do menino.

Com a chegada do comissário Macedo, do 4.º Distrito, diversas providências foram tomadas. O rabecão solicitado por esta autoridade demorou a chegar e, quando o fêz, permaneceu por mais de uma hora sem remover o menor, o que irritou as centenas de pessoas que assistiam ao drama.

O menino Francisco contou para sua mãe e para as autoridades como ocorreu a queda de Luís. Ambos estudavam as disciplinas do colégio que frequentam em Jacarepaguá, quando começou a chover.

Os dois estavam sozinhos no pequeno apartamento de sala e quarto conjugados, e Luís apanhou a capa de chuva de sua mãe a fim de cobrir um dos grandes vidros da janela, que estava quebrado.

Subindo na cama, alçou a capa, mas escorregou (talvez na capa), caindo para a frente sem que pudesse equilibrar-se. Francisco correu à janela e viu o irmão chocar-se contra o solo, dentro da vila. Eram 15.50 horas de ontem.

Êle desceu correndo pelas escadas e foi ao encontro de Luís, que ainda vivia, dando os últimos estertores, em meio à agonia. Segundos depois faleceu.

POLICIAL CONTA COMO CEDEU SEU APARTAMENTO

O juiz Danilo Rangel Brigido, quando ouvia o investigador Jaime Marinho Nascimento sôbre as razões pelas quais êle cedera seu apartamento, transformando-o em "ninho de amor"

Presidiária agride a companheira em juízo

RIO —

Ao se defrontar com sua "inimiga" Sônia Amaro de Andréa, de 23 anos, na 7.ª Vara Criminal, onde iam ser sumariadas na tarde de ontem, Maria Sílvia Pires Ferreira, de 25 anos, retirou uma lâmina de barbear de entre os seios e a golpeou no lado direito da face e no braço esquerdo.

A agressão foi precida por discussão entre ambas, e foi tão rápida que não houve tempo para interferências, até culminar nos ferimentos produzidos em Sônia, que foi medicada no Hospital Sousa Aguiar. Maria foi autuada no 5.º Distrito e voltou para ser sumariada na 7ª Vara Criminal.

BRIGA DE PRESIDIÁRIAS

As duas mulheres vieram da Penitenciária de Bangu, onde se encontram por diversas infrações ao Código Penal. Sônia incorreu no artigo 155 e Maria Sílvia Pires Ferreira, no artigo 129 (agressão).

Entre as duas havia antiga rixa, por causa de um biscoito, e ao se defrontarem na 7ª Vara Criminal, Maria achou que a ocasião era boa para o ajuste de contas. "Aqui se faz, aqui se paga" — e depois de insultos mútuos, investiu de lâmina de barbear em punho contra Sônia.

Esta se defendeu, a princípio com o braço, e levou um corte, logo seguido de outro na face. Policiais separaram as duas, levando Maria para o 5.º Distrito, enquanto Sônia era retirada da Rua D. Manuel em ambulância para o Hospital Sousa Aguiar.

A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou que o início da desavença entre as duas mulheres foi um biscoito oferecido por Maria, há dois meses, na prisão de Bangu, a uma outra presidiária.

Sônia soube, e julgando-se "traída" por sua "grande amiga", lançou água fervente no rosto de Maria. Esta ficou queimada na face e jurou vingar-se. A ocasião surgiu ontem, quando foram levadas a sumário na Rua D. Manuel.

MENOR CAIU DO 3.º ANDAR

RIO —

Encontra-se internado em estado gravíssimo, no Hospital Carlos Chagas, a menina Neunice, de 12 anos, filha do sr. João Navarro que, na tarde de ontem, brincando na casa de uma vizinha, na Rua A, 138, apartamento 201, em Padre Miguel, subiu à janela, vindo a cair ao solo.

DELEGADO ULTIMA SUAS CONCLUSÕES SÔBRE O SACOPA

RIO —

O delegado Mário Lucena, que até ontem ainda não havia ultimado os detalhes finais de seu ofício sôbre o caso Sacopã — de cujo novo inquérito se afastou — deverá entregá-lo ao Chefe de Polícia possivelmente ainda hoje, visto que o mesmo está avocado ao coronel Luís Inácio Jacques Júnior, que o enviara ao 23º. Distrito, do qual é titular o sr. Deraldo Padilha, novo presidente do inquérito.

PRESO O DIRETOR DE "EL SIGLO"

SANTIAGO —

Enquadrado na Lei de Defesa do Estado, foi prêso, ontem, o diretor do jornal comunista "El Siglo", Sérgio Villegas Salas, acusado de publicar artigos injuriosos contra o govêrno. O jornalista publicara que a farinha doada pelo Canadá para ajuda às vítimas dos terremotos do sul ia ser vendida, clandestinamente, no norte do país. UPI-DC

AVALANCHAS MATAM 6

CHAMONIX —

Quatro franceses e dois neozelandeses morreram, ontem, ou estão desaparecidos, nas encostas do Mont Blanco, em dois acidentes produzidos, em pontos diferentes, pelas avalanchas de neve (UPI-DC)

Batalha campal entre estudantes e polícia

MEXICO —

Cêrca de setenta feridos foi o que resultou da batalha campal travada, ontem, em frente à Escola Normal Nacional entre a polícia e dois mil estudantes esquerdistas, liderados por professôres dissidentes do Sindicato dos Trabalhadores da Educação.

A polícia usou, inicialmente, bombas lacrimogêneas para dispersar a multidão de manifestantes, mas, não obtendo resultado, passou a disparar suas metralhadores contra a turba, que respondeu com pedra, pau e tudo o que estava ao seu alcance.

AO PALACIO

Os estudantes preparavam-se para ir ao palácio do govêrno(a fim de apresentar uma petição ao presidente Lopez Mateos, apoiando os professôres dissidentes, que haviam se separado do STU para formarem um novo sindicato, independente e extremista.

Informada de que as agitações iam transferir-se para o pátio da sede do govêrno, a polícia concentrou-se em frente à escola, onde ergueu barricadas e ficou entrincheirada, em posição de oferecer combate. Os estudantes não se intimidaram e tentaram furar o cêrco, travando-se o combate.

A luta começou quando os estudantes responderam a pedradas às primeiras bombas lacrimogênias. Alguns "choraram" com o efeito do gás, mas organizaram-se em cortejo e deram a saída do edifício, enquanto outros sustentavam a luta, jogando nos policiais tudo o que estava ao seu alcance.

O "entrevero" durou, aproximadamente, uma hora, e começou a delicinar quando os cabeças do motim procuraram refúgio nalgumas casas próximas. Cêrca de 70 estudantes sofreram ferimentos e alguns foram socorridos pela Cruz Vermelha em estado gravíssimo, estando um agonizante. (FP-DC).

Prêso após o desastre com carro que roubara

SÃO PAULO —

Não logrando fugir com seus comparsas, o ladrão Dario Alves Ferreira, 25 anos, foi capturado, ontem, na Rua Alberto Nobre, no bairro da Lapa desta capital, quando um carro "Buick" que a "gang" roubara e no qual fugia, chocou-se com uma árvore.

Dario, que estava armado de revólver, após o interrogatório, revelou os nomes de seus companheiros e disse que o carro havia sido apanhado na Avenida Paulista, ontem à noite mesmo

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Gomes Leal apresenta no Teatro Rival
Zanete Jane — Costinha
TEM CANDANGO NO SOÇAITE
Atração: Renata Fórga — 2 STRIP-TEASES: Panorâmico e Japonês
Hoje às 16, às 20 e 22 horas — Telefone: 22-2721
• DEFINITIVAMENTE 2 ULTIMAS SEMANAS •

TEATRO dos 7
no TEATRO COPACABANA
RESERVA: 57-5162
FERNANDA MONTENEGRO
SÉRGIO BRITTO
ITALO ROSSI
"Cristo Proclamado"
de Francisco Pereira da Silva
com: Grace Moema, Renato Consorte, Zilka Salaberry, Waldir Maia, Carminha Brandão, Labanca, Suzy Arruda, Francisco Cuoco, Elisabeth Galotti, Paulo Moreno, Angela Bonatti, Tarcísio Zanotta, Henrique Fernandes, Belmiro Rodrigues, Ignês Gomes, Aída Campos, Vânia Tese, Maria Gladys, Marilena Carvalho, Salma Salmir, Milton Marcos, Alamil Siqueira, Paulo Resende, José Damasceno, Ivan Ribeiro, Ner Azulay, Zair Nascimento, Alberto Rodrigues, Afonso Sousa. Versos musicados por Geny Marcondes.
DIREÇÃO E CENÁRIO DE GIANNI RATTO
ESTRÉIA HOJE, AS 20,00 E 22,00 HORAS

Fernando D'Avila apresenta
RIO, AMOR E FANTASIA
revista de Zeloni — Renata Fronzi — Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL — Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
ULTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — Reservas: 27-8712

JARDEL FILHO — MARIA FERNANDA — Direção: ADOLFO CELI
"Geração em Revolta" — produção de Moacyr Vieira — de John Osborne
com MYRIAN PERSIA · SADY CABRAL · OSWALDO LOUREIRO
TEATRO MESBLA
HOJE, 16, AS 21 HORAS — TEL.: 22-7622

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
little club BAR
TRIO NAGÔ
★
ZÉ MARIA
COM SEU CONJUNTO PARA DANÇAR
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

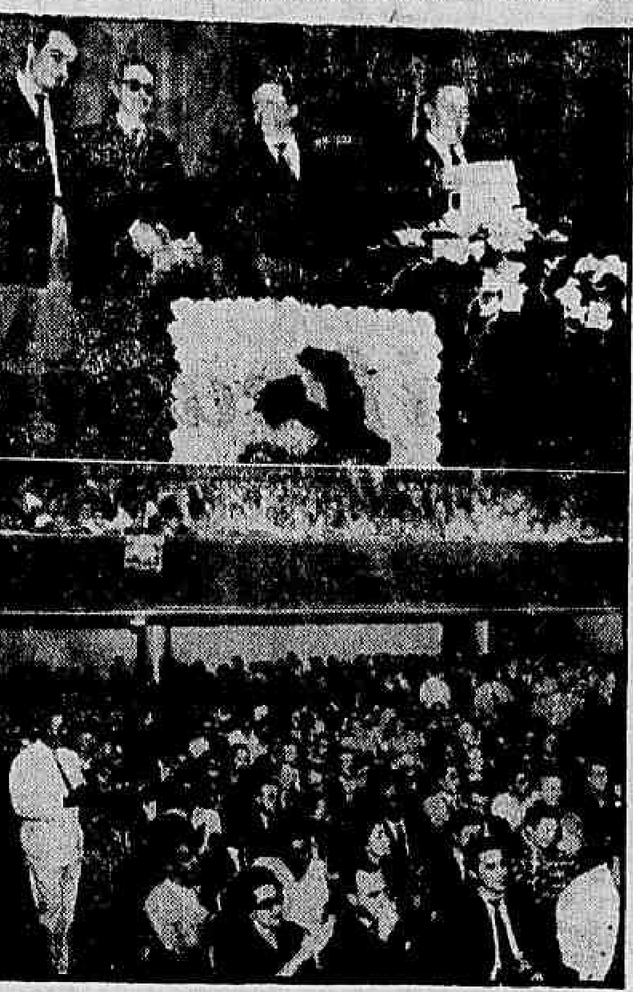
Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
Blake — Sevilla y Córdoba — Tony Leonard — Esperancita Schumann — Heros and Jim — Ballet Gilberto Bria
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
• HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS •

OK BIG NIGHT
APRESENTA
GUIMARÃES
AO PIANO E O CONJUNTO
OS GUANABARINOS
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 20 HORAS
BAR E COZINHA INTERNACIONAL SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA ATLÂNTICA, 1.424 — LIDO — TEL.: 37-6319

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLÂNTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noitas
DOIS NOVOS "SHOWS"
As 23 horas: "BRÉSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

Fred's
ARY BARROSO — RIO Capital Samba
TEXTO: MÁRIO MEIRA GUIMARÃES — APRESENTA — direção de MAURICIO SHERMAN
• Hoje e tôdas as noites — Reservas: 57-9789 •

FESTA DE COMUNISTAS NA ABI



RIO — Com a presença de centenas de comunistas, entre os quais os srs. Luís Carlos Prestes, Roberto Morena, Pedro Mota Lima, Orestes Timbaúba e candidatos a constituintes por diversos partidos, realizou-se ontem, no auditório da ABI, a festa de encerramento do "Encontro dos Comunistas do Estado da Guanabara", que participaram da Convenção Regional do Partido Comunista. Além do grande número de pessoas que lotou totalmente as dependências do auditório da ABI, havia também muitos policiais espalhados entre os adeptos do extinto Partido Comunista. Na foto, um aspecto do Encontro, onde aparecem o sr. Luís Carlos Prestes e outros membros do PC

Conclusões da 12.ª Página

Mais 30 . . .

majoração, uma vez que o mesmo deveria ser concedido, segundo afirmou no despacho, com a mesma tabela das tarifas.

O sr. Salomão Filho requereu, sendo atendido, licenciamento por 60 dias para tratamento de saúde. Com o seu afastamento voltará ao plenário o sr. [illegible] Coelho, que exerceu o mandato por vários meses na qualidade de suplente do partido.

Garis no . . .

A menos que as chuvas atrapalhem o serviço, a "operação limpeza" nos arredores do Jóquei estará concluída até ao meio-dia de hoje. Além das vassouras mecânicas do DLU e de caminhões para remoção do lixo, estão ainda no local turmas de trabalhadores do Departamento de Obras, incumbidas de reparar os pontos falhos no asfalto, principalmente na Avenida Jardim Botânico.

Na segunda-feira os garis do DLU voltarão às Laranjeiras para concluir o trabalho da "operação-limpeza", interrompido em razão do "Sweepstake".

Aumento . . .

indústria, profissões, arte ou ofício — Cr$ 400, com direito a 120 chamadas por mês, sendo que, de 121 chamadas em diante, mais Cr$ 1 por chamada; d) assinatura do telefone magneto instalado para comércio, indústria, etc. — Cr$ 130; e) assinatura de telefone de extensão ligada a telefone de residência — Cr$ 130.

Outras tarifas: f) taxa normal de instalação de cada linha individual dentro dos perímetros da rêde geral — Cr$ 1.000, g) taxa normal de instalação de cada telefone de extensão — Cr$ 300; h) taxa de transferência de assinatura ou de responsabilidade da assinatura — Cr$ 300; j) taxa de religação — Cr$ 150.

'Pai exemplar' . . .

Parque Ana e Barros Câmara, Rua s-n.º (Acari).

MEDALHA DE OURO

Conforme já tivemos ocasião de noticiar em edição passada o "Pai Exemplar" receberá das mãos do seu próprio filho uma medalha de ouro que o DIÁRIO CARIOCA mandou cunhar especialmente para comemorar o "Dia do Papai". A cerimônia da entrega da medalha será pública e solene, devendo ser televisada.

SELEÇÃO

A seleção dos candidatos a "Pai Exemplar" ficará a cargo do Departamento de Educação Complementar e das dirigentes dos Parques de Recreação e Cultura. Influindo, certamente, na escolha o número de filhos, a assistência dada aos mesmos, as notas obtidas pela criança na escola, o comportamento da mesma no Parque, reflexo da educação e da disciplina caseiras etc. etc.

"O Refugiado . . .

ali em busca de nova oportunidade. O trabalho mostra as diversas fases da adaptação do imigrante à nova terra, seus problemas e a solução que a êles foi dada pelo CIME e pelo INIC.

Um outro documentário que despertou a atenção dos presentes foi o da história da colônia de russos brancos (refugiados) de Ponta Grossa, no Paraná, chegados recentemente ao Brasil, e cujos progressos e grau de adaptação aos costumes brasileiros têm sido muito favorável.

JK civilização . . .

guindo para as proximidades do Museu de Arte Moderna, onde cortou a fita simbólica da inauguração da Av. Infante D. Henrique, entre a Av. Rio Branco e o Morro da Viúva, cuja denominação constitui uma homenagem do Brasil a Portugal pela passagem do 5.º Centenário da Morte do fundador da Escola de Sagres — cuja importância, não só para o Brasil como também para todos os demais povos do continente americano, foi Sette Câmara.

Tendo discursado o ministro Sette Câmara, tomou a palavra o sr. Manoel Rocheta, embaixador de Portugal no Brasil, que agradeceu a homenagem que o Estado da Guanabara e o Brasil prestavam, naquele momento, à sua pátria. Fazendo votos que os laços de amizade entre os dois países e Portugal cada vez mais se estreitassem, o sr. Rocheta desejou ao presidente da República uma feliz viagem e que regressasse também feliz, após ver as Comemorações Henriquinas.

Grande número de entidades lusas no Brasil saudaram o embaixador, o governador e o presidente, a nota pitoresca tendo sido dada pelos rapazes portuguêses que, em trajes típicos, acenavam para as autoridades, enquanto tremulavam os pavilhões de Portugal, do Brasil, da Prefeitura e da SURSAN. A presença, naquele local, da srta. Tereza Mota Cardoso, "Miss Portugal", provocou algum rebuliço, pois todos queriam obter autógrafos.

MUSEU HISTÓRICO

Dali, o presidente e outras autoridades seguiram para o Museu Histórico, na Praça Marechal Ancora, onde foi instalada uma exposição sôbre cinco séculos das Marinhas de Portugal e Brasil, ocasião em que o presidente da República, mais uma vez, realçou a memória do Infante D. Henrique e dos navegantes portuguêses que possibilitaram a descoberta do Brasil. Após longas palavras sôbre a obra do Infante D. Henrique, o sr. Juscelino Kubitschek lembrou os grandes nomes de nossa Marinha e suas conquistas na Guerra e na Paz.

OUTRAS VISITAS

O sr. Juscelino Kubitschek falou do compromisso assumido com o povo e com o govêrno português quando foi convidado para assistir às Comemorações Henriquinas. Afirmando ser êste um compromisso que não se poderia faltar, disse o sr. Juscelino Kubitschek que assim também se confraternizaria com os assumidos com a Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai, cujas datas tiveram que ser transferidas.

Após essas palavras, o presidente da República se retirou do prédio do Museu Histórico, sendo saudado pelos Fuzileiros Navais.

O sr. Juscelino Kubitschek, já no fim da manhã, retirou-se para os preparativos da viagem, às 17,15, no Galeão. Sôbre o embarque, [illegible] reportagem em outro local desta edição.

Estaleiros . . .

gentes sindicais e as autoridades competentes que aquela repartição da Companhia Costeira será totalmente paralisada, com sérios prejuízos, pois diversos navios terão suspensas suas obras de recuperação.

CÉSAR GARCEZ

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Augusta Garcez, Carlos César Garcez e Paulo César Garcez convidam os demais parentes e amigos de seu querido e inesquecível marido e pai, CÉSAR GARCEZ, para assistirem à Missa de 7º dia que mandam celebrar, em intenção de sua boníssima alma, hoje, sábado, dia 6, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AUTARQUIA FEDERAL

AVISO DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — A.F. AOS APOSENTADOS

A Superintendência da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Autarquia Federal, avisa que, em virtude de atraso no suprimento da verba destinada ao pagamento dos aposentado pela Lei 1.162 de 1950, fica transferido o início dêsse pagamento.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1960.

STÊNIO DUGUET COELHO
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Será sepultado hoje o gen. Macedo Costa

BRASÍLIA —

Nomeado no dia anterior chefe da Casa Militar da Presidência da República, faleceu na madrugada de ontem em sua residência, nesta capital, o general Benjamin Macedo Costa, vítima de enfarte de miocárdio. Seu corpo foi trasladado para o Rio em avião da FAB que partiu de Brasília às 13,15 horas, tendo sido prestadas honras militares ao extinto.

O general Macedo Costa foi encontrado morto, em seu leito, às 7,30 horas, por seu ajudante-de-ordens, capitão Idino Sardenberg, que o havia ido acordar. O passamento, segundo presume o médico Adir Prates Flôres, que assinou o atestado de óbito, deve ter ocorrido entre as 4 e 5 horas de ontem.

NÃO TOMOU POSSE

O ato de nomeação do general Benjamin Macedo Costa para as funções de chefe da Casa Militar foi publicado no "Diário Oficial" de ontem, que circulou depois da inditosa ocorrência. A solenidade de posse não chegou a se efetivar. O extinto era subchefe do gabinete do ministro da Guerra.

EMBARQUE

Estiveram presentes ao embarque do esquife do general Macedo Costa, no aeroporto militar de Brasília, o presidente da República, deputado Ranieri Mazzilli, o prefeito Israel Pinheiro, o chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Osvaldo Penido, o chefe de Polícia, general Osmar Sores Dutra, grande número de oficiais das três Fôrças, além de parentes, amigos e admiradores do extinto.

O Batalhão de Guardas da Presidência da República que devia prestar honras fúnebres chegou com um atraso de meia hora ao aeroporto, quando o avião já ia decolar.

Acompanhando o corpo, viajaram a bordo do C-47 oficiais dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e do gabinete do ministro da Guerra. O falecido tinha sido promovido a general de brigada no último dia 25.

Inquérito (Marinha) espera JK

RIO —

O consultor-geral da República discordou do parecer dado pelo chefe do Estado-Maior da Armada, no inquérito que mandara instaurar para apurar as causas do choque entre o cruzador "Barroso" e um navio mercante norueguês. Quando JK regressar de Portugal, dará a sua decisão.

Recebeu o sr. Vítor Nunes Leal, do presidente da República, o inquérito para apreciar e dar parecer tendo em vista a repercussão da atitude do chefe do Estado-Maior da Armada e as conseqüências que surgiram, como o pedido de exoneração do comandante-em-chefe da Esquadra.

O INQUÉRITO

O inquérito já foi devolvido ao chefe da Nação que, no regresso de Portugal, tornará pública a sua decisão. Tão logo o inquérito fique desembaraçado, será remetido à Auditoria da Marinha e, posteriormente, ao promotor, para efeito de denúncia.

Faltou quorum de novo

BRASÍLIA —

Faltou "quorum" para o Senado funcionar, na tarde de ontem. Da presidência, o sr. Gilberto Marinho anunciou a presença de sòmente 13 senadores.

Piauí deseja pôrto, aeropôrto e estrada

BRASÍLIA —

Plenário da CÂMARA

Abertos os trabalhos de ontem, na Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. José Bonifácio, presentes 38 representantes, não houve número na Ordem do Dia, para as votações, passando-se à matéria em discussão.

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Lustosa Sobrinho discorreu a respeito das reivindicações do Estado do Piauí, entre as quais a construção do Aeropôrto de Teresina, a conclusão do pôrto marítimo de Luís Corrêa e o prosseguimento das obras da BR-39, que serve aquêle Estado.

OUTROS ORADORES

Segundo orador de grande expediente, o sr. Mário Martins abordou aspectos da conjuntura política internacional, enquanto os srs. Aliomar Baleeiro, Geraldo Guedes, Benjamin Farah, Andrade Lima Filho, Edivaldo Flôres, Gurgel do Amaral, Mário Martins, Hamilton Nogueira e Gabriel Hermes ocuparam a tribuna para breves comunicações.

O sr. Cunha Bueno encaminhou, em seguida, um projeto à Mesa, abrindo o crédito especial de Cr$ 5 milhões para o Primeiro Congresso Latino-Americano de Protologia, que se realizará em São Paulo e trará ao Brasil cientistas de 30 países.

DETENTAS ENFRENTARAM POLICIAIS

RIETI, Itália —

Os 45 detentos de Rieti, localidade perto de Roma, que se amotinaram anteontem, e ergueram barricadas contra os guardas, justificaram sua atitude acusando os guardas de manifesta parcialidade na Seção de Mulheres, no que se refere à alimentação.

Disseram os amotinados que o comportamento dos guardas para com as detentas, tomava formas não previstas pelo regulamento, pois as mulheres eram servidas "como num hotel", enquanto que os detentos recebiam como alimento "uma água suja", como sôpa e "uma água clara" como café.

MELHORIA IMEDIATA

Enquanto se espera os resultados do inquérito mandado abrir pelo juiz de Rieti, as autoridades judiciais ordenaram uma melhoria imediata da alimentação dos detentos, tanto na qualidade como na quantidade. (FP-DC)

AGREDIDO A PEDRADAS PELA AMANTE

RIO —

O feirante Itacílio da Conceição, de 29 anos, foi agredido a pedras por sua amásia, Maria Cândida da Silva, de 24 anos, em sua residência, na Rua Leopoldo Bulhões, 147. Ao fugir para a Rua, Maria Cândida ainda tentou matá-lo, empurrando-o para baixo de um ônibus da linha "Bonsucesso-Caxias", da Viação Paredense, que passava pelo local.

Com ferimento contuso no braço e perna esquerda, Otacílio foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em observação. O 19.º Distrito registrou o fato.

Ambulância militar atropelou as irmãs

RIO —

As irmãs Nilza e Adalgisa Furtado atravessavam a Rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao Quartel da Polícia Especial, na tarde de ontem, quando foram colhidas por uma ambulância do Ministério da Guerra, dirigida pelo sargento Hermes dos Santos Portela.

O sargento aguardou, no local, a chegada das autoridades do 14.º Distrito, entregando-se ao comissário Osvaldo Guimarães, que o autuou em flagrante, na forma da lei. Uma ambulância do Hospital Sousa Aguiar conduziu as irmãs, que foram internadas naquele Pronto Socorro.

SÓ VIRAM O ELÉTRICO

Ao serem medicadas, Nilza Furtado (18 anos) e sua irmã, Adalgisa Furtado (16 anos) declararam que iam atravessando a Rua Prefeito Olímpio de Melo e cortaram a frente de um elétrico em movimento.

Já estavam livres do bonde, mas foram logo colhidas pela ambulância do Ministério da Guerra, que vinha à esquerda do elétrico. Nilza sofreu fratura da perna esquerda e Adalgisa apresentava traumatismo craniano.

Autuado em flagrante pelo comissário Osvaldo, do 14.º Distrito, perante o escrivão Guimarães, o sargento Hermes dos Santos Portela confirmou a autoria, esclarecendo a imprudência das duas irmãs.

ESFAQUEADO PELO FILHO DO PATRÃO

RIO —

Ao ser medicado, na tarde de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, de um ferimento penetrante na região epigástrica, produzido por faca, o operário João Ramos, de 44 anos, residente na localidade de Amapá, em São Bento, no Estado do Rio, declarou que seu agressor foi Afonso Braga, filho de seu patrão, com o qual discutiu por questões de serviço. A Delegacia de Caxias registrou o fato.

ANGELI DÁ CURSO EM SETEMBRO

RIO —

O Terceiro Curso de Radiologia Rematológica, de extensão universitária, promovido pelo Instituto de Angeli do Brasil, será realizado de 12 a 16 de setembro, no Pavilhão Paulo Cézar, da Santa Casa de Misericórdia desta capital.

BARNABÉS LUTARÃO: PARIDADE

RIO —

Os "barnabés" estão se preparando para realizar uma grande concentração, dia 19, a partir das 17,30 horas, na Esplanada do Castelo, pela paridade de vencimentos entre civis e militares movimento para o qual foi criado o Comitê de Associações. Dia 10, às 19 horas, haverá uma reunião preparatória, às 19 horas, na Av. 13 de Maio.

IBGE-1960: Goiás terá 2 milhões

RIO —

"Os técnicos do IBGE do Estado de Goiás calculam que a população demográfica daquela unidade da Federação atinja, por ocasião do próximo recenseamento, cêrca de dois milhões de habitantes" — disse à reportagem o advogado Sebastião Corrêa Côrtes, alto funcionário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, secção de Goiás.

O sr. Sebastião Corrêa Côrtes, que chegou ontem ao Rio de Janeiro, veio a esta capital a fim de encaminhar para Goiânia todo o material necessário — oito toneladas — à realização do censo demográfico, agrícola e econômico, que, naquele Estado, será iniciado no dia 1 de setembro, provàvelmente.

BOA IMPRESSÃO

Referindo-se aos trabalhos centrais do IBGE, por êle observados, o sr. Sebastião Corrêa Côrtes muito elogiou a organização do Instituto, ficando mesmo impressionado com a rapidez com que foi atendido. Apreciou várias inovações no serviço que, segundo suas palavras, serão propostas para serem aplicadas no Estado de Goiás.

MATERIAL

"O material — acrescentou — requisitado e já encaminhado para Goiânia de onde será redistribuído para os demais municípios do Estado (num total de 179), é constituído, em sua maioria, de questionários, cuja elaboração simples muito facilitará os trabalhos dos recenseadores".

ESTUDANTES PREPARAM GREVE GERAL

RIO —

Uma greve geral, em todo o país, está sendo preparada pelos estudantes cariocas, para ser decretada dia 11, objetivando forçar as autoridades a executar a Reforma das Universidades.

Na reunião que realizarão no dia 9, às 20,30 horas, os membros do Conselho de Representantes da UME deliberarão as últimas "démarches" e serem realizadas junto às autoridades, antes da eclosão do movimento.

VENDE-SE

Duas estolas de Vison e dois chapéus. Tratar na Avenida Atlântica, 3102, — apto. 901 — Copacabana.

em ônibus confortaveis

30 viagens por dia

RIO - FRIBURGO - RIO

estrada pavimentada

Conexões para Bom Jardim - Cordeiro - Cantagalo - Duas Barras - Macuco - Madalena - e outras localidades do interior.

PARTIDA A TODA HORA

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Estação Mariano Procópio - Guichet 12 - Praça Mauá

Telefones: - 43-3130 - 43-5865

Conclusões da 1a página

ONU recua: . . .

te do Congo, traziam tropas de desembarque.

Caminhões foram enviados para as pistas do aeroporto, poucos momentos antes que o Sub-Secretário Geral da ONU, dr. Ralph Bunche, partisse para Leopoldville, e foi preciso que o próprio dr. Bunche, pelo microfone da tôrre de contrôle, averiguasse que o avião que se aproximava trazia técnicos da ONU, para que a pista ficasse livre.

BÉLGICA ADVERTE ONU

O primeiro ministro belga, Gaston Eyskens, negou, ontem, que a Bélgica esteja "de acôrdo" com o envio de tropas das Nações Unidas à Província de Catanga. Ao terminar uma reunião de gabinete, Eyskens disse aos jornalistas, em Bruxelas, que essa interpretação da atitude da Bélgica ante a decisão das Nações Unidas era inexata. O primeiro ministro acrescentou que "temos aguentado a entrada de tropas das Nações Unidas em Catanga".

Também disse que a Bélgica "tinha chamado a atenção das Nações Unidas para as conseqüências de sua intervenção". "As Nações Unidas têm outras coisas que fazer em vez de provocar incêndios e causar desordens", disse Eyskens.

MOSCOU NÃO ADMITE

"A situação criada no Congo é absolutamente inadmissível, e nada mais faz do que arruinar a autoridade da ONU, a qual tomou uma decisão com a finalidade de ser detida a agressão empreendida contra aquêle país" — declarou o govêrno soviético em comunicado difundido na noite de ontem pela agência "Tass".

A retirada simbólica de certa parte das tropas dos intervencionistas é apenas manobra destinada a acalmar e enganar a opinião mundial" — aduz o comunicado.

RETIRADA IMEDIATA

"Em conseqüência, diz mais o documento, o govêrno soviético considera que é necessário sejam tomadas severas medidas, e enérgicas, a fim de que, sem tardança, sejam cumpridas as decisões do Conselho de Segurança".

Em sua declaração, propõe o govêrno soviético: 1) — a retirada, no mais breve prazo, das tropas belgas do Congo, sem que se retroceda diante do emprêgo de qualquer meio de coação; 2) — se o comando das tropas não se conformar com a execução das decisões do Conselho de Segurança, que o obrigam a agir de acôrdo com o govêrno congolês e prestar ao mesmo a necessária ajuda militar, convirá seja designado novo comando; 3) — medidas enérgicas e eficazes, com a finalidade de que se ponha têrmo à ocupação de Catanga parte integrante da República congolêsa; e 4) — se as tropas enviadas ao Congo de conformidade com a decisão do Conselho de Segurança, não estão, em condições de garantir a retirada das tropas dos intervencionistas, terão se não de ser envia das tropas dos países que estão dispostos a participar da execução dessas justas medidas". (UPI-DC)

Alteração . . .

te a um mês de aluguel multiplicado pelo número de anos que residir na casa ou apartamento.

Essa indenização foi proposta ontem pelo deputado Paulo de Tarso e aceita por unanimidade pela comissão de Economia da Câmara. O substitutivo da Comissão de Justiça que, em geral, é tido como contrário aos interêsses dos inquilinos foi também aprovado pela comissão presidida pelo deputado Daniel Faraco.

Outra emenda ali acolhida estabelece:

Em se tratando de local estabelecido anteriormente, a 28 de dezembro de 1950, e cujo aluguel não haja sofrido, depois dessa data, qualquer majoração, é permitido ao locador:

a) aumentar o aludido aluguel independentemente de processo judicial e através de simples comunicação por escrito ao locatário, até o limite máximo de 100%, na forma do número III dêste artigo;

b) requerer revisão judicial, caso em que o aumento será devido pelo locatário na forma do número III, mas sem o limite nêle estabelecido, assegurado ao locatário o direito de optar pela rescisão do contrato, hipótese em que o locador lhe pagará importância equivalente a doze meses de aluguel.

Da reunião, sob a presidência do sr. Daniel Faraco, participaram os seguintes deputados: Benedito Vaz (relator), Jacob Frantz, Dias Macedo, Dias Lins, Carneiro de Loiola, Paulo de Tarso e Mário Tamborindegh.

Outra emenda, que considerava prorrogados automàticamente, na vigência desta lei, os contratos cujo prazo estão ainda por expirar, dispõe que continuem em vigor tôdas as cláusulas dos mesmos, mas «sem prejuízo da possibilidade da revisão judicial do aluguel por parte do proprietário.

Pelo substitutivo, são ampliadas consideràvelmente as hipóteses de retomada do imóvel para uso próprio.

MOVIMENTAM-SE OS INQUILINOS

Chegou ao conhecimento de alguns deputados que os inquilinos de vários Estados, temendo que a matéria possa ser aprovada em Plenário, sub-repticiamente, vão organizar-se propondo à Câmara a prorrogação pura e simples da Lei do Inquilinato.

Povo Revoltado . . .

comparecido ao local peritos daquela delegacia.

A notícia da descoberta da bomba circulou ràpidamente entre todos os que ali se encontravam. Várias senhoras que tinham ido à "Vigor" acompanhadas de crianças, na esperança de conseguirem leite para seus filhos, foram tomadas de pânico provocando um princípio de tumulto nos portões da companhia.

As autoridades, após haverem constatado que a bomba fôra lançada da Estação Lauro Muller, vizinha ao local, determinaram a abertura de inquérito.

A PORTARIA

A nova portaria fixa os preços para a venda do leite, tipo C, "in natura", em vigôr tanto para os períodos de abundância como para os de escassez nas cidades referidas como se segue: para o produtor, preço fixo, nas fazendas, Cr$ 12,90; ao mesmo, preço fixo, na plataforma da usina regional, incluindo o auxílio de carreto, Cr$ 13; da usina regional ou, diretamente, do produtor à plataforma do entreposto, preço fixo, Cr$ 10; leite a granel, do entreposto a quaisquer retalhistas, Cr$ 16,60; dos retalhistas ao consumidor (no balcão ou torneira), Cr$ 17,50, dos carros-tanques (vacas leiteiras) ao consumidor, Cr$ 17,70; das leiterias e postos a outros retalhistas, Cr$ 17,40; leite engarrafado, mecânicamente, com fêcho inviolável, do entreposto ao varejista, Cr$ 19,10; dos varejistas ao consumidor (no balcão), Cr$ 20,00. Êste mesmo leite entregue a domicílio custará mais Cr$ 1,20, por litro ou fração. Fixa, também, os preços dos meios litros e quartos de litro.

DEBATES

A reunião plenária da COFAP, Ontem efetuada, foi bastante movimentada, repleta a sala das sessões de produtores e outros interessados, além de curiosos e jornalistas. Rompeu os debates o representante do Ministério da Agricultura, causador da demora de 24 horas na solução do problema. Leu seu voto que foi, afinal, favorável à portaria Romano. Seguiram-se outros oradores, destacando-se os representantes do Comércio (Nilo Sevalho); da Indústria (Mário De Piero); da Imprensa (Oscar de Andrade); e o da Pecuária (Albuquerque Lins), todos favoráveis também, sendo que êste acentuou que o seu voto significava não serem os produtores os desalmados de que têm sido acoimados e para não prolongar por mais tempo a situação angustiosa das populações privadas do precioso alimento. Fora disso, lavrava seu protesto contra a injustiça dos preços fixados, que não compensam, absolutamente, as necessidades dos homens da criação. O voto contrário à portaria foi dado pelo representante do Ministério da Fazenda, que queria o tabelamento, também, dos subprodutos do leite, sem o que o problema não estará resolvido.

UDN bossa . . .

Essas gestões deverão dar resultado a longo prazo desde que nenhuma tentativa se concretizará antes de concluída a campanha eleitoral. Os articuladores do "partido do centro" têm seu têrmo de ação medido pela previsão do sr. Amaral Peixoto de que, nos anos de 1961 e 1962, se processarão grandes reformas na estrutura política nacional.

É possível que os elementos fiéis à atual estrutura partidária ainda reajam contra as articulações, de modo a consolidar os atuais partidos que estariam submetidos a um natural processo de revisão com o advento do próximo govêrno.

PROBLEMA

O problema que se coloca para os dirigentes políticos revisionistas é o de assegurar a preponderância no sistema de influências que atuará sôbre o futuro govêrno, organizando-se, de um lado, um dispositivo de preservação dos interêsses conservadores e, de outro lado, um dispositivo de pressão em favor da adoção das chamadas teses progressistas.

Ao lado dessas inspirações de ideologias e de interêsses gerais, contribuem para a tentativa revisionista peculiaridades política regionais. O sr. João Agripino, por exemplo, estaria interessado na organização de um novo partido na medida em que a futura agremiação pudesse coordenar as correntes paraibanas que apóiam o sr. Pedro Gondim. Caso o sr. Gondim, um dissidente do PSD, se eleja governador, sua inclusão num novo partido a que pertença também o sr. João Agripino asseguraria a êste a chefia do situacionismo paraibano, no plano federal, fôsse qual fôsse o presidente da República.

"DEMARCHES" NO RIO

Como se sabe existem receios, nos grupos mais conservadores do PSD e da UDN, de que o PTB e outras fôrças progressistas exerçam influência predominante no govêrno do marechal Lott e até mesmo no govêrno do sr. Jânio Quadros, previsão que aconselharia os interessados a se organizarem, em tempo oportuno, numa associação política parlamentarmente majoritária, em conseqüência com fôrça necessária a impôr-se ao futuro govêrno.

Entre os dirigentes da "bossa nova" udenista que se preparam para estudar a situação criada pela articulação centrista está o sr. Edilson Távora, que se acha no Rio com o objetivo de avançar algumas demarches iniciadas em Brasília.

Caloroso . . .

de Música do Corpo de Bombeiros e passar em revista o destacamento da Aeronáutica formado na pista do aeroporto, o sr. Kubitschek, abordado pela reportagem, aproveitou a oportunidade para transmitir sua mensagem de despedida aos brasileiros:

— «Quero, neste instante, através da imprensa, despedir-me do povo brasileiro, aproveitando para frisar que considero esta viagem bastante oportuna para o maior estreitamento das relações sócio-culturais entre Brasil e Portugal, servindo também como retribuição à inolvidável visita que nos fêz há tempos o eminente general Craveiro Lopes, quando se achava investido no mais alto cargo da República irmã» — disse.

DEMONSTRAÇÃO

Também o chanceler Horácio Láfer, ministro das Relações Exteriores, falando sôbre a viagem presidencial, declarou que «como executor da política externa do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek, sempre achei que o Brasil deveria comparecer às comemorações henriquinas na pessoa do chefe da Nação. A presença do presidente da República — acrescentou o sr. Horácio Láfer — é a demonstração cabal de que estamos ao lado do povo português».

CONFUSÃO

Com a presença da multidão que foi aclamar Juscelino, o Galeão apresentava um ambiente tumultuado, a ponto de provocar uma «gaffe» da parte do primeiro secretário do Itamarati, sr. Manoel Alcazar que, sem perceber que falava à embaixatriz de Portugal, alertou-a para que tomasse logo seu lugar no avião, se não quisesse perdê-lo. Depois, muito aflito, o diplomata pediu-lhe desculpas.

RECEPÇÃO

Seis mil homens das fôrças armadas portuguêsas, o presidente Américo Thomaz, o primeiro-ministro Oliveira Salazar e todos os ministros de Estado e altas autoridades de Portugal recepcionarão o presidente Juscelino Kubitschek por volta do meio-dia de hoje, na sua chegada ao cais do Tejo, em Lisboa, onde o chefe do govêrno brasileiro arribará, no "Almirante Barroso", em companhia de sua espôsa, filhas e de uma comitiva oficial de 50 pessoas.

Logo a seguir, os presidentes Kubitschek e Américo Thomaz tomarão posição na tribuna de honra erguida na praça defronte ao Tejo, de onde assistirão ao grande desfile marítimo internacional, em que tomarão parte 40 vasos de guerra de 16 nações, além de centenas de outras embarcações, entre as quais barcos pesqueiros que terão escoltado o "Barroso" até à baía do Tejo.

DESEMBARQUE

O "Boeing" que partiu, ontem, do Rio de Janeiro, levando a bordo o presidente do Brasil e sua comitiva aterrará, hoje, às 7,45 horas, no aeroporto militar de Montijo, na margem esquerda do Rio Tejo, em frente a Lisboa. Estará iniciada a visita oficial do chefe da nação brasileira, como parte das comemorações do 5.º Centenário da Morte do Infante Dom Henrique.

De automóvel, a comitiva presidencial atravessará a península, de Setúbal ao pequeno pôrto de Sezimbra, no Atlântico, onde já se acha ancorado o cruzador brasileiro "Almirante Barroso". Às 9 horas, o "Barroso" levantará âncoras, dirigindo-se para a capital, onde chegará, segundo está programado, às 12,15 horas.

NO PÔRTO

Em sua passagem pela cidade do Pôrto, onde se demorará algumas horas, o presidente Kubitschek assistirá à exibição de ranchos folclóricos, será recebido, oficialmente, pela Câmara, de onde seguirá a pé, para o Largo do Infante, atingindo a margem do Douro, onde admirará as naus e galés henriquinas, construídas no estilo antigo.

Vestidos à maneira da época, marinheiros prestarão honras ao presidente do Brasil, momento em que um arauto lerá, a cavalo, uma proclamação à antiga. Em seguida, o presidente inaugurará as "Casas Infante", habitações em estilo século 16, depositará flôres na estátua de Dom Henrique, descerrando uma placa comemorativa desta homenagem do Brasil ao fundador da Escola de Sagres. Antes de deixar a cidade, o presidente será recepcionado no Palácio da Bôlsa, no enorme Salão Árabe, reminiscência do Alhambre Grande.

EM LISBOA

Antes de atingir o centro da capital, o presidente se "hospedará", no "Hotel Meia Praia", inaugurando-o oficialmente, para, em seguida, se dirigir ao Palácio de Queluz, onde será hóspede oficial e coanfitrião do govêrno português.

Em homenagem à presença do presidente do Brasil, o govêrno decretou feriados os dias 9 e 10, em Lisboa, em Coimbra, será feriado todo o dia 8 e, no Pôrto, a tarde do mesmo dia.

"HUMBERTO"

Um panfleto distribuído, clandestinamente, em Lisboa e no Pôrto concita a população a gritar "Humberto", em homenagem ao general Humberto Delgado, chefe da oposição exilado no Brasil, durante a passagem da comitiva presidencial brasileira.

O boletim diz em certo trecho: "ainda não corrompidos pelo envilecimento do sistema, transformemos a recepção de Kubitschek numa grandiosa manifestação oposicionista. Não tenhamos mêdo, nada se poderá fazer contra nós na presença do presidente do Brasil. Viva o Brasil, viva Portugal, viva Delgado". (FP-ANI-DC)

Fome ameaça . . .

apóia os planos de assistência aos países subdesenvolvidos da África e da Ásia.

Afirmou, ainda, o vice-presidente do Brasil que seu país está pronto para ajudar, dentro de suas possibilidades, os novos países africanos e que o Brasil parece bem indicado para êsse objetivo, em virtude de ter criado uma civilização nova, enfrentando problemas como o da coexistência entre raças diferentes. (FP-DC)

Cuba quer . . .

la e pede à Comissão de Paz que investigue, "in loco", as acusações.

Alejos disse que a goleta "Teresa" zarpara de Cuba no mês passado e, posteriormente, embarcara homens e munições em Barra Colorada, no litoral de Costa Rica. Na quarta-feira passada, diz a nota, a goleta reiniciou viagem para a Guatemala, sendo notada.

ACUSAÇÃO ANTERIOR

Dias atrás, a Guatemala havia acusado Cuba de realizar "atos ilegítimos de intervenção", como parte do que chamou de "plano destinado a provocar um levante subversivo contra o govêrno da Guatemala".

VISTA AÉREA DA NOVA PISTA

No flagrante, uma vista aérea da nova pista de alta velocidade do atêrro da Glória, inaugurada ontem pelo presidente Juscelino Kubitschek, e que recebeu o nome de Av. Infante Dom Henrique

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE AGÔSTO DE 1960

Mais 30 por cento sôbre níveis da Classificação

Câmara sem 'quorum': projeto ficou parado

RIO —

Nos últimos minutos da sessão de ontem chegou ao plenário o "Diário Oficial" inserindo o parecer do relator do projeto do Plano de Classificação de Cargos e Funções, da Comissão de Justiça, sr. Geraldo Moreira, tendo o sr. Jurandi Miranda, imediatamente, requerido sessões extraordinárias para discussão da matéria, mas como se encontravam presentes menos de 16 representantes, os trabalhos foram levantados por falta de "quorum".

O expediente da sessão, que transcorreu calma, em contraste com a tumultuosa do dia anterior, foi dedicado à memória do major Rubem Vaz, a requerimento da UDN, por motivo da passagem de mais um aniversário de sua morte, falando os srs. Paulo Areal, Raul Brunini e Jair Martins, e em homenagem ao cientista Osvaldo Cruz, pela passagem do primeiro centenário de seu falecimento.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Em seu Relatório sôbre o Plano de Classificação, o sr. Geraldo Moreira consignou concessão de aumento geral de 30 por cento sôbre os níveis de vencimentos do projeto inicial; fixou o salário-família em mil cruzeiros; estendeu aos servidores inativos tôdas as vantagens financeiras do projeto; concedeu gratificação de 30 por cento por risco de vida ou saúde para os trabalhadores da Limpeza Urbana, Esgotos, Departamento de Águas e Jardim Zoológico; aposentadoria aos 30 anos de serviço; apedido e aos que permanecearam em atividades após os 35 anos de serviço as vantagens previstas nos Estatutos; vagas preenchidas metade por antiguidade e metade por merecimento; equiparação automática dos vencimentos dos servidores do Estado aos dos funcionários federais; obrigatoriedade de volta à atividade dos servidores em disponibilidade.

O sr. Paulo Areal, depois de protestar contra o aumento de tarifas dos telefones, enviou telegrama ao governador Sette Câmara pedindo audiência para comprovar a ilegalidade da

(Conclui na 11a página)

ALVORÔÇO NO PARQUE

No Parque de Recreação e Cultura Dom Aquino Corrêa, em Copacabana, a professôra Maria da Penha Bittencourt, no meio da garotada tôda alvoraçada com o concurso do "Pai Exemplar"

JK civilização ocidental deve muito a d. Henrique

RIO —

Horas antes de embarcar para Lisboa, onde assistirá, como convidado especial, as Comemorações Henriquinas, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do governador Sette Câmara, embaixador português Manuel Rocheta e altas autoridades, compareceu ontem a várias solenidades: recebeu das mãos do marechal Mascarenhas de Morais, o "Monumento aos Pracinhas", inaugurou a Avenida Infante D. Henrique (um e outra no atêrro da Glória) e instalou a exposição "Cinco Séculos de História Marítima", no Museu Histórico.

Nesta última solenidade, organizada para marcar a primeira fase das Comemorações Henriquinas em nosso país, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou discurso em que ressaltou: "A dívida da civilização ocidental para com o Infante D. Henrique não é apenas do Brasil. E' de todos os povos dêste Continente, que se incorporou ao mundo moderno graças ao caminho aberto pelas naus partidas de Sagres Inauguro esta Exposição certo de que, neste ato, rendemos uma homenagem de expressão americana ao grande Navegador".

POVO ACLAMOU

Nos três atos, que se iniciaram com a entrega do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, às 10 horas, o Presidente da República e sua comitiva foram recebidos por formações limitares do Exército, Marinha e Aeronáutica que, em uniforme de gala, prestaram a continência de praxe e executaram o Hino Nacional Brasileiro.

O povo não cessava de aclamar o sr. Juscelino Kubitschek. Grande multidão acompanhou, a pé, o carro número 85 da Presidência da República, que transportava o primeiro magistrado do país de uma a outra cerimônia cívica.

"MONUMENTO AOS PRACINHAS"

O sr. Juscelino Kubitschek e sua comitiva chegaram ao Atêrro da Glória por volta das 10 horas da manhã, quando já eram aguardados por grande número de altas autoridades, dentre as quais o ministro da Guerra, Marechal Odylo Denis. No carro presidencial chegou, também, o Ministro José Sette Câmara, governador da Guanabara.

Passando entre soldados das fôrças armadas, que se perfilavam por tôda a extensão da rampa de entrada do Monumento, o Presidente da República deu início às solenidades hasteando a Bandeira Brasileira, enquanto bandas militares executavam o Hino Nacional. Após isso, seguiu para o interior do Monumento, onde ouviu explicações técnicas a respeito da obra. Logo na entrada, parou para admirar a lage onde, quando os corpos dos "pracinhas" fôrem trasladados de Pistóia para o Brasil, êle acenderá o fôgo simbólico.

Cercado por grande número de autoridades e por irriquietos jornalistas, foi até à escultura que representa as três Fôrças Armadas, retirando, então, a Bandeira que cobria a inscrição sôbre a construção do Monumento.

SOLDADO DESCONHECIDO

Nesta ocasião, após as palavras do marechal Mascarenhas de Morais, que relembrou o feito de nossos soldados na Guerra e disse da importância que tem o Monumento, o presidente Juscelino tomou a palavra e proferiu um discurso de agradecimento aos "pracinhas" mortos, afirmando que a obra ficará atestando o agradecimento do povo brasileiro pela coragem e sacrifício que demonstraram.

A nota emocionante da solenidade foi dada quando, após percorrer o Monumento, o sr. Juscelino deixou-se ficar por alguns momentos fitando o mármore em que se via a inscrição:" Aqui jaz um herói da FEB. Deus sabe o seu nome" — era um dos 13 jazigos de soldados desconhecidos.

INFANTE D. HENRIQUE

Aclamado pelo povo, o presidente deixou o monumento, se-

(Conclui na 11ª pág.)

... E o ESPETACULO CONTINUA

Agastado (levemente) com o proprietário do buate Fred's, com quem tivera uma rusga acidental, Ari Barroso deixou a parte que lhe cabia no "show" "Rio, Capital Samba", a de apresentador. Sua saída, entretanto, não significou um rompimento definitivo entre os dois homens da noite, mas uma simples "briga de namorados", como salientou Gina le Feu, ouvida ontem pela reportagem. O espetáculo continua sua carreira normal, cada vez com maior sucesso, tanto que o sr. Frederico C. Melo, proprietário da buate, pretende ampliá-la, para montar "shows" mas ricos, com a cooperação talvez (dizem os artistas) do próprio Ari. Na foto, vê-se Gina le Feu, a principal vedeta de "Rio, Capital Samba", que divide com Consuelo Leandro as honras do estrelato

NEGOCIANTE DENUNCIARÁ "CAIXINHA"

RIO —

O sr. Carlos Sampaio, pequeno comerciante da Zona da Leopoldina, um dos conhecidos irmãos Sampaio que denunciou a "caixinha" da Delegacia de Economia Popular, estará hoje, sábado, às 23 horas, na TV-Rio, contando aos telespectadores do programa "Em poucas palavras" como participou da campanha em que foi desmascarada a corrupção na polícia carioca.

'Pai exemplar' do DC aproxima as famílias

RIO —

.— "A iniciativa do DIARIO CARIOCA de festejar a efeméride do "Dia do Papai" (14 de agôsto), promovendo o concurso do "Pai Exemplar" em homenagem aos chefes de família guanabarinos, é detentora de altos méritos educativos, pois visa a estreitar cada vez mais os laços familiais" — declarou ontem à reportagem a professôra Marta de Sousa, do Parque de Recreação e Cultura Dom Aquino Corrêa, em Copacabana.

Também se manifestaram favoráveis ao concurso do "Pai Exemplar" as professôras Maria da Penha Bitencourt e Ana Derizans Nolding, bem como as funcionárias do Parque D. Aquino Corrêa, as srtas. Norma de Almeida Krause e Gisete dos Reis Fonseca, que declararam ser o "Dia do Papai" uma data que, de ano para ano, cresce de importância no calendário festivo nacional.

INICIATIVA DAS MAIS FELIZES

O dia consagrado ao papai, acrescentou a professôra Maria da Penha Bittencourt, é iniciativa das mais sadias tomadas pela imprensa brasileira, visto que comemora efeméride muito cara à família" É uma bela idéia, não há dúvida, essa de prestigiar a figura do cabeça do casal, cuja data precisa ser bem gravada e difundida na mente das nossas crianças.

NÃO FALTAM PAIS MODELOS

Igualmente calorosa foi a acolhida que teve a idéia do DC no Parque de Recreação e Cultura "Dona Darci Vargas", na Gávea.

A professôra Maria José Caminha, que atendeu à reportagem, declarou que se sentia muito satisfeita em colaborar com o DC.

— "Em nosso Parque — disse a educadora — acredito que não teremos muita dificuldade em encontrar um "pai exemplar". O difícil será selecioná-lo entre os muitos chefes de família modelos, cujos filhos freqüentam o Parque "Darci Vargas".

AUXILIO DO DEC

O concurso do "Pai Exemplar", criação do DIÁRIO CARIOCA, está sendo realizado êste ano com a colaboração do Departamento de Educação Complementar da SGES, cuja diretora, professôra Laudímia Trota, tem sido incansável.

Concorrem ao concurso do "Pai Exemplar" todos os responsáveis pelos alunos das escolas públicas e particulares do Estado da Guanabara que freqüentam os seguintes Parques de Recreação e Cultura subordinados ao DEC: Parque D. Aquino, Praça Cardéal Arcoverde, Parque Darci Vargas, Praça General Alcio Souto, Gávea), Parque do Conjunto Residencial do Pedregulho, Rua Lopes Trovão, 119, Parque Maurício Cardoso, Rua Adolfo Bergamini, Engenho de Dentro e

(Conclui na 11a. página)

FESTIVAL DO RIO

Medina expôs, ontem, à imprensa, os planos do festival de novembro

Aimoré vai reiniciar atividades

RIO —

Tendo a direção da Fábrica Aimoré se comprometido a readmitir os seus empregados que queiram retornar ao serviço e a indenizar os que prefiram abandonar a emprêsa, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo vão apresentar, às 13 horas da próxima segunda-feira, os operários à diretoria daquela emprêsa.

A diretoria da Fábrica Aimoré, durante a mesa-redonda ontem realizada no Departamento Nacional do Trabalho, após longos debates, concordou em reabrir a emprêsa.

ASSEMBLÉIA

Após a mesa-redonda, os trabalhadores da Fábrica Aimoré reuniram-se em assembléia na sede de seu sindicato e festejaram a decisão patronal como uma vitória da classe.

Os diretores da Fábrica Aimoré, embora há cinco meses tenham decidido encerrar as atividades da emprêsa nesta cidade, resolveram reiniciar as atividades da emprêsa uma vez que seus empregados não concordaram em serem transferidos para Santos.

Os trabalhadores ao receberem a ordem de transferência para Santos recorreram à Justiça do Trabalho exigindo o pagamento de indenizações, sob a alegação de que a decisão patronal representava rescisão do contrato de trabalho.

Estaleiros da Costeira vão parar

RIO —

Os estaleiros da Ilha do Viana, pertencentes à Companhia de Navegação Costeira, estão ameaçados de serem paralisados na próxima segunda-feira, em virtude dos foguistas lotados naquele local haverem decidido deflagrar greve por não terem obtido o atendimento de suas reivindicações.

Os foguistas pleiteam taxa de insalubridade, qüinqüênios e um adicional de Cr$ 800 correspondente a cada período de cinco anos de serviço.

PARALISAÇÃO

Como são os foguistas que alimentam e conservam a temperatura dos fornos indispensáveis aos principais serviços dos estaleiros da Ilha do Viana, acreditam os diri-

(Conclui na 11ª pág.)

"O Refugiado" terá filmes esta semana

RIO —

Com a presença de altas autoridades do Itamarati e do Ministério da Educação e Cultura, além de representantes das Nações Unidas no Brasil, ligadas ao problema do refugiado, realizou-se ontem, no auditório do Instituto Nacional de Cinema Educativo (Praça da República, 141-A — 2.º andar), uma sessão cinematográfica especial, durante a qual foram exibidos vários filmes que deverão ser mostrados a partir da próxima semana aos estudantes das escolas secundárias do Estado da Guanabara, que participarão do certame "O Refugiado" promovido pelo DIARIO CARIOCA e pela Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado.

Compareceram àquela exibição no INCE personalidades pertencentes ao Comitê Nacional Executivo para o Ano Mundial do Refugiado e bem assim vários educadores que deverão integrar as quatro equipes que percorrerão as escolas guanabarinas realizando palestras elucidativas sôbre o tema do concurso.

ASSISTENTES.

Estiveram presentes: o ministro Ilmar Pena Marinho, chefe do Departamento Consular do Itamarati e representante do ministro Horácio Lafer; conselheiro Manoel Emílio Guilhon, chefe do Departamento de Imigração das Relações Exteriores; Georges Kennedy, chefe da Missão no Brasil da CIME; dr. Guilherme Joffily, diretor adjunto do CIME; dr. Pimentel Brandão, chefe do gabinete do Depart. Consular do Itamarati; André Mouravief, representante na América Latina do Conselho Mundial das Igrejas; dr. Pedro Meireles Vieira, diretor nacional do Serviço Social Internacional; professôra Laudímia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar; profa. Ilza Maria Dueñas Fontes, do DEC; dr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo; Geraldo Cavalcânti, representante do Centro de Informações das Nações Unidas; Maria da Glória Nin Ferreira e Lilian Moreira de Sá, da Comissão Nacional Católica de Imigração; Estefânia Balinska, representante da Cruz Vermelha Brasileira; Lurdes Medina, do INIC; Ivete C. Pinheiro de Andrade (CIME); Luigi Centurione Scotto (CIME); Edite Rocha (CIME), Edite T. Trebitchs (CIME); Paula S. de Sochaczewska, da Agência Hiass Service; Arthur S. Levine, da AHS; José Sequerra, da AHS; G. Rossa, AHS; e Júlio César Gandolfo Pérez, da AHS.

FILMES EXIBIDOS

Entre os vários filmes projetados, «Braços do Progresso», destacou-se pela sua importância o filme falado em português, produzido pelo CIME, que narrou a história de um imigrante italiano, vindo ao Bra-

(Conclui na 11a. página)

FILMES SÔBRE REFUGIADOS

Flagrante parcial da sessão ontem realizada no Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE), quando foram exibi[dos] filmes sôbre refugiados, que serão projetados nas escolas secundárias do Estado da Guanabara. Em pri meiro plano, o dr. Pedro Gouvêia Filho, diretor do INCE e o ministro Ilmar Pena Marinh o, representante do ministro Horácio Láfer

Festival do Rio vem aí: será em outubro

RIO —

Sob os auspícios do governador Sette Câmara, por iniciativa e patrocínio do "Rei da Voz", com a colaboração de outras organizações, o Estado da Guanabara será palco do "Festival do Rio", que abrangerá entre outras festividades a Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

O programa de comemorações, de cunho popular e cívico, tem por objetivo projetar o novo Estado e atrair as atenções mundiais para o Rio de Janeiro, iniciando-se a 31 de outubro e com o seu término previsto para 27 de novembro.

OS LUCROS

Em palestra com o sr. Abrahan Medina, do «Rei da Voz», apurou a reportagem que 50 por cento dos lucros reverterão em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, ficando o restante para cobrir as despesas decorrentes.

Pretende o sr. Medina levar até outros continentes a propaganda do festival, pelos diversos meios ao seu alcance.

AS FESTIVIDADES

As comemorações serão iniciadas com um grande programa de televisão, intitulado «A Noite do Apêrto de Mão», transmitido para o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, com a presença do governador do Estado da Guanabara.

Seguem-se:

— A Feira do Largo do Boticário, trazendo ao vivo aspectos do Rio antigo.

— Festival do Livro, com exposição de livros na Cinelândia, ornamentada com um cenário de 10 m representando uma pena.

— Corrida Internacional de Automóveis, realizando-se na Barra da Tijuca o 1.º Circuito do Novo Estado da Guanabara, com a participação, até o momento, de cinco nações.

— Concurso das 10 mais lindas canções de amor, aberto ao público, com prêmio de Cr$ 100 mil ao vencedor.

— Homenagem a Francisco Alves.

— Grande Festival Villa-Lôbos.

— Homenagem aos campeões do mundo, com a inauguração de um monumento.

— Orquestra de Harry James, abrilhantando as noites cariocas.

— Concurso «Miss Recepcionista», da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

— Luta de box internacional entre Eder Jofre e o vice-campeão mundial de sua categoria.

— Desfile de bandas militares e escolares.

— Queima de fogos na Baía de Guanabara, iluminando o Pão de Açúcar e tôda a orla marítima compreendida entre o Túnel do Pasmado e o Morro da Viúva.

— Desfile folclórico.

— Rodeio americano, com a presença de «cow-boys».

— «Show» teatral da cidade do Rio de Janeiro, com 1.200 personagens.

— E outras comemorações como o Campeonato Mundial Feminino de Volibol e a inauguração do Museu Histórico da República.

Pedem as firmas patrocinadoras que as autoridades eliminem as dificuldades burocráticas, para maior brilho e pleno êxito do «Festival do Rio».

Garis no Jockey: limpeza

RIO —

Mais de 500 homens do Departamento de Limpeza Urbana que estavam desde quarta-feira empenhados na remoção do lixo no bairro das Laranjeiras, deslocaram-se ontem para as imediações do Jóquei Clube e para as principais ruas que dão acesso àquele local, a fim de prepará-lo para receber o grande número de pessoas que afluirá para assistir ao Grande Prêmio Brasil.

(Conclui na 11ª pág.)

Aumento (telefones) foi de 33 por cento

RIO —

O aumento nas tarifas dos serviços telefônicos a ser cobrado do povo carioca, a partir de 1 de junho passado, será de 33 por cento e não 23 por cento, de acôrdo com a informação prestada à reportagem pelas autoridades responsáveis pela fiscalização dêsse serviço.

Tal afirmativa poderá ser comprovada com a leitura do decreto n.º 89, publicado, no dia 4 do corrente, no "Diário Oficial". As assinaturas de aparelhos particulares passaram a custar Cr$ 360 mensais, quando, até 1 de junho, custavam Cr$ 270.

TAXAS

Além dêsses Cr$ mensais, o assinante fica obrigado a pagar uma taxa, também mensal, de Cr$ 26 para os telefones fixos, Cr$ 30 para os aparelhos portáteis, Cr$ 90 para os telefones fixos de luxo (côr) e Cr$ 100 para os aparelhos portáteis fixos de luxo (côr).

Verifica-se, com tais dados, que o aumento nos preços das tarifas do serviço telefônico foi, em verdade, de 33 por cento, além das sobretaxas.

AUMENTO

De conformidade com o decreto nº 89, as tarifas mensais passarão a ser as seguintes: a) assinatura de residência, sem limite de chamadas — Cr$ 360, b) assinatura de telefone de escritórios de profissionais (advogado, médico, etc.) — Cr$ 355, com limite de 120 chamadas por mês, sendo que, de 121 chamadas em diante, Cr$ 2 por chamada; c) assinatura de telefone acessível ao público, instalado em prédio para comércio,

(Conclui na 11ª pag.)

TURANO QUER USOCAPIÃO PARA O MORRO

RIO —

Os moradores do morro do Turano, na Rua Barão de Itapagipe, vão requerer ao Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara o usocapião do morro, alegando que ali residem moradores há mais de 30 anos.

A medida, se concedida, virá beneficiar mais de 20 mil pessoas, que vivem nos barracos do Turano, cujo líder, o operário Peri Fragoso, está recolhendo assinaturas para o movimento de reivindicação.